



Edifes
ACADÊMICO



Encontro da Rede de Educadores Ambientais
do Projeto Rio Doce Escolar

Caderno de Resumos

28 de Outubro de 2023

Aperfeiçoamento em Metodologia
de Educação Ambiental

Módulo I da Especialização em
Educação Ambiental Escolar

Execução



Convênio



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

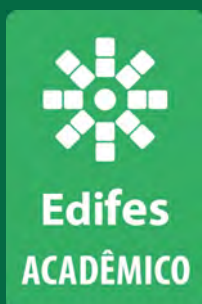


Organizadores

*Ursula de Oliveira Closel, Silvio José de Alencar,
Mylena de Assis Mendonça, Kelly Araújo ferreira Krauzer,
Luciane da Silva Lima Vieira, Raoni Schimitt Huapaya,
George Vianna Silva Souza e Manuella Villar Amado*



Caderno de Resumos



Colatina
2023



Edifes
Editora do Ifes

Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Espírito Santo
R. Barão de Mauá, nº 30 – Jucutuquara
29040-689 – Vitória – ES
www.edifes.ifes.edu.br | editora@ifes.edu.br

Reitor: Jadir José Pela
Pró-Reitor de Administração e Orçamento: Lezi José Ferreira
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Luciano de Oliveira Toledo
Pró-Reitora de Ensino: Adriana Pionttkovsky Barcellos
Pró-Reitor de Extensão: Lodovico Ortlieb Faria
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Romero da Silva
Coordenador da Edifes: Adonai José Lacruz

Conselho Editorial

Aldo Rezende * Ediu Carlos Lopes Lemos * Felipe Zamborlini Saiter * Francisco de Assis Boldt * Glória Maria de F. Viegas Aquije * Karine Silveira * Maria das Graças Ferreira Lobino * Marize Lyra Silva Passos * Nelson Martinelli Filho * Pedro Vitor Morbach Dixini * Rossanna dos Santos Santana Rubim * Viviane Bessa Lopes Alvarenga

Revisão de texto: Raoni Schimitt Huapaya
Projeto gráfico: Mylena de Assis Mendonça
Diagramação: Mylena de Assis Mendonça e Silvio José de Alencar

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Biblioteca do Campus Vila Velha)

E56c Encontro da Rede de Educadores Ambientais do Projeto Rio Doce
Escolar - EREA (2023 : Colatina, ES).

Caderno de resumos [recurso eletrônico] : 28 de outubro de 2023,
Colatina, ES : Edifes Acadêmico. – 2023.
206 f. : il. col., 30 cm.

ISBN: 978-85-8263-756-2

1. Educação ambiental – Congressos e convenções – Espírito Santo
(Estado). I. Rio Doce escolar (Projeto). II. Instituto Federal do Espírito
Santo. III. Título.

CDD 23 – 363.70071

Bibliotecária Camila Quaresma Martins CRB6-ES/963

Este livro foi avaliado e recomendado para
publicação por pareceristas *ad hoc*.
*Esta obra está licenciada com uma Licença
Atribuição-NãoComercial-Sem Derivações 4.0 Brasil.*



Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat):

Coordenadora: Manuella Villar Amado
Vice - Coordenador: Edmar Reis Thiengo

Avaliadores do Caderno de Resumos

Isabel de Conte Carvalho de Alencar
Maria das Graças Ferreira Lobino
Flávio Parreiras Marques

Comissão Organizadora

Alessandro Poletto Oliveira
Aline de Paula Nunes
Cláudio Sérgio Marinato
Diego Suhet Moreira
Graziani Mendonça Peixoto
Jaqueline Aparecida Moreira
Kelly Araujo Ferreira Krauzer
Leonardo Lima Rodriguez
Luciane da Silva Lima Vieira
Manuella Villar Amado
Mirella Guedes Lima De Castro
Ursula De Oliveira Closesel
Welinton Silva

Comissão Científica

Aleide Camargo

Aline de Paula Nunes

Andressa Antônio de Oliveira

Anna Tristão

Antonio Donizetti Sgarbi

Antonio Henrique Pinto

Athyla Caetano

Bianca Pereira das Neves

Carlos Alberto Nascimento Filho

Carlos Roberto Pires Campos

Carolinne Simões Fávero

Charlles Monteiro

Christyan Lemos Bergamaschi

Cláudio Sérgio Marinato

Cloves Vicente Lins

Danilo Kato

Débora Lázara Rosa

Debora Santos de Andrade Dutra

Elzeni Santos Silva

Fabíola da Silva Francisco Lopes

Flávio Parreiras Marques

Graziani Mendonça Peixoto

Igor Thiago Moreira Oliveira

Isabel de Conte Carvalho de Alencar

Isaura Alcina Martins Nobre

Jaqueline Aparecida Moreira

Jeane Santos de Jesus

Kelly Krauzer

Leonardo Teixeira Alves Gusmão

Luciane Lima Vieira

Luciano Carneiro Cardozo

Ludmila Endringer

Manoel Augusto Polastreli Barbosa

Manuella Villar Amado

Márcio Freitas

Maria das Graças Ferreira Lobino

Maria Margareth Cancian Roldi

Mariane Quimquim Boa

Marlinda Gomes Ferrari

Matheus Icaro Vaz

Merian Souza da Penha Jacob

Michele Pires Decottignies

Otoniel Silva Bertossi

Patrícia Guimarães Pinto

Patricia Piana Praça da Ciência

Patrícia Vidigal Bendinelli

Paulo Cesar de Sousa Carpanedo

Raíza Carla Mattos Santana

Raoni Schimitt Huapaya

Robison Pimentel Garcia Junior

Thais Herdy Guedes

Thiago de Alcântara Capaz

Vanessa Gomes Ferreira dos Santos

Verônica Machado de Oliveira

Wanderley Lopes Sebastião

Yeverson Carlos Costa dos Santos

Projeto Rio Doce Escolar

Coordenação Geral do Projeto

Coordenadora Geral

Manuella Villar Amado

Coordenadora Adjunta

Aline de Paula Nunes

Coordenação da Secretaria Executiva

Carolinne Simões Fávero

Coordenação Financeira

Graziani Mendonça Peixoto

Coordenação de PPA

Jaquelin Aparecida Moreira

Coordenadora do Curso de
Especialização

Kelly Araújo Ferreira Krauzer

Coordenação Acadêmica

Leonardo Lima Rodriguez

Coordenadora do Curso de
Aperfeiçoamento

Luciane da Silva Lima Vieira

Coordenação de Tecnologia

Michele Pires Decottignies

Coordenação de Revisão de Texto

Raoni Schmitt Huapaya

Coordenação de Audiovisual

Silvio José de Alencar

Coordenação de Comunicação

Ursula de Oliveira Closesl

Coordenação Pedagógica

Welinton Silva

Coordenação de Polo

Coordenação do Polo do Ifes Linhares

Cláudio Sérgio Marinato

Coordenação do Polo do Ifes Colatina

Mirella Guedes Lima de Castro

Professores Orientadores Educimat

Antonio Donizetti Sgarbi

Antonio Henrique Pinto

Carlos Roberto Pires Campos

Diemerson da Costa Sacchetto

Giovani Zanetti Neto

Isabel De Conte Carvalho de Alencar

Isaura Alcina Martins Nobre

Maria das Graças Ferreira Lobino

Marize Lyra Silva Passos

Vilma Reis Terra



Mediadores

Athyla Caetano
Carlos Alberto Nascimento Filho
Charles Monteiro
Clóves Vicente Lins
Izabel Maria Laeber
Luciano Carneiro Cardozo
Marlinda Gomes Ferrari
Matheus Icaro Vaz
Merian Souza da Penha Jacob
Michelle Pires
Patrícia Vidigal Bendinelli
Raíza Carla Mattos Santana
Robison Pimentel Garcia Junior
Rosane Rosa Dias Fernandes
Valquiria Constancio Batist
Vanessa Gomes Ferreira dos Santos
Yeverson Carlos Costa dos Santos

Pesquisadores (Mestrandos e Doutorandos)

Mestrandos Educimat

Clóves Vicente Lins
Jeane Santos de Jesus
Mariane Quimquim Boa
Otoniel Silva Bertossi
Paulo Cesar de Sousa
Carpanedo
Thiago de Alcântara Capaz
Verônica Machado de Oliveira

Doutorandos Educimat

Andressa Antônio de Oliveira
Bianca Pereira das Neves
Christyan Lemos Bergamaschi
Débora Lázara Rosa
George Bassul Areias
Kelly Araújo Ferreira Krauzer
Luciane da Silva Lima Vieira
Manoel Augusto Polastreli
Barbosa
Raíza Carla Mattos Santana



Equipe de apoio dos cursos

Apoio Técnico Coord. Financeira

Alessandro Poletto Oliveira

Apoio Técnico Secretaria

Carlos Henrique Knaak

Apoio Técnico da Coordenação Pedagógica

Dayane Barreto Martins Ribeiro

Apoio Técnico em Pedagogia para o Curso de Aperfeiçoamento (Polo Colatina)

Fabíola da Silva Francisco Lopes

Apoio Técnico Lab Maker

Flávio Parreiras Marques

Apoio Técnico Revisão de Texto

George Vianna Silva Souza

Apoio Técnico para a Coordenação do Curso Aperfeiçoamento

Janaina Castelo Branco Bento

Apoio Técnico de Tecnologia da Informação

Jefferson Luís Alvarenga

Apoio Técnico para a Coordenação do Curso Especialização

Joicy Mari Félix da Silva

Apoio Técnico em Pedagogia Curso de Aperfeiçoamento (Polo Linhares)

Patrícia Guimarães Pinto

Apoio Técnico em Libras

Priscila Lopes de Oliveira

Apoio Técnico Secretaria de Registro Acadêmico

Rogério Mathias Rufino

Extensionistas

Brenda Araujo Vieira

Bruno Azevedo Lessa

Diego Suhel Moreira

Jalcyney Rodrigues de Souza

Júlia Alvarenga Vieira Correia

Mylena de Assis Mendonça

Thaís Moraes Adeodato Porto



Programação

28 de outubro

8h

Entrada do auditório

Entrega de material do evento e Café da manhã

8h

Corredor

Exposição: Pedagogia da Sirene em pinturas

Produção dos cursistas da Especialização realizada na Oficina "Cores da terra" com tintas de solo

8h30

Auditório

Abertura e Momento cultural

9h30

Auditório

Evento Cultural

Show com Cacá e Renan e a Banda da Beira do Rio

10h30

Auditório

Conferência de abertura

13h30

Quadra do Ginásio

Apresentação de PPA (Proposta Pedagógica Aplicada) em formato de Banner

15h30

Entrada da Quadra do Ginásio

Coffee Break

16h

Auditório

- **Sarau de poesia: Pedagogia da Sirene em versos**
Poema de cursistas sobre o Rio Doce
- **Fechamento do evento com entrega de Certificados de participação/coordenação em projetos de Educação Ambiental nas escolas**

Sumário

APRESENTAÇÃO	18
“SÓ NA FOZ DO RIO É QUE SE OUVEM OS MURMÚRIOS DE TODAS AS FONTES” – JOÃO GUIMARÃES ROSA	20
O JARDIM TERAPÊUTICO NO CLUBE DE CIÊNCIAS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA CUIDAR DO MEIO AMBIENTE E SAÚDE.....	21
VAMOS CUIDAR DO NOSSO LIXO?	22
O BARRO QUE VAMOS MOLDAR: UMA PROPOSTA DE PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O CLUBE DE CIÊNCIAS PEQUENOS EXPLORADORES.....	23
“EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DO REFLORESTAMENTO ÀS MARGENS DA LAGOA DO INTERLAGOS”	24
REVITALIZANDO O RIO LIBERDADE: A AULA PASSEIO COMO POSSIBILIDADE DE PRÁTICA PARA UM CLUBE DE CIÊNCIAS.....	25
O SÁBIO SABÃO “ECO, LÓGICO”: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NAS ATIVIDADES DO CLUBE DE CIÊNCIAS LIBERDADE	26
REFLORESTANDO A VIDA E RECONSTRUINDO VALORES	27
PLANTANDO O FUTURO COM PAPEL	28
JARDIM TERAPÊUTICO: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE NO CLUBE DE CIÊNCIAS “REFLETIR, APRENDER, PRATICAR PARA TRANSFORMAR” PARA A VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS LOCAIS & SABERES SOCIOAMBIENTAIS	29
REMÉDIOS DA NATUREZA E SABERES AO LONGO DO RIO DOCE: UM HERBÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS NA EMEIEF GOVERNADOR LACERDA DE AGUIAR	30
LIXO NOSSO DE CADA DIA!	31
VERDE QUE TE QUERO VERDE: IMPLEMENTAÇÃO DO CLUBE DE CIÊNCIAS PE- QUENOS CIENTISTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS VERDES	32
EU CARREGO AS MINHAS ESCOLHAS	33
INVESTIGANDO O RIO LIBERDADE: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NO CLUBE DE CIÊNCIAS LIBERDADE	34
“UM CLIC SOBRE A BACIA DO RIO DOCE NO TERRITÓRIO DO BAIRRO COLÚM- BIA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE APLICADA NO CLUBE DE CIÊNCIAS”	35
O QUE VOCÊ FAZ COM SEU LIXO?	36
DO LIXO AO TESOURO	37

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS AMBIENTES AQUÁTICOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE DEGredo: ENTRELACANDO CONHECIMENTO TRADICIONAL E CIENTÍFICO	38
O DIREITO À ÁGUA DO DOCE (NÃO) ESTÁ MORTO.....	39
JARDIM TERAPÊUTICO EDUCATIVO	40
JARDIM TERAPÊUTICO SENSORIAL.....	41
PLANTANDO SABERES – POMAR ENCANTADO.....	42
MELIPONICULTURA NA ESCOLA JOSÉ DAMASCENO FILHO: ABELHAS QUE MULTIPLICAM ÁGUA E ALIMENTOS NO BAIXO RIO DOCE	43
MÃOZINHAS QUE CUIDAM	44
CEIM ILIDIA EM: SALVE O PLANETA!.....	45
LINGUAGENS EM AÇÃO E A HORTA COMO MECANISMO DE INTERAÇÃO LÍNGUÍSTICA E RESGATE CULTURAL.....	46
ÁGUA É VIDA	47
CARTOGRAFANDO ÀS MARGENS DO DOCE: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA DESENVOLVIDA NA EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO	48
TRANSFORMANDO NOSSO LIXO EM ARTE!	49
PLANTANDO FRUTAS E COLHENDO SABERES	50
O LIXO E SUAS FORMAS	51
GO GREEN: O RESGATE POPULAR DE PLANTAS MEDICINAIS NO CENTRO ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL DE BAIXO GUANDU	52
AS AVENTURAS NO FUNDO DO RIO DOCE.....	53
CONSTRUINDO SONHOS PARA UM FUTURO MELHOR.....	54
DE OLHO NOS OLHOS D'ÁGUA DO ADWALTINHO: PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS NA BACIA DO RIO DOCE.....	55
COMPOSTANDO CONSCIÊNCIA: PROJETO ESCOLAR DE COMPOSTAGEM NA EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO.....	56
HORTAS MEDICINAIS MELIPONÁRIOS E LINGUAGENS: REFLEXÕES SOBRE SABERES ANCESTRAIS E A RELAÇÃO COM A SAÚDE	57
TORNANDO NOSSA ESCOLA MAIS SUSTENTÁVEL: COMPOSTAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DO DESPÉRDIO DE ALIMENTOS E PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO....	58
O REUSO DA ÁGUA COMO TEMPERO DA TERRA	59
AS ÁGUAS DO RIO DOCE SÃO PROPÍCIAS ÀS HORTAS? UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NA EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO.....	60
CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	61
PRESERVAR A NATUREZA É INVESTIR NO FUTURO	62

PLANTANDO COM CIÊNCIA: CRÉDITO DE CARBONO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA.....	63
ESCOLA E SOCIEDADE: JUNTOS PARA UM MEIO AMBIENTE MELHOR”	64
HORTA/JARDIM BILÍNGUE	65
JARDIM: UM LABORATÓRIO VIVO.....	66
DOCE, RIO DOCE. SERÁ?.....	67
A CICATRIZ DO CONSUMO: EXCESSO DE LIXO	68
OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NA BACIA DO RIO DOCE: O LUCRO EM DETRIMENTO DA VIDA	69
A LAGOA DO MEIO E MEIO AMBIENTE: PROPOSTA CRÍTICA DE ANÁLISE DE EFLUENTES QUE SÃO DESPEJADOS SEM TRATAMENTO	70
HORTAS MEDICINAIS E MELIPONÁRIOS: DO SABER FILOSÓFICO AO SABOR.....	71
JARDIM SENSORIAL E HORTAS MEDICINAIS: O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO – APRENDIZADO.....	72
VASOS AUTOIRRIGÁVEIS NAS ESCOLAS: O CULTIVO DE PLANTAS A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE GARRAFAS PET	73
FORMANDO EDUCADORES AMBIENTAIS	74
CONHECENDO PARA TRANSFORMAR.....	75
REFLORESTAMENTO E EXPERIMENTOS COM ÁGUA DO RIO DOCE	76
LIXO ORGÂNICO NÃO É LIXO: A COMPOSTAGEM ENRIQUECENDO A HORTA ESCOLAR	77
TRANSFORMANDO DA ORIGEM AO DESCARTE	78
MÃOS NA HORTA: CULTIVANDO CONEXÕES, COLHENDO SUSTENTABILIDADE	79
OS MELIPONÁRIOS EM DIÁLOGOS SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS	80
PRESERVANDO NOSSA FLORESTA.....	81
PROJETO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL NA LAGOA DO INTERLAGOS COM O USO DA CARTOGRAFIA	82
LIXO: FRUTO DO CONSUMO QUE GERA IMPACTOS NO ENTORNO NA VIDA DA COMUNIDADE	83
NUTRINDO A TERRA	84
UMA HORTA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO E DE APRENDIZAGEM: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA (PPA) DESENVOLVIDA NA EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO.....	85
HORTOTERAPIA: HORTA TERAPÊUTICA EDUCATIVA	86

FRUTAS: CORES, AROMAS E SABORES.....	87
SABORES DA TERRA.....	88
DO LIXO AO TESOURO	89
SABORES FRESCOS.....	90
RECICLANDO PARA NÃO POLUIR O RIO DOCE	91
LIXO: MINHA SOBREVIVÊNCIA.....	92
HORTAS MEDICINAIS E MELIPONARIO: UMA AVENTURA SUSTENTÁVEL.....	93
O LANÇAMENTO DE BOMBAS DE SEMENTE – UMA PROPOSTA DE AULA-PASSEIO	94
CONHECIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS NA LINGUAGEM DA COMUNIDADE QUI- LOMBOLA DE DEGredo, MUNICÍPIO DE LINHARES, ESPÍRITO SANTO.....	95
LEVANTAMENTO DO SANEAMENTO BÁSICO NAS RESIDÊNCIAS DA COMUNIDADE ESCOLAR	96
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: PEQUENAS AÇÕES, GRANDES RESULTADOS	97
CLUBE DE CIÊNCIAS: PRÁTICAS PARA REDUZIR OS IMPACTOS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.....	98
MAIS AÇÃO E MENOS POLUIÇÃO: O RIO DOCE AGRADECE.....	99
COLHEITA DA CHUVA.....	100
JARDIM SENSORIAL E HORTAS MEDICINAIS, VER E SENTIR: UM TURBILHÃO DE EMOÇÕES NA RECONSTRUÇÃO DAS AÇÕES HUMANAS VOLTADAS PARA UMA SOCIEDADE COMPROMETIDA COM AS NECESSIDADES AMBIENTAIS.....	101
ECO ARTE	102
HORTO MEDICINAL	103
CADA GOTA SALVA O RIO DOCE	104
“EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE UM POMAR”	105
OS 4 RS DA SUSTENTABILIDADE	106
HORTA PEDAGÓGICA: CULTIVANDO NOVOS SABERES.....	107
EMEFTI “LIONS CLUB DE COLATINA”: ESCOLA EM AÇÃO. CONSCIENTIZAR PARA RECICLAR!.....	108
ERA UMA VEZ UM RIO? PRESERVAR HOJE PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS FUTURAS GERAÇÕES	109
TRANSFORMANDO JOVENS EM AGENTES DE MUDANÇA: ALFABETIZAÇÃO POLÍ- TICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DO RIO DOCE	110
DO LIXO AO ADUBO: UMA EXPERIÊNCIA DE COMPOSTAGEM NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	111
MEIO AMBIENTE – COLATINA ONTEM E HOJE.....	112
TUDO JUNTO E MISTURADO.....	113

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: CLUBE DE CIÊNCIAS COMO FORMA DE TRANSFORMAR O ATO DE APRENDER E ENSINAR COM FOCO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA LAGOA DE LINHARES.	114
IMPLEMENTAÇÃO DE UM CLUBE DE CIÊNCIAS NA EMEIEF SÃO JUDAS TADEU: PRÁTICAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	115
ELEMENTOS DO RIO DOCE: RECONSTRUINDO A TABELA PERIÓDICA AQUÁTICA.....	116
NUTRINDO A TERRA	117
CAMINHADA ECOLÓGICA E INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	118
ÁGUA QUE TE QUERO DOCE	119
TEMPO DE MUDAR, O RIO DOCE NÃO PODE ESPERAR, SOMOS O SAL DA TERRA: TEMOS A OPORTUNIDADE DE RECONSTRUIR O QUE FOI DESTRUÍDO PARA CONSTRUIR A MODERNIDADE.....	120
DE ONDE VEM ESSA ÁGUA?	121
RESGATANDO MEMÓRIAS E CRIANDO CONHECIMENTOS	122
BRINCANDO E APRENDENDO COM A NATUREZA.....	123
HORTALIÇAS DE FÁCIL CULTIVO PARA A UTILIZAÇÃO COMO COMPLEMENTO ALIMENTAR ESCOLAR	124
ABORDAGEM EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE (CTSA) NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA	125
MUITAS MANEIRAS DE SE VER.....	126
PLANTAS QUE GERAM SAÚDE NO QUINTAL.....	127
O MEIO AMBIENTE COM SEUS CHEIROS, CORES E SABORES	128
CONHECENDO O WATU (RIO DOCE) E OCEANO ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO VILA REGÊNCIA	129
O RESGATE HISTÓRICO-CULTURAL DAS ERVAS MEDICINAIS NA EMEIEF GOVERNADOR LACERDA DE AGUIAR	130
O AGRADÁVEL AROMA DAS ERVAS	131
UNIDOS PELA PRESERVAÇÃO DO RIO DOCE: PRÁTICAS PARA REPENSAR OS RESÍDUOS SÓLIDOS.....	132
UM RIO DE POESIA.....	133
RECICLANDO E TRANSFORMANDO O LIXO	134
CONSTRUINDO E BRINCANDO COM OS RECICLÁVEIS	135
PANCS E RIO DOCE: SABERES POPULARES E SABERES CIENTÍFICOS EM DIÁLOGO.....	136
PLANTAS QUE GERAM SAÚDE NO QUINTAL.....	137
“SEMEANDO AMOR, COLHENDO FRUTOS”	138

CLUBE DE CIÊNCIA VIVA: PRÁTICAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	139
REFLORESTA LIONS! A IMPORTÂNCIA DAS MATAS CILIARES E RECUPERAÇÃO DE NASCENTES	140
A IMPORTÂNCIA DO “VERDE” NA NOSSA VIDA: REFLEXÕES E PRÁTICAS DE RE- FLORESTAMENTO NO MUNICÍPIO DE COLATINA	141
O USO SUSTENTÁVEL DO LIXO APLICADO NO AMBIENTE ESCOLAR	142
HORTA: UM LABORATÓRIO VIVO NA NOSSA ESCOLA	143
HORTERAPIA	144
A HORTA HIDROPÔNICA COMO UM LABORATÓRIO VIVO	145
DESCOBRINDO E DESVELANDO MEU JARDIM SENSORIAL COM CLUBINHO DE CIÊNCIAS	146
DE MÃOS DADAS PARA CONQUISTAR UM MEIO AMBIENTE DE QUALIDADE	147
PREPARANDO O SOLO	148
JOGANDO LIMPO SOBRE O LIXO	149
EXIBINDO A BELEZA DO NOSSO RIO DOCE	150
PROVANDO NOVOS SABORES	151
JOGANDO TAMBÉM SE APRENDE	152
REFLORESCEM - REVERDECENDO CONSCIÊNCIAS	153
CRIANDO ARTES COM OS RECICLÁVEIS	154
HORTO FLORESTAL: ESPAÇO POTENCIALMENTE EDUCATIVO	155
CLUBE DE CIÊNCIAS NA PRÁTICA	156
FARMÁCIA VERDE	157
PLANTANDO O FUTURO: REVITALIZAÇÃO DO HORTO MUNICIPAL DE COLATINA COMO ESPAÇO NÃO FORMAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	158
OFICINA PINTANDO O RIO: PROMOVEDOR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ALU- NOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	159
SABERES E SABORES DA TERRA	160
JARDIM RESTAURATIVO	161
REFÚGIO VERDE: UMA JORNADA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM MEIO À SERENIDADE DA NATUREZA	162
PLANTANDO IDEIA COM CLUBINHO DE CIÊNCIAS	163
CASA COMUM: PONTOS DE CONTATO ENTRE O RIO DOCE, O MAR E A BIODIVERSIDADE	164
MINHA HORTA, DO CULTIVO AO SABOREAR, DA ESCOLA PARA O MEU LAR	165
CLUBE MELIS – MELIPONÁRIO NA EMEFTI LIONS CLUB DE COLATINA	166
TEMPERANDO O CONHECIMENTO: DESCOBRINDO OS SEGREDOS DAS ERVAS E ESPECIARIAS	167

MINHAS PLANTAS MEDICINAIS.....	168
JARDIM TERAPÊUTICO EDUCATIVO: ESSÊNCIAS E SABERES NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	169
MEIO AMBIENTE: DO CONCEITO À VIVÊNCIA PELO OLHAR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA	170
UM AMANHÃ MAIS VERDE	171
PLANTANDO SEMENTES NA EDUCAÇÃO	172
GEOGRAFARES	173
HORTA E COMPOSTAGEM: PROMOVEDOR SAÚDE E SUSTENTABILIDADE	174
MEU PEQUENO JARDIM TERAPÊUTICO	175
CULTIVANDO A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA ESCOLA.....	176
PLANTANDO CONHECIMENTO ATRAVÉS DO CULTIVO DE HORTA.	177
DOCE ÁGUA: QUESTÕES AMBIENTAIS	178
JARDIM DOS SABORES E DOS SABERES	179
O JARDIM ENCANTADO DO CEIM ADAGMAR PINTO SANTOS	180
BRINCANDO ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO	181
NUTRINDO PARA A VIDA	182
REFLORESCER- REVERDECENDO CONSCIÊNCIAS	183
OS SABERES SOCIOAMBIENTAIS E A QUÍMICA NO COTIDIANO DE UMA COMU- NIDADE QUILOMBOLA	184
CLUBE DE CIÊNCIAS COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO AM- BIENTAL NA COMUNIDADE ESCOLAR	185
CLUBINHO DE CIÊNCIAS: BRINCAR E APRENDER.....	186
EMEFTI LIONS CLUB DE COLATINA EM ESTUDO DOS SABERES SOCIOAMBIENTAIS DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DAS MARGENS DO RIO DOCE.....	187
O MEU AMIGO RIO	188
MULTIPLICANDO ÁRVORES.....	189
QUAIS CARACTERÍSTICAS TEM O SOLO DAQUI?.....	190
INTEGRANDO FAMÍLIA E ESCOLA ATRAVÉS DA HORTA.....	191
MATAS CILIARES: SEMEANDO O VERDE, PLANTANDO VIDA.....	192
CIDADÃOS MIRINS: SOMOS TODOS RESPONSÁVEIS POR UMA CULTURA SUSTENTÁVEL.....	193
ERA UMA VEZ UM RIO? PRESERVAR HOJE PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS FUTURAS GERAÇÕES	194
DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NATURAIS	195

BIOVIDA.....	196
MATAS CILIARES: SEMEANDO O VERDE, PLANTANDO VIDA.....	197
ESCOLA E SOCIEDADE: JUNTOS PARA UM MEIO AMBIENTE MELHOR”	198
“CULTIVANDO NA ORA”	199
VASOS AUTOIRRIGÁVEIS NAS ESCOLAS: O CULTIVO DE PLANTAS A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE GARRAFAS PET	200
JARDIM DAS ABELHAS DA EMEIEF GOVERNADOR LACERDA DE AGUIAR: PROMO- VENDO A DOCE BIODIVERSIDADE ATRAVÉS DAS FLORES MELÍFERAS	201
CONSERVAÇÃO DAS ABELHAS NATIVAS NO ENTORNO DO RIO DOCE: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA DESENVOLVIDA NA EMEIEF GOVERNADOR LACERDA DE AGUIAR	202
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOCE PARA A IRRIGAÇÃO DE CULTURAS AGRÍCOLAS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA (PPA) DE- SENVOLVIDA NA EMEIEF GOVERNADOR LACERDA DE AGUIAR	203
HORTA DE CORES E SABORES: UM PROJETO SUSTENTÁVEL NO CLUBE DE CIÊN- CIAS “PEQUENOS CIENTISTAS”	204
APRECIAR E VIVENCIAR O VERDE: UMA PROPOSTA DENTRO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL “CLUBE DE CIÊNCIAS PEQUENOS EXPLORADORES”	205
CLUBE DE CIÊNCIAS: UMA REFLEXÃO CRÍTICA NA PRESERVAÇÃO E RECUPERA- ÇÃO DA LAGOA DO AVISO	206



Apresentação

O **Projeto Rio Doce Escolar: Formação de Educadores em Educação Ambiental nas Escolas Capixabas do Rio Doce** foi elaborado pelo Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) do Instituto Federal do Espírito Santo a convite e em atendimento ao Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG33) da Fundação Renova. O projeto visa promover formação em nível de pós-graduação de educadores atuantes nas escolas públicas da educação básica nos municípios de Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares, localizados na região da bacia do Rio Doce, no Estado do Espírito Santo, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para cada escola envolvida com o Projeto, foram ofertadas cinco vagas para o curso de **Aperfeiçoamento em Metodologias de Educação Ambiental**, sendo três vagas destinadas a docentes de diferentes disciplinas, uma vaga para um gestor e uma vaga para um representante da comunidade com formação superior que tenha/terá envolvimento direto com ações educativas desenvolvidas na escola. Também foi ofertada uma vaga para o curso de **Especialização em Educação Ambiental Escolar** para cada escola. Esses seis atores educativos formaram um Grupo de Trabalho (GT), coordenado pelo cursista da especialização, para desenvolver Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) no chão da escola com a temática ambiental "Bacia do Rio Doce" no contexto de um projeto guarda-chuva (PEAE) de extensão.

Ao final do Aperfeiçoamento e do Módulo I da Especialização, os cursistas produziram um Relato de Experiência de sua Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) que foi apresentado no EREA em formato de banner como requisito obrigatório para integralização dos cursos. Assim, o EREA, objetiva dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos nas PPA's pelos cursistas do aperfeiçoamento e especialização, promovendo momentos de reflexão sobre a prática pedagógica e compartilhamento de saberes entre a rede de educadores ambientais do Projeto Rio Doce Escolar.

No caso específico desse evento, os objetivos específicos que estão norteando a organização e condução do encontro podem ser assim sistematizados:

- Discutir, analisar e divulgar relatos de experiência em EA;
- Aprofundar as discussões da práxis em EA;
- Identificar e compartilhar práticas pedagógicas aplicadas (PPAs) exitosas em EA desenvolvidas nas escolas capixabas do Rio Doce: Baixo Guandu, Marilândia, Colatina e Linhares.

Resumos



Aperfeiçoamento em
**Metodologias de
Educação Ambiental**



Especialização em
**Educação
Ambiental Escolar**

Execução



Convênio



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação





“SÓ NA FOZ DO RIO É QUE SE OUVEM OS MURMÚRIOS DE TODAS AS FONTES” - JOÃO GUIMARÃES ROSA

Autor: NOBRE, Bruna Bagattol (Linhares)

e-mail: bbagattol@gmail.com

Mediador: RODRIGUEZ, Leonardo Lima

e-mail: leolimarodriguez@gmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada com título “Só na foz do rio é que se ouve os murmúrios de todas as fontes” trata do Rio Doce como temática principal e possui por objetivo de trabalhar com um grupo de alunos para conhecer, compreender e a dialogar a respeito do desastre e suas consequências e, também, trabalhar com a problematização sobre o impacto social, econômico e geográfico do desastre para a cidade de Linhares por meio de atividades interativas, rodas de conversas, visitas e estudos matemáticos com confecções de planilhas e gráficos. Com o desejo de que, ao final, as atividades despertassem nos alunos o sentimento de pertencimento e de cuidado com o Rio Doce foi alcançado como observado nas rodas de conversas, o que provocou neles o interesse de serem agentes de sensibilização aos cuidados da preservação do Rio.

Palavras-chaves: Rio. Doce. Lama. Regência. Linhares.



O JARDIM TERAPÊUTICO NO CLUBE DE CIÊNCIAS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA CUIDAR DO MEIO AMBIENTE E SAÚDE

Autor: DALFIOR, Regiane Saldanha (Marilândia)

e-mail: regiane_51@hotmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Andressa Antônio de

e-mail: andressa.loly@gmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada intitulada “Jardim Terapêutico: Cuidar do meio ambiente e saúde”, que faz do Projeto de Educação Ambiental “Clube de Ciências: Refletir, Aprender, Praticar para Transformar” da EMEIEF São Judas Tadeu. O objetivo da proposta era a implantação da metodologia do Clube de Ciências na instituição. com o foco de despertar nos estudantes o protagonismo, o sentimento de pertencimento e a postura investigativa. Isso visava sensibilizar toda a comunidade escolar para a promoção de uma Educação Ambiental crítica, responsável pela melhoria do meio ambiente local e com impacto na bacia hidrográfica do Rio Doce, no contexto do município de Marilândia-ES. O projeto abordou temáticas relacionadas à valorização dos saberes populares e à legislação em Educação Ambiental. Como resultado dos trabalhos desenvolvidos podemos observar que possibilitou o desenvolvimento de atividades científicas que envolveram os estudantes mais diretamente com a sociedade, estimulando a socialização, a liderança, a responsabilidade e o espírito de equipe.

Palavras-chaves: Jardim Terapêutico. Clubes de Ciências. Rio Doce. Educação Ambiental.



VAMOS CUIDAR DO NOSSO LIXO?

Autor: POMPERMAIER, MARIA ELIETE (Linhares)

e-mail: mariaeliete16@hotmail.com

Mediador: BERTOSSI, OTONIEL SILVA

e-mail: otonielbertossi@yahoo

Resumo: O trabalho trata das questões sobre o resíduo sólido e tem por objetivo discutir criticamente a temática a partir de ações da proposta de forma interdisciplinar com o desenvolvimento das seguintes atividades: roda de conversa para informar as crianças do projeto; apresentação do podcast sobre os resíduos sólidos; problematização dos espaços para organizar as lixeiras (coleta seletiva) para armazenar os diferentes tipos de lixo; exibição dos vídeos (De onde vem o vidro? O papel? O plástico? / Doenças causadas pelo lixo); elaboração de materiais sobre o tempo de decomposição do lixo no meio ambiente com os tipos de lixos: hospitalares, orgânicos, urbanos, atômicos e os industriais como banner e panfletos sobre o tempo de decomposição dos resíduos na natureza e compostagem, confecção de brinquedos com materiais reutilizáveis com a temática da Dona aranha; caminhada Ecológica próximo à lagoa, confecção de instrumento musical (do chocalho) com garrafa pet; exibição de imagens do Rio Doce antes e depois do rompimento da barragem de Bento Rodrigues em Mariana; roda de conversa sobre os alagamentos, inundações e outros impactos ambientais decorrentes do rompimento da barragem de mineração; confecção de brinquedo (peteca) com materiais reutilizáveis; leitura do livro paradidático da Catarina Cata Treco com atividade de desenho livre; exibição de fotos dos alunos brincando com os caixas de carinho; confecção e exposição do livrinho a partir de fotos das atividades desenvolvidas pelos alunos e exposição dos livrinhos. Conclui-se que o trabalho desenvolvido contribuíram com a aprendizagem sobre os resíduos sólidos, reciclagem, reutilização de materiais e para a compreensão da melhor destinação dos resíduos na sociedade.

Palavras-chaves: Coleta seletiva. Reciclagem. Resíduos sólidos. Rio doce. Sensibilização ambiental.



O BARRO QUE VAMOS MOLDAR: UMA PROPOSTA DE PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O CLUBE DE CIÊNCIAS PEQUENOS EXPLORADORES

Autor: SANTOS, Thalissa dos (Marilândia)

e-mail: thalissads@hotmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Andressa Antônio de

e-mail: andressa.loly@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “O barro que vamos moldar” realizada no CMEI Teresinha Simoni Bona Camatta teve como objetivo principal, sensibilizar as crianças da educação infantil por meio da arte em relação às questões socioambientais associadas ao Rio Doce, com especial ênfase na temática do solo e geociências, dentro do contexto do município de Marilândia-ES. As ações dessa proposta eram de natureza interdisciplinar e ocorreram como proposta dentro do Projeto Escolar denominado “Clube de Ciências Pequenos Exploradores. O intuito final dessas atividades era despertar nas crianças um senso de pertencimento e cuidado com o solo, enfatizando sua importância fundamental para a existência de vida em nosso planeta. Os resultados observados da aplicação desta proposta mostraram que as crianças desempenharam um papel essencial como agentes de sensibilização, capazes de influenciar atitudes de preservação em relação ao solo e, por conseguinte, à água dos rios, uma vez que a terra desempenhasse um papel fundamental como berço dos lençóis freáticos que alimenta esses afluentes.

Palavras-chaves: Clubes de Ciências. Solo. Geociências. Rio Doce. Educação Ambiental.



“EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DO REFLORESTAMENTO ÀS MARGENS DA LAGOA DO INTERLAGOS”

Autor: RIBEIRO, Eliane Quinellatto (Linhares)

e-mail: quinellatto@hotmail.com

Mediador: FILHO, Carlos Alberto Nascimento

e-mail: carloanfilho@gmail.com

Resumo: “Educação ambiental por meio do Reflorestamento às margens da Lagoa do Interlagos” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental “Educação Ambiental Continuada” da EMEF Professora Maria da Penha Pazito Ventura, localizada no município de Linhares-ES. O objetivo da proposta foi promover a conscientização e o cuidado com o meio ambiente por meio de uma aula de Campo na Lagoa do Interlagos, relacionando os conteúdos do sexto ano das disciplinas de geografia e ciências com a preservação e recuperação das matas ciliares. O primeiro momento se deu em sala com debate relacionado a conhecimentos prévios e aulas teóricas, dialogadas, expositivas, onde os alunos puderam entender a dinâmica física dos rios e tudo o que está envolvido na sua sobrevivência, além da importância que estes têm para a engrenagem socioambiental. O segundo momento aconteceu no pátio da escola, onde os alunos colocaram a mão na massa para fazer as bombas de sementes. Nesse momento tiveram acesso às informações, referentes a coleta local de sementes de pioneiras da mata Atlântica. O terceiro momento se deu em campo, às margens da lagoa do Interlagos, com a disseminação das bombas de sementes, onde observaram os danos acarretados pela falta da mata Ciliar e o avanço antrópico. O quarto e último momento foi uma reflexão de todo o contexto do projeto por meio de uma roda de conversa. Pode-se concluir que as atividades propostas contribuíram para alcance dos objetivos descritos.

Palavras-chaves: meio ambiente, mata ciliar, conscientização.



REVITALIZANDO O RIO LIBERDADE: A AULA PASSEIO COMO POSSIBILIDADE DE PRÁTICA PARA UM CLUBE DE CIÊNCIAS

Autor: SILVA, Juliana da (Marilândia)

e-mail: julianacordeiromotadasilva@gmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Andressa Antônio de

e-mail: andressa.loy@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Revitalizando o Rio Liberdade”, fez parte do abrangente Projeto de Educação Ambiental (PEAE) intitulado ‘Do Rio Liberdade Ao Doce — Cuidar Com Sustentabilidade’, implementado Na EMEIEFTI São Marcos. O principal propósito dessa iniciativa consistia em sensibilizar os alunos do ensino fundamental para a importância da preservação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, com foco especial no afluente Rio Liberdade, abordando questões socioambientais, no contexto do município de Marilândia-ES. Para realizar esta proposta desenvolveu uma aula-passeio seguindo os pressupostos de Célestin Freinet. Além da aula-passeio, a proposta educativa englobou ações interdisciplinares destinadas aos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental e envolvendo atividades diversas, como a coleta de resíduos, a realização de aulas experimentais, e outras estratégias pedagógicas. Após a execução desse programa, pode-se observar que as atividades realizadas despertaram nas crianças e na comunidade local um forte senso de pertencimento e responsabilidade em relação ao Rio Doce, ao seu sistema de lagoas, rios e ao oceano. Isso resultou em um interesse genuíno em se tornarem agentes de sensibilização por meio do compartilhamento de informações e questões socioambientais.

Palavras-chaves: Rio Doce. Rio Liberdade. Célestin Freinet. Aula Passeio. Clube de Ciências



O SÁBIO SABÃO “ECO, LÓGICO”: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NAS ATIVIDADES DO CLUBE DE CIÊNCIAS LIBERDADE

Autor: MANENTI, Glezia Tamanini (Marilândia)

e-mail: gleziatamanini@hotmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Andressa Antonio de

e-mail: andressa.loly@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Sábio sabão Eco, lógico!” encontra-se inserida no Projeto De Educação Ambiental (PEAE) chamado “Embarque nesta aventura: de Rio abaixo”, realizado na EMEIEF Alto Liberdade, localizada no município de Marilândia/ES. Este projeto envolveu uma turma mista de alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental I. Seu principal objetivo foi sensibilizar a comunidade escolar em relação à reutilização do óleo de cozinha, visando minimizar os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado desse óleo no ambiente. As ações propostas nesse projeto foram interdisciplinares e incluíram atividades como rodas de conversa, campanhas de coleta de óleo, oficinas de produção de sabão e participação em feiras, como a Feira de Jovens Empreendedores Primeiro Passos — SEBRAE. Como resultados obtidos, observou-se que a proposta despertou na comunidade escolar um olhar crítico e reflexivo em prol da preservação ambiental, e eles passaram a enxergar na produção de sabão uma abordagem ecológica e sustentável, contribuindo para a economia financeira e oferecendo uma alternativa viável para complementar a renda familiar.

Palavras-chaves: Sabão Sustentável. Rio Doce. Clubes de Ciências. Educação Ambiental.



REFLORESTANDO A VIDA E RECONSTRUINDO VALORES

Autor: MAIA, Amanda Ferreira (Linhares)

e-mail: amandamaia.prof@gmail.com

Mediador: JÚNIOR, Robison Pimentel Garcia

e-mail: robisongarcia@yahoo.com.br

Resumo: A proposta pedagógica aplicada intitulada “Reflorestando a vida e reconstruindo valores” tem por objetivo sensibilizar os alunos da educação infantil e a comunidade em geral para ações de recuperação e preservação do meio ambiente com foco na recuperação das matas ciliares que se desenvolvem em volta da Lagoa de Interlagos, situada no município de Linhares - ES. A intervenção também se estende à realidade atual do Rio Doce, que ao longo dos anos vem sofrendo com a poluição e desastres ambientais de origem antrópica. A PPA seguirá os pressupostos da metodologia de aula de campo para o ensino de geociência. As ações da proposta são interdisciplinares e observou-se, ao final das atividades, que as mesmas despertaram nas crianças o sentimento de pertencimento e de cuidado com o Rio Doce, seu sistema de lagoas e o oceano, provocando nelas o interesse de serem agentes de sensibilização a partir da arte. Concluímos que o PPC é um dos mecanismos metodológicos que muito contribui para que esta instituição de ensino realize seu trabalho com clareza de sua responsabilidade social no processo de formação das novas gerações e que superou o caráter superficial de temas sobre educação ambiental.

Palavras-chaves: Rio Doce. Reflorestamento. Natureza. Preservação.



PLANTANDO O FUTURO COM PAPEL

Autor: ALMEIDA, Cleide de (Baixo Guandu)

e-mail: cleide.talmeida@educador.edu.es.gov.br

Mediador: FERRARI, Marlinda Gomes

e-mail: marlinda@ifes.edu.br

Resumo: Plantando o Futuro com Papel faz parte da Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) integrada ao Projeto 'Plantando o Futuro' realizado pelo Centro Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral (CEEMTI Baixo Guandu), situado no município de Baixo Guandu, no estado do Espírito Santo. Tem como principal objetivo investigar e analisar as questões ambientais que impactaram a Bacia do Rio Doce e suas implicações na qualidade da água e na sustentabilidade do ecossistema. Para atingir esse objetivo, foram abordados os problemas socioambientais relacionados aos resíduos sólidos, especificamente o papel/papelão, por meio de atividades práticas utilizando as metodologias de Saberes Populares, Aula-Passeio de Freinet, Aula de Campo e Práticas Experimentais. A aplicação da PPA promoveu uma abordagem interdisciplinar, enfatizando: a valorização dos saberes populares através de entrevistas; passeios educativos aos rios Doce e Guandu; utilização de tecnologia para pesquisa; realização de experimentos práticos; rodas de conversa abordando temas como os crimes ambientais das barragens de Mariana, no ano de 2015 e Brumadinho, no ano de 2019, ambas localizadas no estado de Minas Gerais. Ao concluir essas atividades, os estudantes demonstraram empatia e habilidade para agir de forma eficaz, compartilhando seus conhecimentos e difundindo ações para lidar com os desafios socioambientais do Rio Doce.

Palavras-chaves: Rio Doce. Reciclagem. Papel Semente. Educação Ambiental Crítica. Educação integralizada.



JARDIM TERAPÊUTICO: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE NO CLUBE DE CIÊNCIAS “REFLETIR, APRENDER, PRATICAR PARA TRANSFORMAR” PARA A VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS LOCAIS & SABERES SOCIOAMBIENTAIS

Autor: PEDRUSSI, Marina Mendes (Marilândia)

e-mail: marinapedrussi@hotmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Andressa Antônio de

e-mail: andressa.loly@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Jardim Terapêutico: Valorizando as Culturas locais & Saberes Socioambientais” foi implementada no Clube de Ciências: “Refletir, Aprender, Praticar para Transformar” na EMEIEF São Judas Tadeu. Essa iniciativa envolveu a turma do 1º período da Educação Infantil, com intuito de resgatar e valorizar os saberes populares presentes na comunidade, especialmente em relação às ervas medicinais. Além disso, objetivou-se valorizar as questões socioambientais relacionadas ao Rio Doce, com ênfase na temática das plantas medicinais, no contexto do município de Marilândia-ES. A metodologia empregada foi a do Clube de Ciências, que incluiu a construção de um Jardim Terapêutico, estabelecendo um diálogo estreito com a comunidade local. Através de atividades diversificadas e lúdicas que integraram a educação formal e informal, o conhecimento científico tornou-se cativante, promovendo, assim, uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chaves: Clubes de Ciências. Saberes Socioambientais. Rio Doce. Educação Ambiental.



REMÉDIOS DA NATUREZA E SABERES AO LONGO DO RIO DOCE: UM HERBÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS NA EMEIEF GOVERNADOR LACERDA DE AGUIAR

Autor: FERNANDES, Dogmar Amaro (Baixo Guandu)

e-mail: dogmar.amaro@gmail.com

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: A PPA “Remédios da natureza e saberes ao longo do Rio Doce: um herbário de plantas medicinais na EMEIEF Governador Lacerda de Aguiar” teve como objetivo discutir sobre as questões ambientais no município de Baixo Guandu-ES, mobilizando os alunos na leitura de suas respectivas realidades, assim como, em reflexões sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e com a nossa saúde a partir de discussões sobre as plantas medicinais. Realizado com 30 alunos do 5º ano da EMEIEF Governador Lacerda de Aguiar, a PPA faz parte do PEAE “Horta viva: cultivando, compostando e protegendo a biodiversidade com as abelhas nativas”. As ações desenvolvidas foram desde as discussões introdutórias sobre a temática até criação de um herbário. A PPA não apenas capacitou os alunos com conhecimentos práticos e teóricos sobre plantas medicinais, mas também buscou reflexões e conexões entre a comunidade e o ambiente natural, a importância da conservação ambiental, a cultura local e o conhecimento tradicional na promoção da saúde e do bem-estar. Os resultados obtidos têm o potencial de impactar positivamente a comunidade a longo prazo, incentivando a conservação da biodiversidade e o uso responsável de recursos naturais, assim como reforçar práticas tradicionais ligadas às plantas medicinais.

Palavras-chaves: Herbário. Plantas Medicinais. Remédios da Natureza. Educação Ambiental.



LIXO NOSSO DE CADA DIA!

Autor: GOTARDO, Brena Brena (Marilândia)

e-mail: brenagotardo@gmail.com

Mediador: BERTOSSE, Otoniel Silva

e-mail: otonielbertossi@yahoo.com.br

Resumo: “Lixo nosso de cada dia!” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental “Do Rio Liberdade ao Doce – Cuidar com sustentabilidade” da EMEIEFTI “São Marcos”, desenvolvida com os alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. O objetivo da proposta é a sensibilização dos alunos sobre questões socioambientais do Rio Doce, principalmente as relacionadas à temática da gestão de resíduos sólidos, no contexto do município de Marilândia, a partir da metodologia de práticas experimentais. As ações da proposta são interdisciplinares e envolveram das seguintes atividades: contextualização sobre o que é lixo, resíduo sólido, lixo seco e lixo úmido e coleta seletiva; Implantação das lixeiras de coleta seletiva e separação dos resíduos; análise do tempo de decomposição através da compostagem. aplicação de atividades lúdicas envolvendo resíduos sólidos e compostagem. Estas atividades despertaram nos estudantes o sentimento de pertencimento e de cuidado com o Rio Doce e motivou quanto à importância da coleta seletiva, a diminuição da produção de lixo e conseqüentemente o uso consciente dos recursos naturais.

Palavras-chaves: Coleta Seletiva. Lixo Seco. Lixo Úmido.



VERDE QUE TE QUERO VERDE: IMPLEMENTAÇÃO DO CLUBE DE CIÊNCIAS PEQUENOS CIENTISTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS VERDES

Autor: SILVA, Juliana da (Marilândia)

e-mail: juliana_machado.silva@hotmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Andressa Antônio de

e-mail: andressa.loly@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Verde que te quero verde: implementação do Clube De Ciências Pequenos Cientistas para a construção de espaços verdes”, inserida no Projeto de Educação Ambiental “Clube de Ciências: Pequenos Cientistas” do CMEI Teresinha Simoni Bona Camatta, localizado no município de Marilândia-ES. Objetivou-se sensibilizar os alunos do maternal II da Educação Infantil sobre questões socioambientais, com atividades de musicalização, contação de histórias e experiências práticas, com foco no reflorestamento da mata ciliar do Rio Liberdade, aflúente do Rio Doce. As atividades foram realizadas por meio da metodologia do Clube de Ciências. As atividades propostas estavam alinhadas com os campos de experiência previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil. Esta iniciativa, que enfatizou o plantio de árvores, está relacionada diretamente com a preservação das matas ciliares, que desempenham um papel crucial como barreiras naturais na contenção de sedimentos que poderiam alcançar os cursos de água e na redução da erosão fluvial em bacias hidrográficas. Os resultados obtidos demonstraram que despertou tanto nos professores quanto nas crianças o sentimento de pertencimento e cuidado com o ambiente ao seu redor. Eles também reconheceram o papel que desempenham como agentes de sensibilização e transformação.

Palavras-chaves: Rio Doce. Clube de Ciências. Educação Ambiental. Espaços verdes. Mata Ciliar.



EU CARREGO AS MINHAS ESCOLHAS

Autor: ESPÍNDULA, Mayra Müller (Linhares)

e-mail: mayraarts@hotmail.com

Mediador: BERTOSSI, Otoniel Silva

e-mail: otonieeducimat@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Eu carrego as minhas escolhas” fez parte do Projeto de Educação Ambiental “5 Rs — Praticar para preservar nosso Rio Doce e lagoas” da EMEF Antônio Fernandes de Almeida. O objetivo da proposta foi fazer os alunos da turma do 2º ano e a comunidade repensarem suas atitudes de consumo de sacolas plásticas e realizarem a troca delas por ecobags feitas com caixas de leite. As ações foram interdisciplinares e envolveram atividades de contexto formal como: exibição de vídeos sobre o meio ambiente; estudo de textos sobre resíduos sólidos; pesquisa sobre o impacto das sacolas plásticas no ambiente; jogos sobre coleta seletiva e demais atividades sobre o tema. E atividades de contexto não formal como: campanha de arrecadação de caixas de leite, preparo dessas caixas e entrega para uma costureira parceira do projeto; oficina de ecobags e Ação de conscientização em um supermercado. Observou-se, ao final, que as crianças e seus familiares, assim como a comunidade do bairro, perceberam a importância de usar a ecobag no lugar das sacolas plásticas, criaram o hábito de guardar as caixas de leite para doar para a escola e algumas famílias demonstraram interesse em fabricar as ecobags para aumentar sua fonte de renda.

Palavras-chaves: Ecobags. Caixa de leite. Sacolas Plásticas. Conscientização. Educação Ambiental.



INVESTIGANDO O RIO LIBERDADE: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NO CLUBE DE CIÊNCIAS LIBERDADE

Autor: LORENCINI, Lidiane Dondoni (Marilândia)

e-mail: lididondoni@hotmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Andressa Antônio de

e-mail: andressa.loly@gmail.com

Resumo: “Investigando o Rio Liberdade: Uma Proposta Pedagógica Aplicada no Clube de Ciências Liberdade” é parte integrante do Projeto de Educação Ambiental “Embarque nesta aventura: de Rio abaixo”, promovido pela escola EMEIEF Alto Liberdade. O objetivo primordial desta proposta é sensibilizar os alunos em relação às questões socioambientais vinculadas ao Rio Liberdade e ao Rio Doce, com ênfase especial na preservação e conservação das nascentes que deságuam no Rio Doce, no contexto do município de Marilândia-ES. As ações planejadas para proposta foram interdisciplinares e abrangerão as seguintes atividades como a observação do Rio Liberdade, rodas de conversa, visita ao INCAPER, contação de histórias, construção de terrário e organização de uma feira de ciências. Desta forma, esta proposta proporcionou aos estudantes envolvidos uma experiência educativa abrangente, oferecendo a eles oportunidades valiosas de aprendizagem e sensibilização em relação às questões ambientais de sua comunidade.

Palavras-chaves: Clubes de Ciências. Rio Doce. Educação Ambiental. Rio Liberdade



“UM CLIC SOBRE A BACIA DO RIO DOCE NO TERRITÓRIO DO BAIRRO COLÚMBIA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE APLICADA NO CLUBE DE CIÊNCIAS”

Autor: FERREIRA, Patricia Patricia (Colatina)

e-mail: patricia.pedagoga.colatina@gmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Andressa Antonio de

e-mail: andressa.loly@gmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada intitulada “Um clic sobre a bacia do Rio Doce no território do bairro Colúmbia”, vincula-se ao Projeto de Educação Ambiental Escolar “Olhares, Saberes e Práticas Sobre a Bacia do Rio Doce no Território Colatinense” da EMEF Bairro Colúmbia. O objetivo desta proposta é comunicar informações por meio de imagens e texto, usando um ensaio fotográfico para destacar os aspectos históricos, geográficos, culturais, socioeconômicos e ambientais do bairro Colúmbia, considerando a contextualização do município de Colatina-ES, no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Doce. O método adotado para realizar essa proposta é a metodologia de aula-passeio de Célestin Freinet. As ações envolvidas na proposta são interdisciplinares e incluem as seguintes atividades: palestras com convidados, aulas-passeio, ensaios fotográficos e exposição dessas fotos com a construção de um portfólio. Os resultados obtidos demonstram que houve um engajamento dos estudantes a desenvolverem um senso de pertencimento e cuidado com o Rio Doce e o bairro Colúmbia, enquanto os motivam a se tornarem agentes de sensibilização por meio da expressão artística da fotografia.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Clube de Ciências. Território. Portfólio fotográfico.



O QUE VOCÊ FAZ COM SEU LIXO?

Autor: BOSCHETTI, Ingrid Guerra (Colatina)

e-mail: ingridstefenoni@gmail.com

Mediador: SANTANA, Raíza Carla Mattos

e-mail: raizacarlammattos@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “O que você faz com seu lixo?” integrou o Projeto de Educação Ambiental Escolar “Educação Ambiental em uma Perspectiva Sustentável” da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Maria da Luz Gotti”. Seu principal objetivo foi sensibilizar os alunos dos 1º e 3º anos do Ensino Fundamental acerca das questões socioambientais na Bacia do Rio Doce, com foco no problema do lixo e suas implicações em Colatina. A metodologia pedagógica incluiu observações, coleta de resíduos, jogos educativos, criação de cartazes, debates em grupo e abordagem interdisciplinar por meio da história “Catarina Cata-Treco”. Destaca-se a aula de campo na Associação de Catadores do município, onde os estudantes participaram ativamente, utilizando uma grelha de observação denominada “GeoResíduo: um campo de descobertas”. Como resultado, observou-se uma mudança notável no comportamento dos alunos em relação ao descarte de resíduos, tanto na escola quanto em suas residências. Além disso, houve o incentivo para as famílias adotarem práticas mais sustentáveis. Este projeto demonstrou o poder da educação ambiental em promover a conscientização e ação positiva em prol do meio ambiente, estimulando um compromisso coletivo com a gestão adequada dos resíduos sólidos e a preservação do ambiente local.

Palavras-chaves: Rio Doce. Resíduos Sólidos. Reciclagem.



DO LIXO AO TESOURO

Autor: MOREIRA, Márcia Lucia (Linhares)

e-mail: marciaifes23@gmail.com

Mediador: BERTOSSI, Otoniel Silva

e-mail: otonielbertossi@yahoo.com.br

Resumo: Do lixo ao tesouro é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental “Nosso Rio Doce: Conscientizar para recuperar e preservar” desenvolvido no Centro de Educação Infantil Chapeuzinho Vermelho. O objetivo da proposta foi sensibilizar os estudantes da educação infantil e a comunidade sobre as questões socioambientais no contexto do Rio Doce com atividades dentro e fora da escola sobre a coleta seletiva e a reciclagem. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: problematização com aula-passeio à lagoa do Interlagos com coleta de lixo no entorno da lagoa; Roda de conversa sobre a situação da lagoa e organização da semana do meio ambiente integrado ao dia da família na escola com uma ação de recolhimento de materiais recicláveis para destinar às famílias carentes que sobrevivem da reciclagem. O desenvolvimento da Proposta Pedagógica oportunizou momentos de reflexão e sensibilização sobre as questões ambientais locais relacionadas aos resíduos sólidos e contou com o envolvimento de toda a equipe pedagógica da escola e a participação da comunidade local.

Palavras-chaves: Meio ambiente. Reciclagem. Resíduos sólidos. Rio Doce. Sensibilização.



IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS AMBIENTES AQUÁTICOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE DEGREDADO: ENTRELACANDO CONHECIMENTO TRADICIONAL E CIENTÍFICO

Autor: NUNES, Tatiana Stanisz (Linhares)

e-mail: tatistanisz@gmail.com

Mediador: ROSA, Débora Lazara

e-mail: deboralazararosa@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) buscou conhecer, identificar, analisar e avaliar “os saberes socioambientais de uma comunidade Quilombola”, em relação ao uso da água. E assim, identificar fatores modificadores do cotidiano desta após o desastre ambiental causado pelo rompimento da barragem da mineradora Samarco em Mariana /MG. Participaram da proposta, estudantes da 2ª série de análises clínicas do Bartouvino Costa onde foram apresentadas formas de conhecimento através dos saberes socioambientais da comunidade quilombola de Degredo em Linhares. Realizaram-se pedagógicas sobre questões socioambientais do rio, principalmente relacionadas à interculturalidade e suas relações com as variáveis ambientais aquáticas, organização de aula de campo junto à comunidade Quilombola de Degredo para realizar a identificação e avaliação dos ambientes aquáticos em relação a algumas variáveis ambientais (pH e oxigênio dissolvido), bem como coleta de água para posterior análise de microalgas no laboratório da escola. Observou-se que as atividades realizadas trouxeram aos alunos a conscientização cultural e dos saberes socioambientais quilombolas, e que os mesmos puderam propiciar que eles reflitam criticamente sobre o desastre que aconteceu com o rompimento da barragem de mineração de Fundão-MG, da empresa Samarco e como isso afetou drasticamente as populações que tiravam o sustento das atividades como cultivo de mandioca e pesca, por exemplo.

Palavras-chaves: Ecossistemas aquáticos. Fitoplâncton. Fatores físico-químicos. Saberes socioambientais Quilombola



O DIREITO À ÁGUA DO DOCE (NÃO) ESTÁ MORTO

Autor: SANTOS, Emanuela dos (Baixo Guandu)

e-mail: manutrindade2020@gmail.com

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada intitulada “O direito à água do DOCE (NÃO) está morto” está inserida no Projeto de educação ambiental “Fazendo ciência às margens do Doce”, com objetivo despertar nos alunos a consciência de pertencimento ao corpo social do município de Baixo Guandu/ES, a fim de que se tornem cidadãos proativos e engajados nas ações de proteção ao Rio Doce a partir de informações jurídicas relevantes, além de convidar as comunidades escolar e familiar a desempenharem movimento de reivindicação social relacionada à adoção de novas políticas públicas e ações necessárias para a recuperação e proteção do Doce. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: palestra interativa sobre o direito à água potável, apresentação da relação histórica entre a população guanduense e o Rio Doce; dinâmica para os alunos compreenderem a relevância desse direito na vida prática; bate-papo sobre as consequências da contaminação das águas do Doce para a população de Baixo Guandu; momento onde os alunos interagiram com sugestões sobre ações necessárias para (re)avivar a água do Rio Doce. Entre os resultados alcançados observou-se que ao final do desenvolvimento das atividades despertaram nos jovens o sentimento de proatividade quanto às ações de proteção ao Rio Doce, provocando neles o interesse de serem agentes sociais transformadores a partir da informação.

Palavras-chaves: Água potável. Direito. Educação Ambiental Crítica.



JARDIM TERAPÊUTICO EDUCATIVO

Autor: CREVELARI, Edileuza Bressamini (Linhares)

e-mail: edileuzacrevelari212@gmail.com

Mediador: BÔA, Mariane Quimquim

e-mail: marianeqb@gmail.com

Resumo: Este é um relato de experiência do desenvolvimento da Proposta Pedagógica Aplicada intitulada “Jardim Terapêutico Educativo” desenvolvida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Projeto Educação Ambiental no CEIM Ilidia”, do Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM) “Ilidia Rosa de Almeida dos Santos”. No entorno da escola está a Lagoa do Aviso que sofre com a poluição decorrente de atividades antrópicas. Essa proposta foi estabelecida, considerando esse cenário, com ações que visam o resgate da sustentabilidade de vida, aproximando os alunos aos elementos naturais, buscando resgatar os modos sustentáveis de conviver e interagir com a terra e as plantas e promover a manutenção dos saberes populares relacionados às plantas medicinais trabalhando conhecimentos envolvendo os objetivos da Educação Infantil. A proposta se desenvolveu com as seguintes etapas: 1. Levantamento das plantas medicinais utilizadas pelas famílias; 2. Preparação do solo; 3. Criação de canteiros; 4. Plantio das mudas de plantas medicinais; 6. Produção de um livreto. 7. Entrega de mudas para as famílias. As intervenções pedagógicas realizadas e seus resultados evidenciaram que os objetivos foram alcançados e a escola ganhou um local de aprendizagem de conhecimentos ambientais, bem como, de conhecimentos específicos na etapa da Educação Infantil.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Educação Infantil. Laboratório Vivo. Horta Escolar. Sustentabilidade.



JARDIM TERAPÊUTICO SENSORIAL

Autor: GIUBERTI, Flávia Matias (Linhares)

e-mail: flaviagiuberti@gmail.com

Mediador: BÔA, Mariane Quimquim

e-mail: marianeqb@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada intitulada “Jardim Terapêutico Sensorial” foi desenvolvida no Projeto de Educação Ambiental Escolar “Projeto Educação Ambiental no CEIM Ilidia”, com crianças da Educação Infantil de 1 a 5 anos. O objetivo desta proposta foi resgatar os modos sustentáveis de conviver e interagir com a terra e as plantas e desenvolver sentimentos de cuidado, valorização, conscientização, os cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar) através da terapia por meio do ambiente, envolvendo os objetivos da Educação Infantil e da Educação Ambiental. No decorrer da execução da presente proposta foram desenvolvidas diversas atividades respeitando o cronograma que envolve desde aulas dialogadas, bem como: levantamento com a comunidade/alunos dos nomes de plantas/ervas medicinais que estimulam os sentidos e que são mais comuns em nossa região (Bacia do Rio Doce), socialização coletiva dos nomes das plantas/ervas apresentados após pesquisa, participação de membro da comunidade para apresentação das imagens das plantas/ervas medicinais mais comuns na região, plantio das mudas observando as cores, o olfato, o paladar e o tato, inauguração do Jardim Terapêutico Sensorial com participação da comunidade escolar. Ao final da intervenção, verificou-se que o objetivo foi alcançado e que houve a superação das expectativas iniciais.

Palavras-chaves: Educação Ambiental; Educação Infantil; Jardim Terapêutico Sensorial; Sustentabilidade.



PLANTANDO SABERES - POMAR ENCANTADO.

Autor: FRANÇA, Jailde Oliveira (Linhares)

e-mail: jaildefranca@hotmail.com

Mediador: GUSMÃO, Leonardo Teixeira Alves

e-mail: leonardobbgusmao@hotmail.com

Resumo: “O Pomar Encantado” é uma proposta pedagógica aplicada integrante do projeto “Plantando Saberes” realizado pelo CEIM Enock de Freitas no âmbito da Educação Ambiental. O propósito desta iniciativa é sensibilizar os alunos da Educação Infantil para as questões socioambientais relacionadas ao Rio Doce, com ênfase na temática de hortas e meliponários, no contexto do município de Linhares, utilizando entre as ações, o cultivo de frutas e criação de abelhas sem ferrão. Entre as atividades previstas interdisciplinares foram realizadas nas seguintes ações: Introdução com uma visita ao local onde ocorrerão os plantios das frutas; realização de rodas de conversa sobre seres vivos; aulas práticas sobre a composição do solo; atividades práticas sobre as partes das plantas e seu processo de alimentação; Apresentação das frutas e suas respectivas mudas a serem plantadas; preparação da terra para o plantio e cuidado com as mudas. e exposição de fotos com visitação aberta à comunidade escolar. Ao final da execução da proposta observou-se que as crianças desenvolvam um senso de pertencimento e responsabilidade na construção de um ambiente mais sustentável em sua comunidade, promovendo a cultura da produção familiar e orgânica, bem como a valorização do aproveitamento de resíduos orgânicos no cultivo de alimentos, contribuindo assim para a redução do desperdício e a preservação da qualidade do solo.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Rio Doce. Educação Infantil. Alimentação.



MELIPONICULTURA NA ESCOLA JOSÉ DAMASCENO FILHO: ABELHAS QUE MULTIPLICAM ÁGUA E ALIMENTOS NO BAIXO RIO DOCE

Autor: ARRUDA, Welton Silva (Baixo Guandu)

e-mail: weltonminero@hotmail.com

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: “Meliponicultura na Escola José Damasceno Filho: abelhas que multiplicam água e alimentos no Baixo Rio Doce” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Fazendo Ciências às margens do Doce”. No projeto, estudantes do 2º ano do Ensino Médio Integrado da EEEFM José Damasceno Filho, município de Baixo Guandu–ES, refletiram sobre ecologia, impactos antrópicos no meio ambiente e ao Rio Doce e sobre meliponicultura. A metodologia utilizada foram os Três Momentos Pedagógicos no âmbito da Educação Ambiental Crítica. Nesse contexto, os alunos foram levados a um olhar mais abrangente e crítico sobre abelhas nativas, a relação desses insetos com as matas, com o Rio Doce e as questões socioeconômicas regionais envolvidas. No contexto formal, a sala de aula foi onde se deu a problematização inicial, visando aguçar a curiosidade dos estudantes. Na organização do conhecimento, os estudantes foram levados a conhecer mais sobre as abelhas e sua relação com rio em um contexto não formal, quando os alunos aprenderam práticas de meliponicultura e visitaram o Rio Doce, testemunhando impactos antrópicos na mata ciliar, na calha do rio assoreada e com presença de lixo. Aplicando os conhecimentos, os discentes apresentaram à comunidade escolar, conhecimentos sobre o Rio Doce e a meliponicultura.

Palavras-chaves: Ecologia. Meliponicultura. Educação. Educação Ambiental. Rio Doce.



MÃOZINHAS QUE CUIDAM

Autor: ANA, Lucineia Sant (Colatina)

e-mail: lucineia.cla2@gmail.com

Mediador: BÔA, Mariane Quinquim

e-mail: marianeqb@gmail.com

Resumo: O presente trabalho é um relato de experiência de uma proposta pedagógica aplicada intitulada “Mãozinhas que cuidam”, no Centro de Educação Infantil Municipal “Marcelo Correa” - município de Colatina/ES, com as turmas do Maternal II A, 1º período D e 2ª períodos A, C e D. Está inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar “Cultivando e modificando o futuro” desenvolvido no curso de Aperfeiçoamento em Metodologias em Educação Ambiental do Projeto Rio Doce Escolar. As ações realizadas foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: 1. Problematização através de conversa informativa no pátio da escola sobre a importância da destinação correta dos resíduos e da reciclagem. 2. Palestra com os integrantes da ASCCOR. 3. Apreciação de histórias: A lenda de Estampado; Catarina Cata-Treco; O Gato, o Porco e a Porcaria. 4. Pesquisa sobre a separação do lixo e instalação das lixeiras para a coleta seletiva na escola. 5. Pesquisa relacionada a utilização das plantas medicinais. 6. Confeção de um cantinho verde. Compreendemos que o trabalho desenvolvido alcançou o seu objetivo, pois, promoveu conhecimentos importantes, tanto para os alunos quanto para suas famílias, permitindo que estes sujeitos possam realizar uma intervenção crítica da realidade em que estão inseridos.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Educação Infantil. Jardim terapêutico educativo. Resíduos sólidos.



CEIM ILIDIA EM: SALVE O PLANETA!

Autor: LOPES, Carla Carvalho (Linhares)

e-mail: pedagoga.carla.carvalho@gmail.com

Mediador: VAZ, Matheus Icaro

e-mail: mthvaz@gmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada denominada Ceim Ilidia em: Salvem o Planeta! está inserida no projeto de Educação Ambiental no Ceim Ilidia. O objetivo da proposta foi sensibilizar as crianças sobre questões socioambientais do Rio Doce, lagoas e oceano. A temática socioambiental associada foram as temáticas abordadas na trilha de MOOC's, como, a Cultura Oceânica. O tipo de metodologia usada foi a aula-passeio a partir da Pedagogia de Célestin Freinet e as Práticas Experimentais em Ensino de Ciências. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: problematização com aula-passeio à Lagoa do Aviso, roda de conversa, utilização de imagens e vídeos sobre o Rio Doce, conversa dialogada, exploração e demonstração de vídeos sobre a RA- Realidade Aumentada e RV - Realidade Virtual, leitura do livro: Um Plano para Salvar o Rio Doce!, visita à biblioteca, produção com massinhas de modelar de animais que vivem no Rio Doce e lagoas para compor um "triorama", visita à exposição dos trabalhos desenvolvidos durante o projeto Educação Ambiental. Ao final da execução da PPA, percebeu-se que as atividades despertaram nas crianças o sentimento de pertencimento e de cuidado com o Rio Doce e lagoas, provocando o interesse de serem agentes de sensibilização e de mudanças.

Palavras-chaves: Meio Ambiente. Rio Doce. Realidade Aumentada e Virtual.



LINGUAGENS EM AÇÃO E A HORTA COMO MECANISMO DE INTERAÇÃO LÍNGUISTICA E RESGATE CULTURAL

Autor: BARROZO, Sidineia (Linhares)

e-mail: sidineia.barrozo@educador.edu.es.gov.br

Mediador: BERGAMASCHI, Christyan Lemos

e-mail: christyanlb_27@hotmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada denominada “Linguagens em ação e a horta como mecanismo de interação da diversidade linguística e conhecimento de mundo”, parte da necessidade de se pensar em ações no âmbito educativo, voltado a sensibilização e reflexão sobre o meio ambiente tendo em vista o despertar de uma visão crítica sobre os objetos de estudo e pretende integrar as famílias dos estudantes na escola para despertar a sensibilização e valorização das questões ambientais tomando como ponto de reflexão as tragédias ambientais que acometeram o Rio Doce, principalmente as relacionadas a temática horta (solo) no contexto do município de Linhares, a partir da metodologia Laboratório Vivo. Esse trabalho contribuiu para que se pense no meio ambiente e para a sustentabilidade como mecanismos de emancipação dos sujeitos na busca de alternativas que minimizem os impactos na natureza.

Palavras-chaves: Palavras-chave: Linguagens. Horta. Sustentável. Rio Doce. Ambiente



ÁGUA É VIDA

Autor: SANTOS, Moana dos (Linhares)

e-mail: moanapereira123@gmail.com

Mediador: RODRIGUEZ, Leonardo Lima

e-mail: leolimarodriguez@gmail.com

Resumo: Muito se discute sobre o uso consciente do recurso água e a proteção dos mananciais como um dever de toda uma sociedade. Nesse sentido, buscar alternativas para recuperar recursos hídricos e, ao mesmo tempo, preservá-los, é essencial a continuidade da vida na terra. Nos últimos anos, o desequilíbrio ambiental tem sido muito grande, e isso graças a ações e os impactos ambientais causados pelo homem na natureza. Sendo assim, a Proposta Pedagógica Aplicada “Água é vida”, que está inserida no Projeto de Educação Ambiental “Um por todos e todos pelo Rio Doce: plantando e semeando para o futuro”, teve por finalidade sensibilizar e conscientizar os alunos do 4º ano das séries iniciais da Emef. Zeferino Batista Fiorot, acerca da necessidade de cuidar e preservar os mananciais locais para a presente e futura geração. Para tanto, as ações pedagógicas aplicadas em sala de aula, foram voltadas para rodas de conversas, aulas expositivas abordando aspectos teóricos e videoaulas. No que tange os aspectos do contexto não formal, os alunos tiveram a oportunidade de problematizar e constatar os conhecimentos adquiridos, por meio da aula de campo visitando a foz do Rio Doce, localizado em Regência, para identificar o estado de conservação do rio, possibilitando aos mesmos vivenciar na prática a realidade exposta por meio dos conteúdos e assim sistematizar o conhecimento adquirido.

Palavras-chaves: Rio. Doce. Lama. Regência. Linhares.



CARTOGRAFANDO ÀS MARGENS DO DOCE: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA DESENVOLVIDA NA EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO

Autor: CASTRO, Thiago Sousa (Baixo Guandu)

e-mail: tmg.sousa@yahoo.com.br

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: “Cartografando às margens do Doce” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental (PEAE) “Fazendo Ciências às Margens do Doce” da EEEFM José Damasceno Filho. O objetivo da proposta é promover a Educação Ambiental e o mapeamento de características socioambientais de uma das margens do Rio Doce, no contexto do município de Baixo Guandu, a partir da metodologia de aula de campo. As ações da proposta ocorreram de maneira interdisciplinar e envolveram as seguintes atividades: aula expositiva e dialogada com análise de imagens de satélite; aula de campo na margem direita do rio Doce, na área urbana do município de Baixo Guandu; produção de mapa da área de estudo e roda de conversa. Tendo em vista que o momento de análise da área através da utilização de imagens de satélite despertou interesse dos alunos em relação à análise espacial, após a realização da aula de campo os alunos foram capazes de utilizar a tecnologia para mapear, identificar e discutir impactos socioambientais, evidenciando uma compreensão prática e contextualizada dos conteúdos teóricos previamente abordados e abordar de maneira crítica e reflexiva a preservação do meio ambiente em suas áreas de vivência constatando alterações antrópicas de forma abusiva.

Palavras-chaves: Cartografia escolar. Características socioambientais. Rio Doce.



TRANSFORMANDO NOSSO LIXO EM ARTE!

Autor: TELAROLLI, Suellen Ribeiro (Linhares)

e-mail: suellentelarolli@gmail.com

Mediador: BERTOSSE, Otoniel Silva

e-mail: otonielbertossi@yahoo.com.br

Resumo: Transformando nosso lixo em Arte é uma proposta pedagógica aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental “Nosso Rio Doce: recuperar, preservar e conscientizar para perpetuar” desenvolvido no Centro de Educação Infantil Municipal Chapeuzinho Vermelho. A PPA teve como objetivo sensibilizar os estudantes da educação infantil sobre as questões socioambientais através da prática de reciclagem dos resíduos sólidos, atribuindo assim uma nova utilidade transformando-os em Arte. As atividades foram desenvolvidas a partir da metodologia do lúdico visando a mudança dos comportamentos e atitudes, possibilitando que os alunos desenvolvam uma consciência crítica ecológica focada na redução dos resíduos sólidos e na preservação dos recursos naturais. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: reunião com o grupo de trabalho, familiares e professores para apresentação das atividades; problematização dos espaços para organizar as lixeiras para a coleta seletiva, Caminhada Ecológica com plantio de mudas nativas na lagoa próxima a escola; acompanhamento das produções feitas em sala de aula transformando o lixo através da Arte; Exposição dos trabalhos desenvolvidos ao longo do projeto para toda a comunidade. Durante o desenvolvimento do projeto no CEIM Chapeuzinho Vermelho, observamos que as atividades realizadas despertaram nos estudantes o sentimento de pertencimento resgatando o ato de brincar através dos brinquedos confeccionados por eles.

Palavras-chaves: Arte. Lúdico. Reciclagem. Sensibilização. Resíduos sólidos.



PLANTANDO FRUTAS E COLHENDO SABERES

Autor: DAMBROS, Juçara Furlam (Linhares)

e-mail: mjheloisa@hotmail.com

Mediador: GUSMÃO, Leonardo Teixeira Alves

e-mail: Leonardobbgusmao@hotmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada “Plantando Frutas e colhendo saberes” está inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Plantando Saberes” do CEIM ENOCK DE FREITAS. Durante o desenvolvimento do projeto, pretendemos sensibilizar e esclarecer aos alunos da educação infantil sobre questões socioambientais, principalmente as relacionadas a temática plantio e a meliponários, no contexto do município de Linhares e arredores do Rio Doce, a partir da metodologia do plantio de frutas e cultivo de abelhas sem ferrão. As ações da proposta serão interdisciplinares e envolverão as seguintes atividades: manipulação e degustação de frutas e mel; problematização com visita ao espaço onde serão realizados os plantios das frutas; roda de conversa sobre os seres vivos; aula prática sobre a composição do solo; apresentação das frutas e suas mudas a serem plantadas; preparação da terra para plantio e cultivo das mudas; exposição de fotos visitação aberta a comunidade Escolar. Observamos ao fim das atividades que as mesmas, despertaram nas crianças o sentimento de pertencimento e de cuidado com o meio ambiente no qual estão inseridos, não só no que se refere a preservação, mas também de amar e conviver de forma mais próxima e natural possível, tendo uma postura de protagonista nas pequenas atitudes diárias na construção de um ambiente socioambiental mais equilibrado e sustentável.

Palavras-chaves: Educação ambiental ; Pomar ; Preservação; Plantio; Conscientização.



O LIXO E SUAS FORMAS

Autor: PINTO, Humberta Barbosa (Colatina)

e-mail: humbetabeta@gmail.com

Mediador: BERTOSSI, Otoniel Silva

e-mail: E-mail: otonielbertossi@yahoo.com.br

Resumo: A proposta pedagógica aplicada “O lixo e suas novas formas” foi inserida no projeto de educação ambiental “Cultivando e Modificando o Futuro” que foi desenvolvido, no contexto do Projeto Rio Doce Escolar, com crianças de 3 a 5 anos da Instituição de Ensino “Centro de Educação Infantil Municipal Marcelo Correa” - município de Colatina/ES, contemplando as turmas do Maternal II, 1º período C e 2º períodos A, B e D. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveu as seguintes atividades: Problematização através de conversa informativa no pátio da escola sobre a importância da destinação correta dos resíduos e da reciclagem; palestra com os integrantes da Associação Colatinense de Catadores de Materiais Recicláveis - ASCCOR; apreciação da história: “Cumbuco combustão - Cacá e Renan; pesquisa com as famílias sobre a separação do lixo; instalação das lixeiras para a coleta seletiva na escola; plantio de mudas e tempero verde. As atividades desenvolvidas através desta proposta pedagógica despertaram nas crianças e suas famílias o sentimento de pertencimento e promoveu a conscientização para a destinação correta do lixo e para cuidar melhor do meio ambiente e do Rio Doce.

Palavras-chaves: Coleta seletiva. Lixeiras. Reaproveitar. Transformar. Rio Doce.



GO GREEN: O RESGATE POPULAR DE PLANTAS MEDICINAIS NO CENTRO ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL DE BAIXO GUANDU

Autor: BONIFÁCIO, Telmi Carvalho (Baixo Guandu)

e-mail: telmi.bonifacio@educador.edu.es.gov.br

Mediador: BARBOSA, Manoel Antonio Polastreli

e-mail: manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada, denominada “Go Green” foi desenvolvida no CEEMTI Baixo Guandu com os estudantes do Ensino Médio, com o apoio fundamental dos estudantes do Atendimento Educacional Especializado (AEE). A proposta faz parte do Projeto de Educação Ambiental “Plantando o Futuro”. O objetivo da proposta é sensibilizar os estudantes do Ensino Médio e da Educação Especial sobre a importância do uso das plantas e ervas medicinais como prática terapêutica, agregando outros fatores de auxílio e prevenção, como incentivo ao cultivo e consumo de alimentos orgânicos. Entre as ações realizadas, estão: atividades de pesquisa com a comunidade local, visita de campo na Reserva da Vale em Sooretama - ES, pesquisa com os familiares dos estudantes sobre o tradicional uso de plantas medicinais pela família, resgatando os saberes populares, trazendo conhecimento para as novas gerações. As práticas e saberes tradicionais foram associadas ao cultivo de plantas medicinais em nossa escola, buscando a condução de nossos estudantes a pesquisas e informações vinculadas as práticas tradicionais já utilizadas, a luz do conhecimento científico. Além disso, reforça-se a rotina implementada por meio de escala para os cuidados com o novo espaço de modo a mantê-lo permanentemente. As plantas medicinais cultivadas estão sendo utilizadas como temperos, chás e sucos no ambiente institucional.

Palavras-chaves: Educação Ambiental Crítica. Herbário. Plantas medicinais. Rio Doce.



AS AVENTURAS NO FUNDO DO RIO DOCE

Autor: RIBEIRO, Salatiel Santos (Linhares)

e-mail: salatiel.pandolfi@gmail.com

Mediador: VAZ, Matheus Icaro

e-mail: mthvaz@gmail.com

Resumo: Aventuras no fundo do Rio Doce é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) do Grupo de Trabalho (GT) Ceim Ilida Rosa Almeida dos Santos, intitulado, Educação Ambiental no Ceim Ilidia, sustentado pelo Projeto Rio Doce Escolar. O objetivo da PPA é promover o aprendizado de crianças da pré-escola por meio da integração de um ambiente real com as tecnologias de exploração da Realidade Virtual (RV) e da Realidade Aumentada (RA) e executada de forma interdisciplinar, utilizando a metodologia de Práticas Experimentais, envolveram ações como utilizar imagens do Rio Doce e o desastre com a barragem ocorrido em 2015 em Mariana-MG com óculos cardboard, vídeos 360°, fotografias, livros, imagens, trioramas e massinhas de modelar. A proposta pedagógica aplicada proporcionou como resultado a curiosidade dos envolvidos, crianças e adultos, que tiveram a oportunidade de experimentar a realidade misturada do mundo real e o virtual. Percebemos o envolvimento dos participantes com as questões que do desastre ocorrido com o Rio Doce e a reflexão sobre a importância de despoluição e preservação das nossas águas.

Palavras-chaves: Rio Doce. Realidade Aumentada. Realidade Virtual. Triorama



CONSTRUINDO SONHOS PARA UM FUTURO MELHOR

Autor: SCARDUA, Regina Araujo (Colatina)

e-mail: araujoreginas@gmail.com

Mediador: BERTOSSI, Otoniel Silva

e-mail: otonielbertossi@yahoo.com.br

Resumo: A proposta Pedagógica Aplicada “Construindo sonhos para um futuro melhor” está inserida dentro do projeto de educação ambiental ‘Cultivando e Modificando o Futuro” que foi desenvolvido no centro de educação infantil municipal “Marcelo Correa” - município de Colatina/ES, com a turma do Maternal II A, Primeiro período D, Segundo período A, C e D, com o objetivo de sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as ações humanas que causam danos à natureza enfatizando a problemática do lixo e como podemos reciclar o lixo que produzimos. Foram desenvolvidas várias atividades de forma interdisciplinar, como: 1. Palestra com os integrantes da Associação Colatinense de Catadores de Materiais Recicláveis - ASCCOR e conversa informativa no pátio da escola sobre a importância da destinação correta dos resíduos e da reciclagem. 2. Apreciação de histórias: A lenda de Estampado; Catarina Cata-Treco – autora: Loressa Pagani; João e o Pé de Feijão - autor: Benjamin Tabart. 3. Conversa sobre separação do lixo e instalação das lixeiras para a coleta seletiva na escola. 4. Seleção do lixo seco trazido de casa para reciclagem. 5. Oficina de reciclagem com confecção de brinquedos com a participação das famílias. 6. Exposição dos brinquedos confeccionados com materiais recicláveis. Após a conclusão da execução da PPA, concluímos que houve mudanças de comportamentos das crianças e suas famílias em relação a produção de lixo e a sua destinação. Percebemos que hoje eles têm um novo olhar para as questões ambientais da comunidade e estão contribuindo mais para a recuperação e preservação do Rio Doce e do meio ambiente em que estão inseridos.

Palavras-chaves: Coleta seletiva. Educação ambiental. Reciclagem. Resíduos sólidos. Rio Doce.



DE OLHO NOS OLHOS D'ÁGUA DO ADWALTINHO: PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS NA BACIA DO RIO DOCE.

Autor: DUARTE, Marineia Novais (Colatina)

e-mail: maraujodenovaisduarte@gmail.com

Mediador: NEVES, Bianca Pereira da

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: De Olho nos Olhos D'água do Adwaltinho: preservação dos recursos ambientais na bacia do rio Doce, é uma proposta pedagógica que está inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental "Adwalter em busca da sustentabilidade" da EMEFTI "Adwalter Ribeiro Soares". Essa proposta objetivou-se mobilizar a comunidade escolar e do entorno sobre a preservação de recursos naturais. Dentro desse contexto, foram abordadas questões envolvendo a preservação dos recursos naturais, recuperação e adubação do solo a partir do adubo orgânico produzido com os resíduos orgânicos da escola, recuperação de nascentes e matas ciliares que estão localizadas dentro do território que pertence à escola. Para desenvolver essa proposta, a metodologia utilizada foi visita in loco com aula de campo, roda de conversa, despertando novos interesses e curiosidades nos educandos, e palestras com especialistas em recursos naturais. As ações foram executadas de forma interdisciplinar com as disciplinas de Geografia, Ciências, Matemática e Pensamento Científico.

Palavras-chaves: Recuperação de nascentes. Matas Ciliares. Degradação ambiental. Educação Ambiental



COMPOSTANDO CONSCIÊNCIA: PROJETO ESCOLAR DE COMPOSTAGEM NA EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO

Autor: LOSS, Izabel França (Baixo Guandu)

e-mail: izabelcristinafrancaaloss@gmail.com

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: E-mail: manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Compostando consciência: projeto escolar de compostagem na EEEFM José Damasceno Filho” compõe o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Fazendo Ciências às margens do Rio Doce”. O objetivo da PPA é aprimorar o entendimento e a aplicação da compostagem de resíduos orgânicos com alunos do 2º ano do Técnico Integrado da Escola Estadual José Damasceno Filho por meio da Educação Ambiental Crítica, no município de Baixo Guandu, Estado do Espírito Santo, Brasil. Quanto às ações desenvolvidas, iniciou-se do pressuposto de que a compostagem, quando desenvolvida na escola, tende a estimular os alunos a ter práticas sustentáveis em seus hábitos diários, tornando-os, assim, influenciadores ambientais, propagadores de ideias que possam reduzir os impactos sobre o meio ambiente. As ações da proposta são interdisciplinares envolvendo as seguintes etapas: pesquisas bibliográficas e aulas práticas, apresentação do assunto de forma teórica por meio de vídeoaula, leitura/apresentação de slide, roda de conversa sobre a funcionalidade e, no próprio solo, promovendo estudo, sinalizando os benefícios da adubação orgânica. Na aula prática, utilizamos construção das composteiras, confeccionadas de material reciclado, de coleta de resíduos sólidos da unidade produtora de refeições. Em um segundo momento, foram trazidas indagações sobre o senso de responsabilidade socioambiental através de visita às margens do Rio Doce e construção de canteiros para plantio de horta, promovendo aos alunos e funcionários da unidade produtora de refeições da escola, a conscientização dos recursos fornecidos e aproveitamento pelo meio ambiente.

Palavras-chaves: Resíduos Sólidos. Escola. Sustentabilidade. Educação Ambiental Crítica.



HORTAS MEDICINAIS MELIPONÁRIOS E LINGUAGENS: REFLEXÕES SOBRE SABERES ANCESTRAIS E A RELAÇÃO COM A SAÚDE

Autor: SMARSARO, Lacimone Santana (Linhares)

e-mail: lacimone.santana@gmail.com

Mediador: BERGAMASCHI2, Christyan Lemos

e-mail: christyanlb_27@hotmail.com

Resumo: A Bacia do Rio Doce traz um legado sociocultural bem significativo para a região de Linhares, porém, com os desastres ambientais que abarcou esse manancial é importante tecer reflexões sobre o meio ambiente e os crimes ambientais que acometem a sociedade. Diante disso, é importante trazer para a escola trabalhos voltados a esta temática, para incutir nesta geração e nas que virão o respeito à natureza e o sonho de um mundo sustentável. Nesse contexto, a escola EEEMF Polivalente de Linhares I apresenta uma proposta pedagógica aplicada em educação ambiental, intitulada “Horta Medicinal e Meliponários: alternativas de manejo a vida sustentável, visando despertar a consciência socioambiental em toda a comunidade escolar. Vale salientar que as ações desenvolvidas em sala de aula contribuem significativamente para a aprendizagem e o trabalho inter, multi e transdisciplinar, fazendo a integração dos conhecimentos necessários para o desenvolvimento humano e integral, propõe a integração das diferentes áreas do conhecimento a fim de contextualizar a problemática ambiental do Rio Doce e promover uma aprendizagem por meio do manejo de horta e meliponário. Assim sendo, dentro desta proposta a área de linguagens desenvolveu atividades voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes envolvendo hortas medicinais e meliponários que foram desenvolvidas nas turmas das primeiras séries do Ensino Médio.

Palavras-chaves: Natureza. Horta. Medicinal. Rio Doce. Meliponário.



TORNANDO NOSSA ESCOLA MAIS SUSTENTÁVEL: COMPOSTAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS E PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO.

Autor: RODRIGUES, Iara Aygne (Baixo Guandu)

e-mail: iaraaygne@gmail.com

Mediador: BARBOSA, Marlinda Gomes Ferrari / Manoel Augusto Polastreli

e-mail: marlinda@ifes.edu.br / manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Tornando nossa escola mais sustentável: compostagem como estratégia para redução do desperdício de alimentos e produção de adubo orgânico” faz parte do Projeto de Educação Ambiental (PEAE) “Horta Viva” na Escola Estadual de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Governador Lacerda de Aguiar” em Baixo Guandu, ES. Seu objetivo é promover ações socioambientais a partir da implementação de um sistema de compostagem na escola, transformando resíduos alimentares, folhas e plantas secas em adubo orgânico para uso na horta e jardim. A metodologia adotada foi baseada em Aula de Campo, envolvendo alunos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. As atividades incluíram apresentações em vídeo e slides, discussões em grupo, construção e manutenção da composteira, acompanhamento do processo e aplicação do adubo orgânico na horta escolar, além da produção de textos. Essas ações despertaram a conscientização sobre os benefícios da compostagem, como a redução das emissões de gases de efeito estufa, economia de recursos naturais e o fortalecimento do senso de responsabilidade socioambiental na escola e comunidade. A proposta demonstrou que a educação ambiental prática e interdisciplinar pode promover uma escola mais sustentável, engajando os alunos e a equipe escolar em práticas sustentáveis.

Palavras-chaves: Adubo Orgânicos. Compostagem. Resíduos sólidos. Sustentabilidade.



O REUSO DA ÁGUA COMO TEMPERO DA TERRA

Autor: FRANCISCO, Wellington Gomes (Linhares)

e-mail: theofrancisco2712@gmail.com

Mediador: MONTEIRO, Charles

e-mail: charles.monteiro@ifes.edu.br

Resumo: A PPA “Água reaproveitada também rega alimento” é parte integrante do Projeto de Educação Ambiental “O reuso da água como tempero da terra”. Tal projeto traz como objetivo fazer com que os alunos e a comunidade escolar criem consciência ambiental com relação a economia de água, seu reuso e os hábitos de alimentação saudável em suas mesas. Dentro de metodologias como: Aula-passeio de Célestin Freinet e práticas experimentais, serão desenvolvidas atividades como: 1. Exibição de vídeos sobre o meio ambiente e técnicas de reuso de água e plantio de hortas. 2. Estudo de textos sobre reaproveitamento de água e valores nutricionais de hortaliças. 3. Pesquisa sobre os impactos do uso indevido da água de forma indiscriminada e sobre os benefícios de uma alimentação saudável. 4. Apresentação do reuso da água como recurso de economia deste bem comum tão preciso e da horta como uma solução acessível a todos de se comer bem e barato. 5. Preparo do espaço e materiais para a prática do reuso e plantio das hortaliças. 6. Preparo da terra feita pelo professor e alunos. 7. Distribuição dos vasilhames de coleta de água dos aparelhos de ar-condicionado. 8. Plantio das sementes de hortaliças feitas pelos alunos. 9. Apresentação da horta à comunidade escolar. Observou-se ao final, que as crianças e seus familiares, assim como a comunidade do bairro, adquiriram consciência ecológica no que se refere a economia e reuso da água e utilizando mais as hortaliças como parte da alimentação diária.

Palavras-chaves: Meio Ambiente. Reuso. Alimentação. Água.



AS ÁGUAS DO RIO DOCE SÃO PROPÍCIAS ÀS HORTAS? UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NA EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO

Autor: SANTOS, Sergio dos (Baixo Guandu)

e-mail: sergyusquimica@gmail.com

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: “As águas do Rio Doce são propícias às Hortas? Uma Proposta Pedagógica Aplicada na EEEFM José Damasceno Filho” foi uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) denominado de “Fazendo Ciências nas Margens do Doce” da EEEFM José Damasceno Filho. A PPA teve como objetivo proporcionar situações pedagógicas com questões socioambientais acerca do Rio Doce no cenário do Município de Baixo Guandu - ES, aos estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio para poderem compreender o meio ambiente na sua totalidade e os efeitos de suas ações cotidianas sobre si e no ambiente. A PPA desenvolveu ações relacionadas a qualidade da água, a partir da metodologia de Aulas de Campo, que ocorreu nas margens do Rio Doce, com práticas experimentais, investigativas e interdisciplinares, intencionando, também, a favorecer avanços na alfabetização científica dos estudantes na concepção do movimento CTS/CTSA. Isso possibilitou o entendimento da conexão entre o espaço vivido e as informações adquiridas em sala de aula, favorecendo ao estudante maior proximidade com os aspectos físicos e naturais de seu município e, condições propícias ao desenvolvimento da consciência das transformações na natureza pela ação antrópica. Espera-se que os estudantes ao longo de suas vidas venham desenvolver o sentimento de pertencimento e de cuidado com o Rio Doce, sensibilizando as suas famílias, os amigos e a comunidade.

Palavras-chaves: Rio Doce. Horta. Poluição. CTSA. Educação Ambiental.



CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Autor: SILVA, Lucia da (Colatina)

e-mail: luciasalvadorf@gmail.com

Mediador: BÔA, Mariane Quimquim

e-mail: marianeqb@gmail.com

Resumo: A proposta pedagógica “Cuidando do meio ambiente” está inserida dentro do projeto de educação ambiental “Cultivando e modificando o futuro” que será desenvolvido no Centro de Educação Infantil Municipal “Marcelo Correa” - município de Colatina/ES, com as turmas do Maternal II A, 1º período D e 2.º períodos A C e D. As ações da proposta serão interdisciplinares e envolverão as seguintes atividades: 1. Palestra com os integrantes da ASCCOR. 2. Conversa com as crianças, sobre a visita dos membros da ASCCOR e a importância do trabalho deles. 3. Produção de panfletos informativos sobre a importância da preservação do verde. 4. Visitações a lugares para conhecimento (praças, jardins, margem do rio, hortas) para perceber as características e fazer comparações com os elementos da natureza. 5. Promover e estimular a degustação de alimentos referendados no projeto (ervas medicinais, temperos, hortaliças, etc.) 6. Estruturação do ambiente escolar para plantação de mudas ornamentais, muda de plantas medicinais e hortaliças. Espera-se, ao final, que as atividades desenvolvidas despertem nas crianças o sentimento de pertencimento e a conscientização para cuidar melhor do meio ambiente em que estão inseridos.

Palavras-chaves: Educação Infantil. Jardim Terapêutico Educativo. Resíduos Sólidos.



PRESERVAR A NATUREZA É INVESTIR NO FUTURO

Autor: RICHA, Morgana Oliveira (Colatina)

e-mail: morganaricha@gmail.com

Mediador: BÔA, Mariane Quimquim

e-mail: marianeqb@gmail.com

Resumo: A proposta pedagógica “Preservar a Natureza é investir no futuro” está inserida dentro do projeto de educação ambiental “Cultivando e modificando o futuro”. Várias ações foram e permanecerão sendo realizadas no Centro de Educação Infantil Municipal “Marcelo Correa” - município de Colatina/ES, com participação e envolvimento de toda comunidade escolar. As ações da proposta são interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: 1 - Observação e problematização do lixo descartado na margem do Rio Doce e Rio Santa Maria através de realização de aula de campo. 2 - Observação de plantação através de visitação na horta às margens do Rio Doce para compreender na prática os cuidados com o meio ambiente. 3- Palestra informativa com integrantes da ASCCOR (Associa o de Catadores Colatinense de Materiais Recicláveis). No decorrer das atividades executadas, várias experiências foram proporcionadas aos alunos como as texturas com o manuseio da terra, uso de tinta e colagens diversas em cartazes, passeio com observa o do meio ambiente, palestras, produ o coletiva de livro e aprecia o de histórias. Com as a es aplicadas no ambiente escolar, notamos novas posturas mais responsáveis nas crianças diante dos problemas ambientais, como o cuidado com o lixo, desperdícios e a importância da preserva o do Meio Ambiente.

Palavras-chaves: Educa o Ambiental. Educa o Infantil. Jardim terapêutico educativo. Resíduos sólidos.



PLANTANDO COM CIÊNCIA: CRÉDITO DE CARBONO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Autor: SPACINI, Kaio (Linhares)

e-mail: kaio.s.eng@gmail.com

Mediador: FILHO, Carlos Alberto Nascimento

e-mail: cnascimento@ifes.edu.br

Resumo: A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “José de Caldas Brito” realizou o Projeto Pedagógico Aplicado (PPA) intitulado “Plantando com Ciência: Crédito de Carbono e Preservação Ambiental na Escola” como parte do Programa de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Meio Ambiente: Conhecer para preservar”. O projeto visou promover a alfabetização política e a sensibilização ambiental dos estudantes da 1ª série do Ensino Médio, com foco na bacia do Rio Doce. Através de aulas interdisciplinares de Matemática, Química e Biologia, os alunos estudaram o sistema de compensação da pegada de carbono, calcularam a pegada de carbono do transporte escolar em sua turma, mapearam áreas ciliares e propuseram reflorestamento para compensar a pegada calculada. Além disso, o projeto estabeleceu uma conexão mais forte entre os alunos e sua comunidade local, incentivando-os a participar ativamente do reflorestamento de áreas degradadas próximas à escola. Embora bem-sucedido, o projeto identificou áreas de aprimoramento, incluindo a necessidade de fortalecer a formação dos professores em Educação Ambiental e expandir o alcance da Educação Ambiental para outros espaços de aprendizagem.

Palavras-chaves: CTSA. Créditos de carbono. Cálculo de área. Contextualização matemática.



ESCOLA E SOCIEDADE: JUNTOS PARA UM MEIO AMBIENTE MELHOR”

Autor: QUEDEVEZ, Ricardo Pereira (Colatina)

e-mail: ricardo.quedevez@hotmail.com

Mediador: BÔA, Mariane Quimquim

e-mail: marianeqb@gmail.com

Resumo: A proposta pedagógica “Escola e Sociedade: Juntos para um Meio Ambiente Melhor” está integrada ao projeto de educação ambiental “Cultivando e Modificando o Futuro”, que foi implementado no Centro de Educação Infantil Municipal “Marcelo Correa” no município de Colatina/ES. Este projeto envolveu as turmas do Maternal II A, 1º período D e 2º período nas turmas A, C e D. As atividades planejadas para esta proposta foram interdisciplinares e incluirão as seguintes ações: organização de um croqui para a montagem das alas, separação de materiais para a formação das alas ambientais, confecção de panfletos contendo informações sobre o uso de plantas medicinais, aquisição de sementes de plantas medicinais, organização de mudas de hortaliças e outras plantas para distribuição à comunidade, palestra com os integrantes da ASCCOR e conversa informativa sobre a importância correta dos resíduos e da reciclagem. Ao final do projeto, observou-se que as atividades realizadas despertaram nas crianças um sentimento de pertencimento e conscientização em relação à importância da preservação do meio ambiente em que vivem.

Palavras-chaves: Educação infantil, Educação Ambiental, Jardim Terapêutico Educativo, Resíduos Sólidos.



HORTA/JARDIM BILÍNGUE

Autor: HACKBART, Mirela Christine (Colatina)

e-mail: teachermirelahackbart@gmail.com

Mediador: BÔA, Mariane Quimquim

e-mail: marianeqb@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Horta e Jardim bilíngue” inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Jardim Terapêutico Educativo” da “EMEIEF Professora Matilde Guerra Comério”. Teve como objetivo sensibilizar os alunos das séries iniciais aos anos finais do Ensino Fundamental sobre questões socioambientais do Rio Doce, com momentos prazerosos e ricos em conhecimentos, vivenciados nas práticas no contexto escolar e social, trazendo a comunidade e familiares para essa troca de vivências. Obtivemos resultados satisfatórios e desafiadores por ser um segundo idioma de ensino, a Língua Inglesa. E desta forma, ampliamos o interesse no aprendizado de um segundo idioma, a partir da elaboração das aulas com inclusão contextualizada aos temas sobre a educação ambiental vivenciados nas práticas diárias dos nossos alunos e toda comunidade escolar. Os resultados desta proposta apontam para a necessidade de incluir, intensificar e aprimorar conteúdos de temática ambiental nas disciplinas de Língua Inglesa, como forma de inserir a Educação ambiental nas práticas de ensino que caminhem progressivamente para a emancipação dos alunos enquanto sujeitos críticos e com capacidades de intervenção na realidade de seu entorno.

Palavras-chaves: Sensibilização. Língua Inglesa. Laboratório Vivo. Jardim Terapêutico Educativo. Educação Ambiental.



JARDIM: UM LABORATÓRIO VIVO.

Autor: PA, Gabriela Barroso (Marilândia)

e-mail: gbarrosopa@gmail.com

Mediador: BÔA, Mariane Quimquim

e-mail: marianeqb@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Jardim: um laboratório vivo” está inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Clube de Ciências: Refletir, Aprender, Praticar para Transformar” desenvolvida na EMEIEF São Judas Tadeu. Essa proposta foi realizada com as turmas do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de resgatar e promover a valorização dos saberes populares, sensibilizando os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental sobre as questões socioambientais do Rio Doce, principalmente as relacionadas à temática solo (geociência), no contexto do município de Marilândia- ES, a partir da metodologia do Clube de Ciências com a construção de um Jardim Terapêutico Educativo, dialogando com a comunidade onde a escola está inserida. Por meio de atividades diversificadas e lúdicas, unindo a educação formal e informal, a construção do conhecimento científico tornou-se mais instigante, possibilitando assim, uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chaves: Jardim Terapêutico Educativo. Clubes de Ciências. Rio Doce. Educação Ambiental.



DOCE, RIO DOCE. SERÁ?

Autor: MEIRELES, Michelli Silva (Colatina)

e-mail: michellimeireles@gmail.com

Mediador: CAPAZ, Thiago de Alcântara

e-mail: tdealcantara@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Doce, rio Doce. Será?”, inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar “Olhares, saberes e práticas sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Doce no território colatinense”, foi desenvolvida na e com a turma do 5º ano A da EMEF Bairro Colúmbia, com o propósito de sensibilizar os estudantes sobre questões socioambientais do rio Doce, recorrendo aos tópicos de Geociências para embasamento dos debates socioambientais, no contexto do município de Colatina. As ações adquiriram um caráter reflexivo e interdisciplinar a partir da metodologia da aula de campo e envolveram estratégias diversificadas como rodas de conversa, debates, pesquisas, contação de história, entrevistas com agentes comunitários do CBMES e SEDUMA, preenchimento de grelha de observações de campo em uma planície aluvionar nas proximidades da unidade escolar, registros fotográficos, realização de práticas experimentais, catalogação de imagens e produção de legendas e socialização à comunidade escolar. Os alunos participaram ativamente de todas as etapas, com muito interesse e empolgação. Apresentaram significativa evolução na criticidade, no posicionamento e na argumentação sobre as questões socioambientais da comunidade a qual está inserido. Diante nossas reflexões, percebemos que a Educação Ambiental precisa ocupar lugar de destaque nas escolas, favorecendo situações de aprendizagem inovadoras.

Palavras-chaves: Rio Doce. Aula de campo. Ensino de Geociências. Educação Ambiental.



A CICATRIZ DO CONSUMO: EXCESSO DE LIXO

Autor: FALCÃO, Juçara (Colatina)

e-mail: jfalcaot@gmail.com

Mediador: BENDINELLI, Patrícia Vidigal

e-mail: patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “A Cicatriz do Consumo: excesso de lixo”, da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Bairro Colúmbia”, teve como objetivo discutir a problemática dos resíduos sólidos causados pelo consumo e importância da coleta seletiva para minimizar os impactos causados pelo lixo no meio ambiente. As ações envolveram as atividades como: vídeos, produção de releituras; leitura e interpretação de livro relacionado ao tema lixo, discussões sobre o consumismo e criação de charge; pesquisa sobre os impactos sofridos na Bacia do Rio Doce, enfatizando a questão – lixo e tempo de decomposição, prejuízos do plástico na fauna aquática; uso de tecnologias como o Google Earth; confecção de maquetes da bacia do Rio Doce; roda de conversa com representantes da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (ASCOOR); passeio pelo bairro para fotografar as ruas e exposição fotográfica, de cartazes e maquetes relacionados ao lixo. Após as discussões concluímos que os estudantes compreenderam que fazem parte da natureza, que precisam se posicionar em relação aos problemas ambientais, relacionando-os aos resíduos sólidos produzidos pelo consumo exacerbado, na preservação do espaço que estão inseridos, valorizando o Rio Doce na manutenção do ecossistema e vida no município de Colatina e demais banhados por suas águas.

Palavras-chaves: Bacia do Rio Doce. Consumo. Resíduos sólidos. Impacto ambiental.



OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NA BACIA DO RIO DOCE: O LUCRO EM DETRIMENTO DA VIDA

Autor: ANDREATTA, MIRIAN (Colatina)

e-mail: mirianandreatta26@gmail.com

Mediador: BENDINELLI, Patricia Vidigal

e-mail: patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: Os impactos socioambientais na Bacia do Rio Doce: o lucro em detrimento da vida” é uma Proposta Pedagógica aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental escolar, Rio Doce Integral: um olhar por meio da Educação Ambiental Crítica, foi desenvolvida no CEEFMTI Conde de Linhares. Teve como objetivo, discutir sobre a problemática ambiental devida a intervenção humana no meio em que está inserido. As atividades propostas destacando o desequilíbrio entre a busca pelo lucro exacerbado e a preservação da vida, para atingir esse fim, foram empregadas abordagens pedagógicas críticas e participativas, incluindo a realização de aulas, passeios, rodas de conversa e tertúlias. Os resultados obtidos revelaram um aumento significativo na investigação dos estudantes sobre a magnitude dos danos ambientais na região.

Palavras-chaves: Educação Ambiental crítica. Rio Doce. Lucro. Vida.



A LAGOA DO MEIO E MEIO AMBIENTE: PROPOSTA CRÍTICA DE ANÁLISE DE EFLUENTES QUE SÃO DESPEJADOS SEM TRATAMENTO

Autor: SANTOS, Geovana dos (Linhares)

e-mail: geovanasantosase@gmail.com

Mediador: VAZ, Matheus Icaro

e-mail: mthvaz@gmail.com

Resumo: Este trabalho se propõe a promover uma investigação sobre a contaminação da Lagoa do Meio por esgoto doméstico. Tal Proposta Pedagógica Aplicada está inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Sensibilização da comunidade escolar, e do seu entorno sobre a necessidade de conservação da qualidade da água dos corpos hídricos” da E.E.E.F.M. Polivalente de Linhares I. O objetivo da proposta é sensibilizar com conhecimento os alunos do ensino médio sobre questões socioambientais do Rio Doce, usando como objeto de análise a Lagoa do Meio, principalmente as relacionadas à contaminação da água por efluentes domésticos, no contexto do município de Linhares, a partir do Mooc cultura oceânica por meio de metodologia de aula de campo. As ações das propostas foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: compilação dos resultados obtidos após a análise da água coletada na Lagoa do Meio, realizada no laboratório da escola, estudo da estrutura de relatório descritivo, produção escrita de um relatório descritivo para apresentação formal dos resultados obtidos em todas as etapas envolvidas.

Palavras-chaves: Contaminação. Sensibilização. Lagoa do Meio. Rio Doce. Ambiente.



HORTAS MEDICINAIS E MELIPONÁRIOS: DO SABER FILOSÓFICO AO SABOR

Autor: VIEIRA, Milton Reis (Linhares)

e-mail: milton.vieira@educador.edu.es.gov.br

Mediador: BERGAMASCHI, Christyan Lemos

e-mail: christyanlb_27@hotmail.com

Resumo: A Bacia do Rio Doce traz um legado sociocultural bem significativo para a região de Linhares, porém com os desastres ambientais que abarcou esse manancial é importante tecer reflexões sobre o meio ambiente e os crimes ambientais que impactaram a vida sustentável no município. Diante disso, é importante trazer para a escola trabalhos voltados a esta temática, para incutir nesta geração e nas que virão o respeito à natureza e o sonho de um mundo sustentável. Nesse contexto, a escola EEEFM Polivalente de Linhares I apresenta uma proposta pedagógica aplicada em educação ambiental intitulada “Hortas medicinais e meliponários: do saber filosófico ao sabor”, visando o despertar dos saberes socioambientais em toda a comunidade escolar. Vale salientar que as ações desenvolvidas em sala de aula contribuem significativamente para a aprendizagem e o trabalho inter, trans e multidisciplinar, fazendo a integração dos conhecimentos necessários para o desenvolvimento humano e integral, propondo diálogo com as diferentes áreas do conhecimento: Biologia, Física, Português, Literatura, entre outras, a fim de contextualizar a problemática ambiental do Rio Doce e promover uma aprendizagem por meio do manejo de horta e meliponário.

Palavras-chaves: Rio Doce. Sociocultural. Socioambiental. Sustentável. Filosófico.



JARDIM SENSORIAL E HORTAS MEDICINAIS: O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO - APRENDIZADO

Autor: SOUZA, Maria de (Colatina)

e-mail: madalena_vighini@hotmail.com

Mediador: BÔA, Mariane Quimquim

e-mail: marianeqb@gmail.com

Resumo: O Projeto de Educação Ambiental “Educação Ambiental em uma perspectiva sustentável” apresenta em suas Propostas Pedagógicas Aplicadas (PPA), diálogos e ações a partir das temáticas das geociências e saberes socioambientais, das hortas educativas e da gestão de resíduos sólidos com alunos do 2º ao 5º ano na E.M.E.F. “Maria da Luz Gotti”, tendo como objetivo geral despertar a criticidade da Comunidade Escolar para a tomada de consciência e o desenvolvimento de atitudes necessárias para intervir nas questões ambientais de preservação da Bacia do Rio Doce. A proposta pedagógica aplicada “Jardim Sensorial e Hortas Medicinais: o uso das plantas medicinais como ferramenta no processo ensino-aprendizado” está ancorada nesse projeto. As atividades foram desenvolvidas principalmente com as metodologias pedagógicas de aula de campo, sequência didática, práticas experimentais investigativas e tecnologias digitais. As atividades despertaram na comunidade escolar o sentimento de pertencimento e de cuidado com a Bacia do Rio Doce, seu sistema de lagoas e o oceano, provocando nelas a sensibilização para a mobilização de ações com suas famílias, amigos, comunidade e órgãos públicos. O Projeto é uma abordagem abrangente e eficaz para a educação ambiental, envolvendo alunos e a comunidade em ações práticas e conscientização sobre a importância da preservação ambiental. É uma iniciativa com o potencial de criar mudanças positivas na região da Bacia do Rio Doce.

Palavras-chaves: Palavras-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Sensibilização. Mobilização.



VASOS AUTOIRRIGÁVEIS NAS ESCOLAS: O CULTIVO DE PLANTAS A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE GARRAFAS PET

Autor: GREGÓRIO, Bruno Oliveira (Baixo Guandu)

e-mail: bruoliveira1@hotmail.com

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica intitulada “Vasos Autoirrigáveis nas escolas: O Cultivo de Plantas a Partir do Reaproveitamento de Garrafas PET” faz parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) denominado “Fazendo Ciências às Margens do Doce”, desenvolvida na EEEFM José Damasceno Filho. Com o objetivo de promover ações socioambientais por meio de vasos autoirrigáveis, feitos a partir do reaproveitamento de garrafas PET, visa abordar a questão do consumo e a destinação adequada de resíduos sólidos, evitando sua deposição incorreta na calha do rio. Esta proposta envolveu diversas disciplinas escolares, que integraram conteúdos curriculares relacionados ao tema. Para alcançar esses objetivos, realizamos não apenas discussões teóricas, mas também ações práticas, incluindo oficina para a construção de vasos, os quais foram produzidos e utilizados pelos estudantes. Os resultados obtidos incluem a compreensão mais profunda da problemática do consumo e da correta destinação dos resíduos sólidos. Além disso, destacou-se a gratificante experiência dos alunos ao contribuírem para o aprendizado coletivo compartilhando suas vivências em sala de aula. As atividades como rodas de conversa e palestras permitiram que os estudantes ampliassem seu conhecimento sobre o crime ambiental ocorrido em Mariana, desfazendo equívocos frequentemente veiculados pela mídia. Demonstrando como a educação ambiental crítica pode ser eficaz na formação de cidadãos conscientes, engajados na resolução de problemas socioambientais e capazes de aplicar práticas sustentáveis em suas vidas cotidianas, diante de abordagens práticas e interdisciplinares, para promover uma compreensão mais profunda e significativa das questões ambientais.

Palavras-chaves: Educação Ambiental Crítica. Resíduos Sólidos. Rio Doce.



FORMANDO EDUCADORES AMBIENTAIS

Autor: SILVA, Amanda Duarte (Linhares)

e-mail: amandalimaduartesilva@gmail.com

Mediador: DECOTTIGNIES, Michele Pires

e-mail: michelepiresdec@gmail.com

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada (PPA), “Formando Educadores Ambientais” foi aplicada no CEEFMTI Bartouvino Costa, Município de Linhares e está inserida dentro do PEAE intitulado “Os saberes socioambientais da Comunidade Quilombola de Degredo, Linhares-ES”. Teve como objetivos analisar e discutir as práticas socioeconômicas e ambientais que a sociedade pratica e como elas impactam os meios, em especial a Comunidade Quilombola do Degredo. Todas as Propostas do GT foram relacionadas a Degredo, de maneira a relacionar o conhecimento formal e não formal. Foram realizadas rodas de conversa, questionários e documentários para que os alunos fossem à Comunidade do Degredo com alguns questionamentos e inquietações sobre as situações vividas pela comunidade. Após a visita foi realizada uma apresentação expositiva de leis ambientais que versam sobre o curso específico dos alunos, sobre descarte de resíduos sólidos e as perspectivas analisadas pelos alunos com as conversas realizadas com a comunidade.

Palavras-chaves: Educadores Ambientais. Comunidade Quilombola. Degredo. Racismo Ambiental. Reciclagem.



CONHECENDO PARA TRANSFORMAR

Autor: LIMA, Valmira Pereira (Linhares)

e-mail: pereiralimavalmira@gmail.com

Mediador: DECOTTIGNIES, Michele Pires

e-mail: michelepiresdec@gmail.com

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada (PPA), “Conhecendo para transformar” foi aplicada no CEIM Leodovico Donatelli, junto aos demais projetos do PEAE “Reciclando e Transformando o Lixo”. Visou conhecer, modificar e aplicar as atividades realizadas pelos alunos de 5 anos e suas famílias de modo a diminuir os impactos em seu meio ambiente. Para tanto, foram realizadas rodas de conversas sobre a destinação correta e reciclagem de resíduos, assistiram a vídeos sobre reciclagem e conversaram com a bióloga da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Linhares - SEMAM. Após, foi realizada a oficina de artes, utilizando tintas feitas a partir de terras do Bairro Bebedouro. As telas foram expostas para a comunidade escolar, dessa maneira, além dos alunos poderem compartilhar suas experiências em casa, a comunidade escolar teve acesso às obras confeccionadas. Os alunos puderam analisar como suas ações impactam o meio ambiente e além de darem sugestões, colocaram em prática as boas ações discutidas em sala.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Educação Infantil. Reciclagem



REFLORESTAMENTO E EXPERIMENTOS COM ÁGUA DO RIO DOCE

Autor: SANTOS, Roniele santos (Linhares)

e-mail: ronieless@hotmail.com

Mediador: RODRIGUES, Leonardo Lima

e-mail: leonardor@ifes.edu.br

Resumo: Proposta pedagógica aplicada realizada na Escola de ensino Fundamental Zeferino Batista Fiorot sobre reflorestamento com ênfase na importância da mata ciliar para os mananciais aquáticos, desenvolvida dentro de um projeto de educação ambiental escolar trabalhado nesta unidade de ensino com o título “Um por todos e todos pelo Rio Doce: plantando e semeando para o futuro”. Com o objetivo de fazer experimentos com água do Rio, trabalhos com maquete de simulação de importância da mata ciliar e plantio de mudas de árvores. Foram envolvidos alunos do ensino fundamental nas disciplinas de ciências e geografia. Foram feitas plantio de mudas de árvores, experimentos com água do rio Doce e produzido maquetes em representação da importância da mata ciliar. Apresentados os trabalhos percebeu-se um envolvimento de todos os alunos demonstrando que gostaram e aprenderam sobre o assunto. Concluímos a presente proposta com os objetivos realizados mostrando através do experimento que a água do rio apresenta muitas partículas, principalmente rejeito de minérios; apresentou-se e feita à exposição das maquetes e as mudas de árvores foram plantadas nas proximidades da escola.

Palavras-chaves: Mata ciliar. Árvores. Práticas experimentais. Minérios.



LIXO ORGÂNICO NÃO É LIXO: A COMPOSTAGEM ENRIQUECENDO A HORTA ESCOLAR

Autor: HONORATO, Fabiana (Linhares)

e-mail: fabihonorto9@hotmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Verônica Machado

e-mail: vronicamachado@gmail.com

Resumo: “Lixo Orgânico Não É Lixo, A Compostagem Enriquecendo A Horta Escolar” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Projeto 5 rs – praticar para preservar nosso rio doce e lagoas” da EMEF Antônio Fernandes de Almeida. O objetivo da proposta foi sensibilizar a comunidade escolar sobre questões socioambientais do Rio Doce, principalmente as relacionadas a temática solo (geociência), no contexto do município de Linhares, a partir da metodologia do Laboratório Vivo. Ao final, as atividades despertaram nas crianças o sentimento de pertencimento e de cuidado com o meio ambiente e seu sistema integrado em prol de um bem comum, provocando nelas o interesse de serem agentes de sensibilização a partir do envolvimento com todo o processo da criação da compostagem.

Palavras-chaves: Lixo. Compostagem. Educação Ambiental.



TRANSFORMANDO DA ORIGEM AO DESCARTE

Autor: COMPER, Marcela (Colatina)

e-mail: marcela_comper@hotmail.com

Mediador: CAPAZ, Thiago Alcântara

e-mail: tdealcantara@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada intitulada “Transformando, da origem ao descarte” está inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental que tem como tema principal “Educação Ambiental em uma perspectiva sustentável” da E.M.E.F. “Maria da Luz Gotti”. O objetivo da proposta é sensibilizar os alunos do 8.º ano sobre questões socioambientais da Bacia do Rio Doce, principalmente as relacionadas a temática lixo úmido doméstico e suas consequências no ambiente, no contexto do município de Colatina/ES, a partir de uma análise crítica com base no que foi observado visualmente da bacia hidrográfica do Córrego São Silvano. Após essa etapa de conscientização colocamos em prática a construção e utilização de uma composteira doméstica reutilizando os resíduos orgânicos da cozinha da escola. As atividades propostas serão interdisciplinares com aulas teóricas e práticas: 1 - Análise da receita e processo de fabricação do sabão e da compostagem. 2 - Observação de imagens e fotos do Córrego São Silvano. 3 – Produção de compostagem. 4 - Orientações sobre a problematização do volume de lixo orgânico doméstico. 5 - Roda de conversa sobre substituição dos materiais recicláveis e seu tempo de decomposição. 6 - Produção coletiva de folders sobre a redução, reutilização e reciclagem do lixo. 7- Aula de campo no Ifes de Itapina para observação da margem do Rio Doce e suas diversas funções para a agricultura, animais e consumo humano. Ao refletir sobre todo o percurso até este ponto, fica evidente que enfrentamos e superamos diversos desafios, o que torna o resultado ainda mais gratificante, plantando a semente da conscientização nos alunos e na comunidade escolar.

Palavras-chaves: Rio doce. Compostagem. Educação Ambiental. Resíduos Sólidos.



MÃOS NA HORTA: CULTIVANDO CONEXÕES, COLHENDO SUSTENTABILIDADE

Autor: MENEZES, Rosilene Cosme (Linhares)

e-mail: rosilenecosme87@hotmail.com

Mediador: CAETANO, Áthyla

e-mail: athyla_caetano@hotmail.com

Resumo: Mãos na horta: cultivando conexões, colhendo sustentabilidade trata-se de uma Proposta Pedagógica Aplicada desenvolvida no âmbito do Projeto de Educação Ambiental Rio que te quero Doce do CEIM Amigos do Saber. Seu propósito consistiu em explorar a temática da saúde alimentar com estudantes de quatro anos da educação infantil, adotando abordagens socioambientais centradas no Rio Doce, dentro do cenário do município de Linhares, no Espírito Santo. Para alcançar esse objetivo, empregou-se a metodologia “laboratório vivo” para estabelecer uma horta na escola. As atividades foram de natureza multidisciplinar divididas em etapas que incluíram: 1. Problemática. 2. Aulas práticas – composição, preparação do solo e preparação das sementes/mudas, plantio e produção da composteira. 2. Cuidado com a horta. 3. Engajamento das famílias. Essas atividades tiveram como objetivo despertar nas crianças um sentimento de pertencimento e responsabilidade em relação aos recursos naturais, além de sensibilizá-las sobre importância da preservação do Rio Doce. Buscamos instigar nelas o interesse em se tornarem agentes ativos na sensibilização e prática ambiental através da horta escolar. A Proposta Pedagógica Ambiental (PPA), causou mudanças conceituais notáveis, os alunos passaram a compreender que o meio ambiente não se limita apenas a animais e árvores, mas abrange tudo o que nos cerca.

Palavras-chaves: Horta escolar. Práticas pedagógicas. Alimentação saudável. Recursos naturais.



OS MELIPONÁRIOS EM DIÁLOGOS SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS

Autor: ZUPELLI, Flávia Oliveira (Linhares)

e-mail: flavialopes2007@gmail.com

Mediador: BERGAMASCHI, Christyan Lemos

e-mail: christyanlb_27@hotmail.com

Resumo: Considerando que o Rio Doce é um patrimônio ecológico muito importante para a região de Espírito Santo e por assim ser, diante de todos os desastres que impactou essa bacia, fez-se necessário pensar em resgatar tudo que ele tem a oferecer para a nossa região. Nesse contexto a escola EEEFM Polivalente de Linhares I apresentou uma proposta pedagógica de Educação Ambiental, com o título de PEAE “Horta Medicinal e Meliponários: alternativas de manejo a vida sustentável”, como objetivo conscientizar os alunos das questões socioambientais do Rio Doce, compreendendo e conhecendo saberes populares e algumas práticas feitas pela união da Horta e Meliponário. A proposta deste PPA com título “Os meliponários em diálogos socioambientais e econômicos”, contemplou atividades educativas que estimularam a reflexão crítica e a ação efetiva, com a realização de palestras, debates, oficinas, exposições, entre outras, mostrando como podemos conservar o meio ambiente com a ajuda das abelhas e como podemos obter uma nova fonte de renda por meio da criação de um Meliponário. A proposta também propôs a integração das diferentes áreas do conhecimento, como: Física, Biologia, Química, Língua Portuguesa, Educação Física, entre outros.

Palavras-chaves: Meliponários



PRESERVANDO NOSSA FLORESTA

Autor: SOUZA, Maria Santos (Linhares)

e-mail: marcia.souza.linhares@gmail.com

Mediador: CAETANO, Áthyla

e-mail: athyla_caetano@hotmail.com

Resumo: Preservando nossa floresta trata-se de uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida no Projeto de Educação Ambiental Rio que te quero Doce realizado pelo CEIM Amigos do Saber. O objetivo dessa proposta foi o de promover a conscientização sobre a importância da preservação das florestas e dos cuidados necessários para sua conservação por meio de uma aula-passeio à Floresta Nacional de Goytacazes, aprofundando o entendimento, por parte de estudantes e comunidade escolar. Adicionalmente recorreu-se à teoria do pensamento complexo de Edgar Morin, haja vista, suas implicações significativas para a educação ambiental. Uma vez que Morin propõe uma abordagem interdisciplinar que considera a complexidade e a interconexão dos sistemas naturais e sociais, ou que se alinhe de forma intrínseca com os princípios e objetivos da educação ambiental. As ações da PPA foram de cunho interdisciplinares e envolveram: 1. Roda de conversa interativa. 2. Biodiversidade, flora e fauna. 3. Aula passeio na floresta nacional Goytacazes. 4. Exposição das atividades realizadas, aberto a comunidade escolar. Ao final do projeto, despertou nas crianças o sentimento de pertencimento e de cuidado com a Floresta, a flora e a fauna, provocando nelas o interesse de preservação e cuidado a partir do contado direto com a natureza.

Palavras-chaves: Floresta Goytacazes. Preservação. Biodiversidade. Sensibilização. Rio Doce.



PROJETO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL NA LAGOA DO INTERLAGOS COM O USO DA CARTOGRAFIA

Autor: ALVARENGA, Wdison Pereira (Linhares)

e-mail: wdisonfpereira@gmail.com

Mediador: GUSMÃO, Leonardo Teixeira Alves

e-mail: leonardobbgusmao@hotmail.com

Resumo: O Projeto de Educação Ambiental da EMEF Professora Maria da Penha Pazito Ventura teve por objetivo geral criar um ciclo de aprendizado socioambiental integrando todas as séries desta escola. As atividades foram desenvolvidas principalmente com as metodologias pedagógicas de tecnologias digitais. O objetivo da proposta foi sensibilizar os alunos da educação básica do Ensino Fundamental II sobre questões socioambientais que envolvem a Lagoa do bairro Interlagos, principalmente as relacionadas à temática solo (geociência) e preservação ambiental, no contexto do município de Linhares, a partir da metodologia com o uso de tecnologias digitais, aula prática com o aplicativo UTM Geo Map. Notou-se, ao final, que as atividades despertaram nos estudantes o sentimento de pertencimento e de cuidado com a lagoa, provocando neles o interesse de serem agentes de sensibilização.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Tecnologias digitais. Geociências. Lagoa.



LIXO: FRUTO DO CONSUMO QUE GERA IMPACTOS NO ENTORNO NA VIDA DA COMUNIDADE

Autor: TEIXERIA, Maria Santos (Colatina)

e-mail: cidateixeira1706@gmail.com

Mediador: BENDINELLI, Patrícia Vidigal

e-mail: patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada - PPA Lixo: fruto do consumo que gera impactos no entorno na vida da comunidade da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Bairro Colúmbia”, teve como objetivo de identificar as transformações na bacia do Rio Doce ao longo dos anos, refletindo sobre a problemática dos resíduos sólidos produzidos em nossa comunidade, faz parte do Projeto de Educação Ambiental (PEAE) - Produção de lixo: evitar consumo exagerado e o caos desordenado. Foram desenvolvidas diversas atividades de forma interdisciplinar entre as disciplinas de Ciências, História, Língua Portuguesa, Artes e Matemática. Atividades como vídeo; leitura, interpretação e reescrita do poema; roda de conversa com pescadores; comparação de fotos do rio ontem e hoje; pesquisa no laboratório de informática; confecção de tabelas e gráficos sobre o tempo de decomposição do lixo; visita Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (ASCOOR), entrevista com os catadores; e exposição de fotos”. No término das atividades com os estudantes do 2º ano “C”, acreditamos que os objetivos estabelecidos foram alcançados por meio das atividades desenvolvidas, pois ao realizá-las demonstraram a entendimento da problemática gerada pelos resíduos sólidos no espaço em que vive.

Palavras-chaves: Resíduos Sólidos. Educação Ambiental. Rio Doce.



NUTRINDO A TERRA

Autor: PIMENTA, Dalvina (Linhares)

e-mail: pimentadalvina@hotmail.com

Mediador: BERGAMASCHI, Christyan Lemos

e-mail: christyanlb_27@hotmail.com

Resumo: “Nutrindo a Terra” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no projeto de Educação Ambiental “Plantando Saberes”, do Ceim Enock de Freitas. O objetivo da proposta é sensibilizar os alunos da educação infantil sobre questões socioambientais do Rio Doce, principalmente as relacionadas à temática hortas e meliponários, no contexto do município de Linhares, a partir da metodologia da compostagem. As ações da proposta serão interdisciplinares e envolverão as seguintes atividades: 1. Problematização com visitas ao espaço onde estarão localizadas as caixas de compostagem. 2. Roda de Conversa sobre o processo de produção de adubo orgânico. 3. Aula prática sobre o material orgânico. 4. Atividade prática sobre os processos da compostagem. 5. Apresentação do resultado gerado pelo tratamento de resíduos orgânicos. 6. Exposição de fotos, visita aberta à comunidade escolar. Espera-se, ao final, que as atividades despertem nas crianças o sentimento de pertencimento e de cuidado na construção do meio ambiente onde vivem, a cultura de produção familiar e orgânica, e o aproveitamento de resíduos orgânicos no cultivo desses alimentos, evitando, assim, o desperdício e a contaminação do solo.

Palavras-chaves: Educação ambiental. Compostagem. Educação Infantil. Matéria orgânica.



UMA HORTA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO E DE APRENDIZAGEM: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA (PPA) DESENVOLVIDA NA EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO

Autor: DEMUNER, Lourival (Baixo Guandu)

e-mail: lourivaldemuner@gmail.com

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: “Uma horta escolar como espaço de transformação e de aprendizagem: uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) desenvolvida na EEEFM José Damasceno Filho” é uma PPA inserida no PEAE “Fazendo ciência às margens do Doce”, cujo objetivo é utilizar a horta escolar como ferramenta de construção de conhecimentos interdisciplinares e como forma de mostrar que a Educação Ambiental pode ser desenvolvida em diversos cenários, locais e situações. As ações desenvolvidas balizaram-se na metodologia da proposta de aula de campo, realizada em três momentos: pré-campo, campo e pós-campo. Na fase pré-campo foram ministradas aulas sobre a formação do solo e alimentação saudável. Momento desenvolvido em parceria com a disciplina de Biologia. Durante o campo, os alunos prepararam os canteiros, adubaram, irrigaram e plantaram hortaliças, como cebolinha, couve e taioba. Aplicaram os conteúdos estudados, trabalharam conceitos de matemática (figuras geométricas, área e volume). Houve intensa participação dos alunos que de maneira lúdica e responsável desenvolveram todas as atividades propostas cujo objetivo principal era construir conhecimentos, trabalhar conceitos de Educação Ambiental a partir da horta. A fase do pós-campo ainda será aplicada. Nesse sentido foi possível perceber o potencial pedagógico que uma horta escolar possui, onde os alunos puderam vivenciar uma participação, um trabalho colaborativo voltado para a aquisição de conhecimentos e para a realização de atividades práticas.

Palavras-chaves: Horta. Educação Ambiental. Espaço não formal. Aula de Campo.



HORTOTERAPIA: HORTA TERAPÊUTICA EDUCATIVA

Autor: ROSSINI, Daiana Vulpe (Colatina)

e-mail: daiana.vulpe@hotmail.com

Mediador: SANTANA, Raíza Carla Mattos

e-mail: raizacarlammattos@hotmail.com

Resumo: A “Hortoterapia” representa uma Proposta Pedagógica Aplicada integrada ao Projeto de Educação Ambiental intitulado “Quintal das Descobertas: desemparedando para Ser e Crescer,” implementado no CEIM Villa Treviso em Colatina-ES. Seu objetivo central foi promover o bem-estar das crianças da Educação Infantil através do contato direto com a natureza. Essa abordagem interdisciplinar abraçou várias etapas, incluindo a leitura da história “Camilão, o Comilão,” seguida de discussões sobre alimentação saudável; uma saída de campo realizada no Sítio Fachetti, que abriga uma horta às margens do Rio Doce; exploração do espaço destinado à horta terapêutica educativa na escola com reflexões relacionadas às geociências; o plantio de plantas como camomila, hortelã, alecrim e erva-cidreira, com a participação ativa das crianças; palestra sobre a importância das abelhas para o equilíbrio dos ecossistemas; implantação do meliponário; visitas regulares à horta para observar o crescimento e manutenção das hortaliças; e compartilhamento das ações com as famílias e a comunidade escolar através das redes sociais da escola. O resultado foi a expansão do aprendizado para além das paredes da sala de aula, oferecendo às crianças a oportunidade de adquirir conhecimentos científicos de forma lúdica e prática, ao mesmo tempo, em que estabeleciam uma conexão significativa com a natureza.

Palavras-chaves: Rio Doce. Educação Infantil. Horta Escolar. Jardim Terapêutico Educativo. CTSA.



FRUTAS: CORES, AROMAS E SABORES

Autor: BRAGUNCI, Danielli Silva (Colatina)

e-mail: danibragunci@gmail.com

Mediador: SANTANA, Raíza Carla Mattos

e-mail: raizacarlammattos@hotmail.com

Resumo: “Frutas: cores, aromas e sabores” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Desemparedando para ser e crescer” do CEIM Villa Treviso. O objetivo da proposta foi estimular um bem-estar para as crianças da Educação Infantil, por meio do contato direto com os elementos da natureza. As ações da proposta tiveram abordagens interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: 1. Leitura deleite da história “A cesta de Dona Maricota”. 2. Roda de conversa sobre os alimentos e frutas citados no livro e como eles são plantados. 3. Visita ao Horto Municipal; 4. Visita ao espaço em que será construído o pomar na escola. 5. Plantio das plantas que irão compor o pomar: mexerica, laranja-lima, laranja-seleta, limão; jabuticaba. 6. Visitação ao pomar para observação do crescimento e manutenção dos cuidados. 7. Palestra sobre as abelhas-sem-ferrão e instalação de um meliponário. Como o crescimento das plantas é um processo lento, a intervenção proporcionou o entendimento sobre a produção e valorização de tais frutas. Como resultado, as atividades despertaram a consciência ambiental, já que esses alunos atuaram como propagadores das práticas sustentáveis realizadas, bem como promoveu um contato mais próximo e respeitoso com o meio ambiente.

Palavras-chaves: Rio Doce. Educação Infantil. Pomar. CTSA.



SABORES DA TERRA

Autor: ARAUJO, Priscila Nascimento (Colatina)

e-mail: priscilamelotti@hotmail.com

Mediador: NEVES, Bianca Pereira das

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: Sabores da terra é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental: Adwalter em busca de sustentabilidade da EMEFTI “Adwalter Ribeiro Soares”. O objetivo da proposta é mobilizar a comunidade escolar e entorno sobre os benefícios da horta sucessional, baseada nos princípios dos sistemas agroflorestais, onde se consorcia diferentes espécies conforme os extratos (necessidade de luz) e a sucessão(tempo), conciliando a preservação ambiental e conservação do solo com a produção de alimentos. As ações da PPA foram interdisciplinares, desenvolvidas em etapas com atividades diversificadas, como, por exemplo: palestras, roda de conversa, construção de plantas baixas com identificação dos canteiros e distribuição de acordo com as hortaliças cultivadas, visita técnica, manutenção da horta e construção do sistema de irrigação. As atividades desenvolvidas, promoveram interlocução com a comunidade escolar e entorno sobre a importância, benefícios e vantagens do cultivo utilizando a agroecologia que visa modificar as formas tradicionais de produção de alimento adotando práticas sustentáveis, restaurando a biodiversidade.

Palavras-chaves: Agroecologia. Laboratório vivo. Horta escolar. Multidisciplinaridade.



DO LIXO AO TESOURO

Autor: VALE, Dianne do (Colatina)

e-mail: diannedovale1@gmail.com

Mediador: SANTANA, Raíza Carla Mattos

e-mail: raizacarlammattos@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Do Lixo ao Tesouro” faz parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Quintal das Descobertas: desemparedando para ser e crescer” e tem como objetivo sensibilizar os alunos da educação infantil do CEIM Villa Treviso sobre questões socioambientais relacionadas aos resíduos sólidos no contexto do Rio Doce em Colatina. A proposta envolveu atividades interdisciplinares, como rodas de conversa, exibição de vídeos, identificação de materiais recicláveis, coleta de lixo, criação de jogos, oficinas de materiais recicláveis, e compartilhamento das ações com as famílias e a comunidade escolar através das redes sociais da escola. A proposta baseou-se nas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), abrangendo principalmente o campo de experiência “Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações”. Além disso, os alunos tiveram uma saída de campo para a Associação de Catadores Colatinense de Materiais Recicláveis (ASCCOR) como parte do aprendizado fora do ambiente escolar. As atividades despertaram nas crianças um senso de pertencimento e cuidado com o meio ambiente, incentivando-as a se tornarem agentes de sensibilização sobre a importância da preservação ambiental. Espera-se que essa intervenção inspire professores de educação infantil e outros profissionais a implementarem a Educação Ambiental de maneira simples e enriquecedora, aplicável em diversos contextos educacionais.

Palavras-chaves: Resíduos Sólidos. Educação Infantil. Meio Ambiente. Rio Doce.



SABORES FRESCOS

Autor: TELLES, Julieti Benachio (Colatina)

e-mail: juju.b.telles@gmail.com

Mediador: SANTANA, Raíza Carla Mattos

e-mail: raizacarlammattos@hotmail.com

Resumo: “Sabores frescos” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar “Quintal das descobertas: desemparedando para ser e crescer” do CEIM Villa Treviso em Colatina-ES. O objetivo da proposta foi permitir que os alunos desenvolvem oficinas práticas de plantio na construção da horta de temperos. A partir da metodologia de aula-passeio no Sítio Fachetti, as crianças puderam vivenciar na prática o trabalho e cuidados necessários com a horta. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: 1. Leitura deleite da história: a Horta da Lelê. 2. Roda de conversa sobre os alimentos citados no livro e como eles são plantados. 3. Pesquisa com a família sobre os temperos mais utilizados para a realização da comida. 4. Visita ao Sítio Fachetti. 5. Visita ao espaço da escola destinado à construção da Horta de temperos. 6. Plantio das hortaliças: Cebolinha verde, salsa, tomilho e almeirão. 7. Visitação a horta da escola para observação do crescimento e manutenção das plantas. 8. Palestra sobre a importância das abelhas para o meio ambiente. Observou-se, ao final, que as atividades despertaram nas crianças a curiosidade, o cuidado com o território, além de proporcionar experiências sensoriais com a análise das propriedades organolépticas das hortaliças.

Palavras-chaves: Educação Infantil. Hortaliças. Meio Ambiente. Rio Doce. Laboratório Vivo.



RECICLANDO PARA NÃO POLUIR O RIO DOCE

Autor: TOSTI, Maria Silva (Linhares)

e-mail: tostimaria@hotmail.com

Mediador: CAETANO, Áthyla

e-mail: Athyla_caetano@hotmail.com

Resumo: “Reciclando para não poluir o Rio Doce” trata-se de uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Rio que te quero Doce do CEIM Amigos do Saber. O objetivo dessa PPA foi o de incentivar e sensibilizar os alunos da educação infantil sobre questões socioambientais do Rio Doce, principalmente, as relacionadas a temática gestão de resíduos sólidos, no contexto do município de Linhares/ES, para alcançar tais metas utilizou-se da metodologia de aula-passeio de Célestin Freinet. As ações da proposta foram multidisciplinares e envolveram as seguintes atividades: 1. Problematização com aula-expositiva sobre o lixo. 2. Rodas de conversa sobre a situação do lixo. 3. Aula expositiva e ilustrativa sobre a importância da reciclagem. 4. Aula prática identificação das lixeiras seletivas para reciclagem. 5. Preparando o lixo para a reciclagem. 6. Confecção de brinquedo com materiais recicláveis. 7. Visita à empresa ES Ambiental. 8. Exposição das principais atividades desenvolvidas pelas crianças. O Projeto contribuiu muito para promover o ensino da Educação Ambiental, de forma reflexiva, crítica, contribuindo para a construção de conceitos de preservação do meio ambiente e do Rio Doce por meio do consumo consciente e da reciclagem.

Palavras-chaves: Reciclagem. Lixo. Prática sustentável. Rio Doce.



LIXO: MINHA SOBREVIVÊNCIA

Autor: CÂMARA, Carlinda Silva (Linhares)

e-mail: carlindagsc@hotmail.com

Mediador: BERTOSSI, Otoniel Silva

e-mail: otonielbertossi@yahoo.com.br

Resumo: A educação ambiental contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidirem e atuarem na realidade onde vivem de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade. Para atingirmos esses objetivos, mais do que trabalhar com informações e conceitos, é preciso que a escola trabalhe também com a formação integral do sujeito. Nessa perspectiva, elaboramos a proposta pedagógica “Lixo: Minha sobrevivência” cujo objetivo foi despertar os estudantes do 5º ano para poderem, não apenas, agir corretamente no processo de preservação do meio ambiente, como também colaborar com o despertar dessa consciência junto às suas famílias e à comunidade. A proposta pedagógica faz parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Projeto 5Rs – Praticar para preservar nosso Rio Doce e Lagoas”. Nesta PPA as atividades foram relacionadas à temática gestão de resíduos sólidos, a partir da metodologia de aula de campo, aula passeio de Celestin Freinet, no contexto do Projeto Rio Doce Escolar. Partindo do princípio de que a educação ambiental é um processo longo e contínuo, é importante que o(a) professor(a) faça uma reflexão com seus alunos sobre a importância da qualidade de vida que desejamos conquistar e preservar. Dessa forma, as atividades desenvolvidas neste projeto, promoveu a conscientização ambiental. Foi oportunizado aos estudantes conhecimentos para se tornarem cidadãos responsáveis e conscientes em relação à gestão de resíduos, contribuindo para um futuro mais sustentável.

Palavras-chaves: Coleta seletiva. Comunidade. Educação ambiental. Rio Doce. Sustentabilidade.



HORTAS MEDICINAIS E MELIPONARIO: UMA AVENTURA SUSTENTÁVEL

Autor: BOURGUIGNON, Larissa Borges (Linhares)

e-mail: larissaraizer@gmail.com

Mediador: BERGAMASCHI, Christyan Lemos

e-mail: christyanlb_27@hotmail.com

Resumo: Levando em consideração os estudos sobre horta escolar e sua importância para a agricultura familiar, percebe-se o quanto a Proposta Pedagógica Aplicada “Horta Medicinal e Meliponários: alternativas de manejo à vida Sustentável” traz benefícios para os estudantes e para todos da comunidade. Formar alunos enquanto futuros cidadãos conscientes é uma tarefa difícil, que merece toda dedicação de ambos. É importante que os alunos possam aprender técnicas de preservação do ambiente em que vive, como também de ter uma base alimentar segura e saudável. Diante disso, a proposta pretende o resgate de saberes ancestrais com o envolvimento da comunidade do território e a criação de um meliponário. Importante considerar a necessidade de se explorar os espaços formais e não formais, de forma inter, multi e transdisciplinar, para que a aprendizagem seja significativa aos estudantes, estimulando-os a despertar uma visão crítica do espaço a que pertence. Para tanto serão desenvolvidas diversas atividades tais como: pesquisas, produção de cartilhas, manejo de hortas medicinais, entre outras, envolvendo ativamente os estudantes nas ações dessa proposta pedagógica aplicada.

Palavras-chaves: Horta Medicinal. Meliponário. Comunidade. Cidadãos.



O LANÇAMENTO DE BOMBAS DE SEMENTE – UMA PROPOSTA DE AULA-PASSEIO

Autor: LIUTTI, Delgiane Teixeira (Linhares)

e-mail: delgianefortes@gmail.com

Mediador: CARPANEDO, Paulo Cesar de Sousa

e-mail: pccarpanedo@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho, trata-se de um relato de experiência referente a uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “O lançamento de bombas de semente – uma proposta de aula-passeio” que está inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar com o título: “Nosso Doce Rio: Conscientizar para Recuperar e Preservar” aplicado Centro de Educação Infantil Municipal “Chapeuzinho Vermelho”, localizada no município de Linhares/ES. A proposta teve como objetivo, a sensibilização de uma conscientização ecológica dos alunos e da comunidade escolar e a importância da preservação do Rio Doce e de seus afluentes, criando assim, um sentimento de pertencimento e necessidade de cuidado com o meio ambiente. As ações foram desenvolvidas com alunos da educação infantil, em diferentes etapas e atividades pedagógicas, que envolveram trabalhos lúdicos, rodas de conversas, brincadeiras e jogos, tendo como base a metodologia de aula-passeio de Célestin Freinet. Durante as atividades, foi possível observar o engajamento dos alunos e ouvir as suas experiências em relação às atividades realizadas. Dessa forma, a proposta pedagógica se tornou uma “porta” de entrada para a efetivação de uma Educação Ambiental mais sólida na escola, evidenciando desafios, potencialidades, e mostrando, que mesmo na educação infantil, os alunos são capazes de realizar grandes feitos. Neste projeto, realizamos uma aula passeio em uma área de reflorestamento com matas ciliares, onde as crianças puderam observar os diferentes tipos de plantas e animais que habitam esse ecossistema e tiveram oportunidade de lançar as bombas de sementes às margens do rio doce. Acreditamos que as crianças tenham se divertido e aprendido com essa experiência e que possam multiplicar seus conhecimentos com suas famílias e comunidades.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Bomba de sementes. Reflorestamento. Aula passeio.



CONHECIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS NA LINGUAGEM DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE DEGREGO, MUNICÍPIO DE LINHARES, ESPÍRITO SANTO

Autor: PEREIRA, Diego Souza (Linhares)

e-mail: diegoantonio219@hotmail.com

Mediador: ROSA, Déboa Lázara

e-mail: deboralazararosa@gmail.com

Resumo: O projeto de educação ambiental intitulado “Conhecimentos Socioambientais na Linguagem da Comunidade Quilombola de Degredo” teve como principal objetivo a integração dos saberes tradicionais e científicos no ambiente escolar. Parte do propósito do Projeto de Educação Ambiental foi explorar, identificar, analisar e avaliar os conhecimentos socioambientais de uma comunidade Quilombola, com enfoque na compreensão dos impactos do rompimento da barragem de Fundão em Mariana, MG. A proposta visou conscientizar os alunos do ensino médio do CEEFMTI Bartouvino Costa sobre as questões socioambientais do Rio Doce, com foco especial nos saberes socioambientais da comunidade quilombola de Degredo, em Linhares, ES. Isso foi feito por meio da escuta ativa e da posterior criação de audiobook que envolvem relatos e falas dos membros dessa comunidade. Nos métodos mais eficazes de ensino de línguas os recursos sonoros desempenham um papel crucial no processo de aprendizagem. Adotou-se a abordagem comunicativa e incorporou-se um material impresso para oferecer descrições e informações visuais sobre a comunidade. O estudo concentrou-se em entender como a comunidade de Degredo lida com as mudanças socioambientais decorrentes do desastre, especialmente no que diz respeito ao uso da água e à preservação de seus conhecimentos tradicionais. Examinou-se como essa comunidade se adapta e responde a esses desafios, ao mesmo tempo em que busca preservar sua cultura e o meio ambiente local.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Comunidade Quilombola. Conhecimento Tradicional e Científico.



LEVANTAMENTO DO SANEAMENTO BÁSICO NAS RESIDÊNCIAS DA COMUNIDADE ESCOLAR

Autor: BARBOSA, Mônica Mônica (Linhares)

e-mail: monicahzani@hotmail.com

Mediador: BERGAMASCHI, Christyan Lemos

e-mail: christyanlb_27@hotmail.com

Resumo: O trabalho “Levantamento do Saneamento Básico das residências da Comunidade Escolar” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Sensibilização da comunidade escolar, que tem objetivo de desenvolver no entorno do território reflexões acerca da necessidade de conservação da qualidade da água dos corpos hídricos”. Tal proposta foi desenvolvida na EEEFM Polivalente de Linhares I, buscando sensibilizar as terceiras séries do Ensino Médio, compartilhando informações concretas e irrefutáveis sobre questões do saneamento básico, tomando como parâmetro os despejos de esgotos de suas residências na Lagoa do Meio, Linhares-ES, e como isso impacta na qualidade da água, deixando-a inapropriada para o uso. As ações propostas serão interdisciplinares e envolverão as seguintes atividades: problematização do saneamento municipal; roda de conversa sobre a situação da lagoa; levantamento de informações sobre saneamento em suas residências; produção de gráficos estáticos e apresentação dos resultados da pesquisa sobre saneamento da comunidade escolar e como isso se reflete na qualidade da água do Rio Doce.

Palavras-chaves: Lagoa do Meio. Linha Verde. Esgoto. Tratamento. Interdisciplinar



CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: PEQUENAS AÇÕES, GRANDES RESULTADOS

Autor: PIRES, Katiani Conceição (Linhares)

e-mail: katianeconceicao@hotmail.com

Mediador: JACOB, Merian Souza da Penha

e-mail: merian.penha@gmail.com.

Resumo: A presente PPA – “Consciência ambiental: pequenas ações, grandes resultados” foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Nossa Senhora da Conceição”, em turmas do ensino médio, no turno matutino, localizada no bairro Aviso, na cidade de Linhares/ES. O objetivo desse projeto foi a sensibilização dos discentes a respeito das consequências do descarte de resíduos de óleos domésticos nos ralos e pias. Como resultado do desenvolvimento do trabalho podemos observar que se trata de ter consonância com os objetivos da educação ambiental, e teve como produto final as barras de sabão feitas a partir de óleo de reutilizável, sendo assim um meio rentável para as famílias dos estudantes envolvidos.

Palavras-chaves: Meio ambiente. Educação ambiental. Resíduos.



CLUBE DE CIÊNCIAS: PRÁTICAS PARA REDUZIR OS IMPACTOS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Autor: CRUZ, Gessimar da (Colatina)

e-mail: gramossantosdacruz@gmail.com

Mediador: LINS, Clóves

e-mail: cloveslins.educimat@gmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada intitulada “Clube de Ciências: práticas para reduzir os impactos dos resíduos sólidos” tem como finalidade trabalhar com a questão do lixo seco, reciclável e reutilizável para conscientização da comunidade escolar do bairro Lacê. O “Projeto Clube de Ciências: Práticas para reduzir os impactos dos resíduos sólidos, fazendo Colatina uma cidade mais limpa”, atua como colaborador para conscientizar os alunos da EMEF Antonio Nicchio sobre a importância da coleta seletiva e da destinação adequada de resíduos, visando contribuir para a preservação da Bacia do Rio Doce e evitar novos crimes socioambientais. Esse projeto obteve como resultado o incentivo aos alunos e a comunidade a reciclar para reutilizar e descartar o material colhido e recolhido dando destino certo a esse material.

Palavras-chaves: Educação ambiental. Meio ambiente. Impacto. Reciclagem. Bacia do Rio Doce.



MAIS AÇÃO E MENOS POLUIÇÃO: O RIO DOCE AGRADECE.

Autor: PEREIRA, Andréa Lopes (Colatina)

e-mail: andrea.patrocínio33@gmail.com

Mediador: SANTANA, Raíza Carla Mattos

e-mail: E-mail: raizacarlammattos@hotmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada “Mais Ação e Menos Poluição: o Rio Doce agradece”, aplicado na Escola Municipal de Ensino Fundamental do Bairro Colúmbia, teve como objetivo estimular os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, através de ações práticas voltadas para a coleta seletiva com ênfase no despertar para os impactos ambientais ocasionados pelo lixo que polui as águas do Rio Doce. O projeto desenvolveu temáticas relacionadas aos resíduos sólidos. A Proposta Pedagógica Aplicada desenvolveu diversas atividades, tais como: Abertura com Roda de Conversa; vídeo João Ambiente - construindo uma casa sustentável para todos nós; Caminhada Educativa Ambiental; Curiosidades do Dia (Rádio Escola); Exposição de objetos da oficina de artesanato sustentável. Após as ações feitas com os estudantes, observou-se que houve sensibilização no olhar de mudança comportamental relacionado ao consumo desregulado e atitudes relacionadas ao descarte correto do lixo.

Palavras-chaves: Resíduos Sólidos. Reciclagem. Consumismo. Meio ambiente. Rio Doce.



COLHEITA DA CHUVA

Autor: TEIXEIRA, Ricardo Sfalsim (Linhares)

e-mail: rickteixeira.cantinhoacustico@gmail.com

Mediador: MONTEIRO, Charlles

e-mail: charllesmonteiro1@gmail.com

Resumo: O uso inapropriado da água e a poluição dos mananciais vêm tornando cada vez mais importante pesquisas na área da sustentabilidade hídrica, propiciando a disseminação de métodos de captação alternativa, economia e cuidado com o consumo de água, assim como é o sistema de captação, armazenamento e distribuição da água da chuva. A proposta pedagógica aplicada “Colheita da Chuva, faz parte do projeto de educação ambiental Projeto 5 Rs – Praticar Para Preservar Nosso Rio Doce e Lagoas, da EMEF Antônio Fernandes de Almeida. Com objetivo de chamar atenção da comunidade para o aproveitamento de recursos renováveis. A escola, embasada neste projeto, buscou atingir primeiramente seus alunos, trabalhando a compreensão voltada ao aproveitamento dos recursos naturais. Trabalhou-se na disciplina de ciências com vídeos e aulas explicativas abrangendo o assunto. Discutimos sobre o crime ambiental no Rio Doce e suas consequências. Explanamos a importância da captação da chuva e como fazê-lo, realizamos pesquisa de preços para montagem do projeto, trabalhando noções matemáticas para trazer compreensão financeira. Levamos os alunos para a montagem em parceria com a comunidade, no intuito de beneficiar a horta agroecológica implantada no terreno ao lado. Mostramos benefícios financeiros, pois há a possibilidade de ganhos tanto na economia da água advinda da rede pública como com a montagem e venda da estrutura de captação. Por fim, realizamos a visita in loco para que os alunos vissem a horta recebendo a irrigação da água captada.

Palavras-chaves: Água de chuva. Economia de água. Educação ambiental. Desenvolvimento sustentável. Projeto escolar.



JARDIM SENSORIAL E HORTAS MEDICINAIS, VER E SENTIR: UM TURBILHÃO DE EMOÇÕES NA RECONSTRUÇÃO DAS AÇÕES HUMANAS VOLTADAS PARA UMA SOCIEDADE COMPROMETIDA COM AS NECESSIDADES AMBIENTAIS

Autor: MALANCHINI, Claudia Souza (Colatina)

e-mail: merote25malanchini@gmail.com

Mediador: BÔA, Mariane Quimquim

e-mail: marianeqb@gmail.com

Resumo: “Jardim Sensorial e Hortas Medicinais, ver e sentir: um turbilhão de emoções na reconstrução das ações humanas voltadas para uma sociedade comprometida com as necessidades ambientais” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Educação Ambiental em uma perspectiva sustentável” da EMEF “Maria da Luz Gotti”. Esta PPA teve como objetivo sensibilizar os alunos dos 5º anos do Ensino Fundamental sobre questões socioambientais da Bacia do Rio Doce, principalmente as relacionadas à poluição do córrego São Silvano e suas consequências no ambiente. As atividades propostas tiveram abordagens interdisciplinares e envolveram as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, História, Geografia e Arte. A culminância das ações ocorreu durante a Feira Pedagógica “Educação Ambiental em uma Perspectiva Sustentável”, com os alunos expondo trabalhos desenvolvidos em sala de aula e o conhecimento adquirido durante as ações desta intervenção para a comunidade escolar. O local que antes não despertava o interesse dos estudantes hoje é um lugar atraente a todos. Acreditamos que seja um início promissor de práticas em educação ambiental e esperamos que esta se torne um ato processual e contínuo no currículo da escola.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Jardim Terapêutico Educativo. Poluição das Águas. Saberes Populares. Sensibilização.



ECO ARTE

Autor: SILVA, Fabiola Ribeiro (Linhares)

e-mail: fabiolars29@gmail.com

Mediador: CARDOZO, Luciano Carneiro

e-mail: lucianoc1006@gmail.com

Resumo: “Eco Arte” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Projeto 5 Rs – Praticar para preservar nosso Rio Doce e lagoas” da EMEF Antônio Fernandes de Almeida. O objetivo da proposta é desenvolver a consciência ecológica e sensibilizar com criatividade os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais sobre questões socioambientais do Rio Doce, principalmente as relacionadas à temática: Resíduos Sólidos e a Educação Ambiental, no contexto do município de Linhares, a partir da metodologia Práticas Experimentais - Ensino de Ciências. As ações da proposta serão interdisciplinares e envolverão as seguintes atividades: problematização com exibição de vídeos sobre o meio ambiente para introduzir o assunto; leitura de textos informativos, reportagens, entre outros; roda de conversa e atividades sobre resíduos sólidos; pesquisa sobre o impacto das sacolas plásticas descartadas nos rios; visita a um supermercado para pesquisa de quantidade de sacolas plásticas utilizadas mensalmente; confecção de cartaz com os dados da pesquisa e apresentação para a escola; produção de textos diversos sobre a poluição que as sacolas plásticas causam nos rios e mares; es tampa dos textos em ecobags. Por fim, as atividades desenvolvidas despertaram nas crianças e seus familiares o sentimento de pertencimento e de cuidado com o Rio Doce, seu sistema de lagoas e o oceano, provocando nelas o interesse de serem agentes de sensibilização a partir da criatividade.

Palavras-chaves: Rio Doce. Ecobags. Sacolas Plásticas. Conscientização. Meio Ambiente.



HORTO MEDICINAL

Autor: SOUZA, Jurandir de (Baixo Guandu)

e-mail: juraprof1325@gmail.com

Mediador: SANTOS, Yeverson Carlos Costa dos

e-mail: yeverson.santos@hotmail.com

Resumo: Horto Medicinal foi uma proposta pedagógica inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Horta Viva: Cultivando, Compostando e Protegendo a Biodiversidade com as Abelhas Nativas” da Escola Governador Lacerda de Aguiar. O objetivo da proposta era sensibilizar os estudantes do ensino fundamental sobre a importância do uso das plantas ervas medicinais, como a prática terapêutica agregando outros fatores de auxílio e prevenção como o incentivo ao cultivo e consumo de alimentos orgânicos, ou seja, sem agrotóxicos. As ações da proposta foram interdisciplinares tais como, roda de conversa sobre as plantas medicinais, Problematização com aula-passeio no entorno da escola para pesquisa de campo sobre as plantas medicinais, aula prática sobre a composição do solo, produção dos canteiros com os estudantes, plantio das mudas, os cuidados com a limpeza, colheita e degustação de chás. Desenvolvemos um projeto escolar em educação ambiental focado em hortas medicinais, foi uma experiência enriquecedora para os alunos, promovendo não apenas a conscientização ambiental, mas também o conhecimento sobre plantas medicinais e seu uso responsável. Em nossas jornadas de educação ambiental, exploramos o poder transformador das hortas medicinais. Descobrimos que estas pequenas parcelas de terra carregam consigo não apenas a capacidade de nutrir nossos corpos, mas também de fortalecer nossa conexão com a natureza e nosso entendimento sobre a interdependência de todos os seres vivos.

Palavras-chaves: Medicina tradicional. Biodiversidade. Cultivo de ervas. Conscientização. Sustentabilidade.



CADA GOTA SALVA O RIO DOCE

Autor: SAMPAIO, Renata Vieira (Linhares)

e-mail: renatabastosvsampaio@gmail.com

Mediador: CARPANEDO, Paulo Cesar de Souza

e-mail: pccarpanedo@hotmail.com

Resumo: O uso desenfreado, a contaminação por poluentes e a falta de chuva em algumas regiões brasileiras vem causando uma importante escassez de água, implicando a necessidade de seu uso racional e de seu reaproveitamento sustentável. Esses fatos nos alertam a buscar alternativas a fim de amenizar este problema persistente em nossa realidade atual. Meios como reutilização da água da chuva, tratamento de água de afluentes e esgotos, mudanças na produção e educação ambiental para conscientização da população sobre o consumo consciente e responsável da água são de extrema importância para que o problema da escassez e do desperdício sejam amenizados. A área do desenvolvimento da proposta pedagógica aplicada CADA GOTA SALVA O RIO DOCE está situada no município de Linhares, no bairro Interlagos, em uma escola pública, a EMEF Antônio Fernandes de Almeida e está interligada com o Projeto 5rs: Praticar para Preservar nosso Rio Doce e Lagoas. O projeto consiste na implantação de um sistema de captação e armazenamento da água proveniente da condensação do ar dos condicionadores de ar a fim de ser reutilizada para molhar a horta da escola. O projeto de reaproveitamento da água do ar-condicionado é uma pesquisa científica desenvolvida de forma interdisciplinar nas áreas de ciências, língua portuguesa, matemática e ciências.

Palavras-chaves: Ar condicionado. Reaproveitamento de água. Sistema de captação de água. Desperdício. Rio Doce.



“EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE UM POMAR”

Autor: SILVA, Maria da (Linhares)

e-mail: dorinhasilva33@outlook.com - dorinhamael8@gmail.com

Mediador: GUSMÃO, Leonardo Teixeira Alves

e-mail: leonardobbgusmao@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada) “O Pomar Encantado” está inserida no PEAE (Projeto de Educação Ambiental Escolar) “Plantando Saberes” do CEIM Enock de Freitas, dentro do contexto da Educação Ambiental. Os objetivos dessa proposta são sensibilizar os alunos e a comunidade escolar sobre questões socioambientais do Rio Doce, no contexto do município de Linhares, e também conscientizar sobre o processo de ensino e aprendizagem de modo interdisciplinar, com foco no desenvolvimento de um pomar, tendo como um importante instrumento de mediação o uso do recurso pedagógico do espaço escolar. A união entre teoria e da prática é uma proposta educativa que relaciona aprendizagens, vivências, relações e desenvolvimento. Em relação ao meio onde vivemos, tanto nos benefícios proporcionados, como nos benefícios obtidos, nessa relação de troca com o meio ambiente foi possível desenvolver o senso de responsabilidade, solidariedade e pertencimento. A partir da metodologia do plantio de frutas, nesse caso a uva Niágara Rosada, e cultivo de abelhas sem ferrão, as ações da proposta se deram de forma interdisciplinar, articulada com as atividades desenvolvidas nos Campos de experiências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e na disciplina de “Múltiplas experiências”, da Educação Infantil, envolvendo as turmas de 1 a 5 anos. Com o desenvolvimento do projeto foi possível demonstrar significativamente para as crianças e a comunidade escolar que somos responsáveis pelo ambiente em que vivemos, e que se queremos um ambiente mais acolhedor e ecologicamente responsável, devemos começar por nós mesmos, usando recursos e meios que modifiquem nosso ambiente para melhor.

Palavras-chaves: Educação ambiental. Plantio. Pomar. Cultivo .



OS 4 RS DA SUSTENTABILIDADE

Autor: ARPINI, Maiza Cuquetto (Colatina)

e-mail: maizausa@gmail.com

Mediador: CAPAZ, Thiago de Alcântara

e-mail: tdealcantara@gmail.com

Resumo: “Que tal repensar, reduzir, reutilizar ou reciclar os seus resíduos sólidos?” Esta é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental que tem como tema principal “Educação Ambiental em uma perspectiva sustentável” da E.M.E.F. “Maria da Luz Gotti”. O objetivo da proposta é sensibilizar os alunos dos 9º anos sobre questões socioambientais da Bacia do Rio Doce, principalmente as relacionadas à temática lixo e suas consequências no ambiente, no contexto do município de Colatina/ES, a partir de uma análise da Bacia Hidrográfica do Córrego São Silvano, feita através de uma ida ao local para observações e registros em grelhas para posterior análise e para uma aula de campo, além dos muros da escola, à ASCOOR (Centro de reciclagem em Colatina/ES). As atividades propostas são interdisciplinares com aulas teóricas e práticas: 1 - Análise da receita e processo de fabricação de sabão ecológico em barra. 2 - Observação de imagens e fotos do Córrego São Silvano. 3 - Coleta de óleo de cozinha. 4 – Ida à ASCOOR. 5 – Distribuição e compartilhamento digital das receitas de produção de sabão ecológico em barra e orientações sobre a problematização do volume de resíduos sólidos. 6 – Roda de conversa e palestra sobre substituição dos materiais recicláveis e seu tempo de decomposição. 7 - Produção coletiva de cartazes sobre as atitudes de repensar, reduzir, reutilizar e reciclar o lixo e assim, obter um entendimento de que é preciso haver mudanças em nossas atitudes e ações para diminuir o resíduo sólido e seu descarte.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Resíduos Sólidos. Aula de campo. Rio Doce.



HORTA PEDAGÓGICA: CULTIVANDO NOVOS SABERES

Autor: PINTO, Graciene Oliveira (Colatina)

e-mail: graciene Pinto2009@hotmail.com

Mediador: NEVES, Bianca Pereira

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: O PPA “Horta pedagógica: cultivando novos saberes” foi desenvolvido na EMEFTI Belmiro Teixeira Pimenta com os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental e é parte integrante do PEAE “Horta Hidropônica associada aos meliponários”. Compreendemos que, por meio da promoção da ação escolar e de uma educação integral dos educandos, é possível gerar mudanças na cultura da comunidade, no que se refere à alimentação, à nutrição, à saúde e à qualidade de vida de todos, sobretudo tendo a horta escolar como o eixo gerador de tais mudanças. No trabalho com a horta, todas as pessoas que compõem a comunidade escolar puderam contribuir, foram necessárias e desempenharam importantes funções: merendeiras, professores, pedagogos, gestores, educandos, agricultores familiares e a comunidade externa da escola. Desenvolvemos, com os estudantes, atividades relacionadas ao uso da terra, plantio, cuidados com as plantas, medições com régua para acompanhar o crescimento das hortaliças, irrigação, entre outras atividades que proporcionaram uma aprendizagem saudável e criativa, transformando a horta em um verdadeiro laboratório ao ar livre. Os estudantes aprenderam diversos conceitos, na prática, através de uma interação significativa com os conteúdos trabalhados.

Palavras-chaves: Horta. Educação Ambiental. Educação Integral. Alimentação.



EMEFTI “LIONS CLUB DE COLATINA”: ESCOLA EM AÇÃO. CONSCIENTIZAR PARA RECICLAR!

Autor: GOMES, Gesseane Jesus (Colatina)

e-mail: gesseanedejesusgomes

Mediador: CAPAZ, Thiago de Alcântara

e-mail: tdealcantaracapaz@gmail.com

Resumo: Este resumo descreve a implementação da proposta pedagógica aplicada “EMEFTI Lions Club de Colatina: escola em ação. Conscientizar para reciclar!”, na EMEFTI Lions Club de Colatina, em Colatina (ES), como parte do programa de educação ambiental “Humaniza Rio Doce - Educação Ambiental Crítica e Humanizada”. O objetivo foi promover reflexões sobre gestão de resíduos e questões ambientais na Bacia do Rio Doce, usando abordagens lúdicas, palestras e atividades de campo. Teóricos envolvidos: Loureiro (2009), Guimarães (2011), Konder (1992), Edgar (2003), Amado (2023) e Freire (1988), que preconizaram a educação ambiental interdisciplinar e participativa. Este projeto integrou o curso de Aperfeiçoamento em Metodologias de Educação Ambiental do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes, em colaboração com a Fundação Renova e Facto. Destaque para a aula de campo na planície aluvionar do Rio Doce. Atividades incluíram análises da água do rio e discussões, promovendo a educação ambiental participativa e dialógica. Os cursistas foram incentivados a se envolverem em ações ambientais. A abordagem interdisciplinar seguiu os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1997), que recomendam a integração da educação ambiental em todas as disciplinas. Destacou-se a necessidade de continuidade das ações, da colaboração interdisciplinar e de parcerias com organizações locais. A avaliação contínua e a melhoria pedagógica foram enfatizadas. O projeto teve sucesso na conscientização e no engajamento dos alunos em questões ambientais, mas também identificou lacunas a serem abordadas, como aprofundar o entendimento de questões específicas e manter o engajamento a longo prazo. Em resumo, preparou os alunos para serem cidadãos responsáveis e comprometidos com o meio ambiente.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Ensino de Ciências. Rio doce. Resíduos Sólidos.



ERA UMA VEZ UM RIO? PRESERVAR HOJE PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS FUTURAS GERAÇÕES

Autor: LÍRIO, Kleisy Lehrback (Colatina)

e-mail: kleisy.alirio1@educador.edu.es.gov.br

Mediador: BENDINELLI, Patrícia Vidigal

e-mail: E-mail: patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Era uma vez um rio? Preservar hoje para garantir a sobrevivência das futuras gerações”, da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Bairro Colúmbia”, teve como objetivo discutir sobre a problemática dos resíduos sólidos causados pelo consumo exagerado e sobre a importância da coleta seletiva para minimizar os impactos causados pelo lixo no meio ambiente. As ações da proposta envolveram as seguintes atividades: roda de conversa com representantes da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (ASCOOR); visita às margens do Rio Doce, no bairro Colúmbia, e coleta de lixo acumulado no local da visita; pesquisa no laboratório de informática sobre o tempo que o lixo demora para se decompor na natureza; confecção de tabelas e gráficos sobre o tempo de decomposição do lixo na natureza e exposição dos cartazes nos muros exteriores da escola; entrevista com catadores de materiais recicláveis e a importância de seu trabalho para o meio ambiente; apreciação de vídeo da música e demonstração de imagens do desastre de Mariana; conversa informal sobre o assunto e confecção de dobraduras de peixes no Rio Doce antes e depois do crime ambiental. No final das atividades, espera-se que os estudantes entendam a necessidade de preservar o espaço que está inserido e o valor do Rio Doce para o município de Colatina e os demais que são banhados por suas águas.

Palavras-chaves: Preservação. Rio Doce. Sustentabilidade. Consumo. Coleta seletiva



TRANSFORMANDO JOVENS EM AGENTES DE MUDANÇA: ALFABETIZAÇÃO POLÍTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DO RIO DOCE

Autor: LUCHI, Thiago Frigini (Linhares)

e-mail: thiago_luchi@hotmail.com

Mediador: FILHO, Carlos Alberto Nascimento

e-mail: cnascimento@ifes.edu.br

Resumo: A EEEFM “José de Caldas Brito” realizou a Proposta Pedagógica Aplicado (PPA) intitulado “Transformando jovens em agentes de mudança: alfabetização política e educação ambiental no contexto do Rio Doce” como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Meio Ambiente: conhecer para preservar”, objetivando promover a alfabetização política e a conscientização ambiental nos estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental 2, com ênfase na bacia do Rio Doce. envolvendo aulas interdisciplinares de História, Língua Portuguesa, Ciências e Geografia, em que os alunos estudaram a legislação ambiental, mapearam áreas ciliares e elaboraram projetos de lei relacionados ao meio ambiente. A culminância foi uma simulação de sessão plenária na Câmara Municipal de Linhares, na qual os estudantes representaram legisladores e discutiram as propostas. Os resultados demonstraram uma maior compreensão dos alunos sobre a importância da participação política na proteção ambiental. Além disso, a interação com o ambiente não formal de aprendizagem na Câmara Municipal enriqueceu a experiência educacional. O projeto alcançou seu objetivo ao promover a alfabetização política e a conscientização ambiental, capacitando os alunos a se tornarem agentes de mudança. A abordagem interdisciplinar e a integração de espaços formais e não formais de educação foram fundamentais para o sucesso do projeto.

Palavras-chaves: Alfabetização Política. Educação Ambiental. Rio Doce. Ensino Fundamental. Integração Interdisciplinar.



DO LIXO AO ADUBO: UMA EXPERIÊNCIA DE COMPOSTAGEM NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor: MENEZHINI, Mariana (Marilândia)

e-mail: marianameneghini.1@gmail.com

Mediador: SANTANA, Raíza Carla Mattos

e-mail: raizacarlammattossantana@gmail.com

Resumo: “Do lixo ao adubo: uma experiência de compostagem na educação ambiental” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Do Rio Liberdade ao Doce – Cuidar com Sustentabilidade”, da EMEIEFTI “São Marcos”, em Marilândia-ES. A intervenção foi desenvolvida com os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental sobre questões socioambientais do Rio Doce, principalmente as relacionadas à temática “Gestão de Resíduos Sólidos” a partir da metodologia de Práticas Experimentais. O objetivo da proposta foi explicar a importância da compostagem, através da produção de uma composteira juntamente com os alunos, e aplicação de jogos lúdicos para aprimorar o conhecimento. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: roda de conversa sobre a importância da composteira; demonstração dos materiais para montagem de uma composteira; execução do projeto da composteira; aplicação de jogos lúdicos sobre resíduos sólidos e compostagem. As atividades provocaram nos alunos o interesse de serem agentes de sensibilização e cuidado a partir da destinação correta do lixo, com enfoque na compostagem, favorecendo a diminuição ou substituição do uso de adubos químicos que poluem o solo e as águas, pelo adubo orgânico.

Palavras-chaves: Compostagem. Adubo Orgânico. Práticas Experimentais. Resíduos Sólidos. Educação Ambiental.



MEIO AMBIENTE - COLATINA ONTEM E HOJE

Autor: BATISTA, Eliene Sousa (Colatina)

e-mail: l.n.batista@hotmail.com

Mediador: BENDINELLI, Patrícia Vidigal

e-mail: patriciaavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A Escola Municipal de Ensino Fundamental Bairro Colúmbia, com a aplicação da Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Meio Ambiente – Colatina ontem e hoje”, faz parte do PEAE: “Olhares, saberes e práticas sobre a bacia do Rio Doce no território colatinense”. A Proposta Pedagógica Aplicada teve como objetivo que os alunos identificassem a transformação da cidade de Colatina ao longo dos anos devido à interferência, humana, ressaltando principalmente as consequências após o rompimento da barragem de Mariana. Procuramos mostrar como o ser humano participa da transformação do meio ambiente em que vive, mostrando também as consequências quando uma sociedade não tem cuidado com o ambiente, devido ao modo de se organizar. Foram realizadas algumas ações, como roda de conversas; apreciação de vídeos e uso de tecnologias, como o Google Earth, para ver o Rio Doce, a cidade de Colatina, o Bairro Colúmbia, a escola; aula de campo no Rio Doce; entrevista com um morador antigo do bairro, para a valorização dos saberes populares. Acreditamos que o objetivo proposto foi alcançado, pois os alunos participaram ativamente das atividades desenvolvidas, demonstrando compreensão e entendimento a ponto de partilhar com quem vive ao seu redor os conhecimentos adquiridos.

Palavras-chaves: Rio Doce. Saberes popular. Educação Ambiental Crítica.



TUDO JUNTO E MISTURADO

Autor: SILVA, Josimara da (Colatina)

e-mail: josisilva78@hotmail.com

Mediador: NEVES, Bianca Pereira das

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: “Tudo junto e misturado” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental “Adwalter em Busca da Sustentabilidade”, da EMEFTI Adwalter Ribeiro Soares. O seu objetivo é a utilização de materiais recicláveis na didática escolar, através de abordagens em espaços formais e não formais. As ações da proposta, neste caso, foram interdisciplinares e englobaram a importância da gestão de resíduos no ambiente escolar, por meio da implementação da coleta seletiva. Todas as atividades contribuíram para o pensamento crítico e participativo acerca do descarte correto dos resíduos sólidos e orgânicos, provocando nos alunos o interesse de serem agentes de sensibilização ambiental.

Palavras-chaves: Sustentabilidade. Resíduos sólidos. Espaço de Educação não formal. Reciclagem.



EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: CLUBE DE CIÊNCIAS COMO FORMA DE TRANSFORMAR O ATO DE APRENDER E ENSINAR COM FOCO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA LAGOA DE LINHARES.

Autor: SILVA, Cristine Jahel (Linhares)

e-mail: cristine.jahel@gmail.com

Mediador: FILHO, Carlos Alberto Nascimento

e-mail: cnascimento@ifes.edu.br

Resumo: A proposta pedagógica aplicada “Educação não formal: Clube de Ciências como forma de transformar o ato de aprender e ensinar com foco na Educação Ambiental em uma lagoa de Linhares” encontra-se inserido no Projeto de Educação Ambiental desenvolvido pela EEEFM José de Caldas Brito, tendo como público-alvo os alunos do ensino fundamental (anos finais). Esta proposta investigou o potencial pedagógico de uma lagoa urbana enquanto espaço não formal, no que se refere ao desenvolvimento de habilidades científicas previstas no currículo de Ciências e a participação em ações de Educação Ambiental. As atividades propostas neste projeto foram realizadas de forma interdisciplinar e envolveram: problematização com aulas expositivas e dialogadas, aulas de campo, roda de conversa, aula prática realizada no laboratório de ciências da escola e a formação de um Clube de Ciências. Seu objetivo final foi despertar nos alunos a compreensão da importância das águas, não apenas para a comunidade residente no seu entorno, mas para toda a sociedade de Linhares, buscando criar um senso de responsabilidade em relação aos recursos naturais. Pretendeu-se, assim, desenvolver a capacidade dos alunos de sensibilizar a comunidade acerca da importância da preservação desse ecossistema, contribuindo para a conscientização e a formação de uma sociedade mais engajada e consciente da necessidade de preservar o meio ambiente. As ações desenvolvidas no projeto foram a coleta e a análise da água da Lagoa do Aviso, visitas aos domicílios do entorno da lagoa, entrega de panfletos sobre a atual situação da lagoa e palestras para os estudantes da escola.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Educação não formal. Lagoa.



IMPLEMENTAÇÃO DE UM CLUBE DE CIÊNCIAS NA EMEIEF SÃO JUDAS TADEU: PRÁTICAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor: GOTARDO, Maria Rebonato (Marilândia)

e-mail: penharebonato@yahoo.com.br

Mediador: LINS, Clóves Vicente

e-mail: cloveslins.educimat@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Implementação de um Clube de Ciências na EMEIEF São Judas Tadeu: Práticas para Educação Ambiental” foi desenvolvida na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental São Judas Tadeu, inserida no município de Marilândia (ES), e encontra-se integrada ao “Projeto de Educação Ambiental Clube de Ciências: refletir, aprender, praticar para transformar”, com o objetivo de sensibilizar os estudantes para a implantação de um clube na escola, visando aulas práticas e dinâmicas voltadas para o estudo das questões socioambientais da comunidade local que interferem na Bacia do Rio Doce, sendo desenvolvidas com as turmas de 7º e 8º ano, utilizando todos os ambientes escolares. Entre as ações práticas estão a construção de dois laboratórios vivos para estudo das questões ambientais, refletindo e despertando nos estudantes a alfabetização científica, o sentimento de pertença e a valorização do meio ambiente, tornando a aprendizagem problematizadora e significativa.

Palavras-chaves: Clube de Ciências. Educação Ambiental. Projeto Rio Doce Escolar. Alfabetização Científica.



ELEMENTOS DO RIO DOCE: RECONSTRUINDO A TABELA PERIÓDICA AQUÁTICA.

Autor: SMARZARO, Ricardo (Colatina)

e-mail: ricardo-smarzaro@hotmail.com

Mediador: FERRARI, Marlinda Gomes

e-mail: marlinda.ferrari21@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Elementos do Rio Doce: reconstruindo a Tabela Periódica Aquática” integra a iniciativa educacional “Rio Doce Integral”, no CEEFMTI Conde de Linhares. Seu objetivo é analisar os impactos sociais e ambientais decorrentes da modificação na composição química das águas do Rio Doce, ocorrida após o colapso da barragem de Mariana (MG). A proposta envolveu uma exploração contextualizada dos elementos da tabela periódica presentes no rio, tendo como pano de fundo o município de Colatina. Utilizando práticas experimentais e um laboratório ativo, a proposta foi aplicada aos alunos que compõem o Clube de Protagonismo “Condesustentável”, da instituição em questão. Foram conduzidas Tertúlias Dialógicas Pedagógicas Científicas mediante a apresentação de materiais específicos, como relatos de moradores, textos jornalísticos e artigos, em que os alunos puderam discutir materiais relacionados ao rompimento da barragem em Mariana e seus efeitos sociais e ambientais. Posteriormente, exploraram a tabela periódica, relacionando-a aos elementos presentes no rio de forma contextualizada, numa proposta não formal de educação. Concluímos que os objetivos foram plenamente consolidados pelos estudantes nas tertúlias e nas atividades práticas, abrangendo a conscientização sobre os impactos sociais e ambientais da alteração química no Rio Doce e o estudo contextualizado da tabela periódica.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Rio Doce. Elementos químicos. Tabela periódica.



NUTRINDO A TERRA

Autor: PIMENTA, Dalvina (Linhares)

e-mail: pimentadalvina@hotmail.com

Mediador: BERGAMASCHI, Chistyan Lemos

e-mail: Chistyanlb_27hotmail.com

Resumo: “Nutrindo a Terra” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no projeto de Educação Ambiental “Plantando Saberes”, do Ceim Enock de Freitas. O objetivo da proposta é sensibilizar os alunos da educação infantil sobre questões socioambientais do Rio Doce, principalmente as relacionadas à temática hortas e meliponários, no contexto do município de Linhares, a partir da metodologia da compostagem. As ações da proposta serão interdisciplinares e envolverão as seguintes atividades: 1. Problematização com visitas ao espaço onde estarão localizadas as caixas de compostagem. 2. Roda de Conversa sobre o processo de produção de adubo orgânico. 3. Aula prática sobre o material orgânico. 4. Atividade prática sobre os processos da compostagem. 5. Apresentação do resultado gerado pelo tratamento de resíduos orgânicos. 6. Exposição de fotos, visita aberta à comunidade escolar. Espera-se, ao final, que as atividades despertem nas crianças o sentimento de pertencimento e de cuidado na construção do meio ambiente onde vivem, a cultura de produção familiar e orgânica, e o aproveitamento de resíduos orgânicos no cultivo desses alimentos, evitando, assim, o desperdício e a contaminação do solo.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Compostagem. Temáticas Resíduos orgânicos.



CAMINHADA ECOLÓGICA E INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autor: MARGOTTO, Eleomar Comério (Colatina)

e-mail: kikmargotto@hotmail.com

Mediador: NEVES, Bianca Pereira das

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: A iniciativa desta PPA é fruto da colaboração entre estudantes do Ifes campus Colatina, professores e pesquisadores, escolas públicas e diversos setores da sociedade, tanto públicos quanto privados. Ao unir forças, visa-se sensibilizar os envolvidos por meio de exercício físico que leva à Educação Ambiental (EA). Transformar o horto municipal Santa Fé em um espaço onde a EA transcende os limites tradicionais, sendo construída de maneira integrada ao tecido educacional da região, estimulando o pensamento crítico, a negociação e a capacidade de ponderar diversos pontos de vista. Ao aplicar a abordagem CTSA à revitalização do horto municipal Santa Fé, esta PPA se vincula ao PEAE e ao Projeto Rio Doce Escolar, que visa à formação de educadores ambientais no Espírito Santo. Nessa abordagem, prevê-se o contato direto com o ambiente do horto municipal, por meio de caminhadas ecológicas, pedaladas até o horto e exercícios físicos ao ar livre, sensibilizando a sociedade colatinense para valorizar esse espaço público. Ao realizar a 1ª Caminhada Ecológica ao Horto Municipal, no dia 29 de setembro, nota-se o interesse de parcela da população em saber o que se faz lá. Políticos da cidade também se interessaram em colaborar com o evento. Observou-se também, nessa etapa, uma participação ativa dos estudantes, interessados em experimentar e vivenciar o aprendizado.

Palavras-chaves: PPA. Educação Ambiental. Exercício Físico. CTSA.



ÁGUA QUE TE QUERO DOCE

Autor: SILVA, Regina da (Linhares)

e-mail: freitas.regina1@gmail.com

Mediador: CAETANO, Áthyla

e-mail: athylacaetano@hotmail.com

Resumo: “Água que te quero doce” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do projeto de Educação Ambiental “Rio que te quero Doce”, do CEIM Amigos do Saber. O objetivo da proposta foi estimular hábitos cotidianos nos alunos das turmas do grupo 5 da educação infantil sobre questões socioambientais do Rio Doce, principalmente relacionadas à temática sustentabilidade, no contexto do município de Linhares, tendo como eixo norteador as brincadeiras e interações. As propostas foram interdisciplinares, pois os Campos de Experiência perpassam um pelo outro e envolvem atividades relacionadas ao desperdício e à poluição, de onde vem, o ciclo e estados físicos da água. Fizemos uso de rodas de conversa, momentos de experiência científica, pesquisas envolvendo a família e uma aula-passeio muito especial ao Porto do Rio Doce e ao mirante da Praça 22 de Agosto. Durante o desenvolvimento da PPA, algumas mudanças de hábitos dos alunos foram notadas, como, por exemplo, a preocupação com o desperdício da água ao verem torneiras abertas ou perceberem algum vazamento nas dependências da escola. Ao final desse Projeto, vimos que, ainda que pequenos, os alunos demonstraram preocupação em cuidar do meio ambiente, sentindo-se pertencentes, e ficou claro que esse foi apenas o começo dessa aventura chamada preservação.

Palavras-chaves: Água. Desperdício. Poluição. Preservação. Mudança.



TEMPO DE MUDAR, O RIO DOCE NÃO PODE ESPERAR, SOMOS O SAL DA TERRA: TEMOS A OPORTUNIDADE DE RECONSTRUIR O QUE FOI DESTRUÍDO PARA CONSTRUIR A MODERNIDADE.

Autor: TESCH, Arleida Lemke (Colatina)

e-mail: alemketesch@gmail.com

Mediador: NEVES, Bianca Pereira

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: “Tempo de mudar, o Rio Doce não pode esperar, somos o sal da Terra, temos a oportunidade de reconstruir o que foi destruído para construir a modernidade” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) com o título “Educação Ambiental em uma perspectiva sustentável”, desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Maria da Luz Gotti”. Os objetivos da proposta são: I - conhecer e desenvolver a criticidade sobre aspectos das geociências e saberes socioambientais, a partir da educação ambiental crítica, no contexto do Instituto Terra, localizado no município de Aimorés (MG), a partir da metodologia da aula de campo. II - despertar, nos estudantes envolvidos, o compromisso em ações de (re) construção do meio ambiente na Bacia do Rio Doce numa perspectiva sustentável. A proposta será desenvolvida com estudantes das turmas de 6º e 7º anos em espaço formal e não formal. As ações desenvolvidas foram: roda de conversa, aula expositiva e dialogada, leitura e interpretação de fotografia e imagem de satélite, apresentação e interpretação da grelha de observação, aplicação da grelha de observação na aula de campo no Instituto Terra, produção do relato de vivências e experiências da aula de campo, leitura e questões de interpretação do texto Bacia hidrográfica do Rio Doce, representação gráfica, organização dos registros do diário de bordo e exposição da II Feira Pedagógica na escola. A partir de todo o movimento de reflexões e de produções, espera-se que as atividades despertem na comunidade escolar o sentimento de pertencimento e de cuidado com a bacia do Rio Doce, seu sistema de lagoas e o oceano, provocando nela o interesse de ser agente de sensibilização e mudança do espaço de vivência.

Palavras-chaves: Rio Doce. Instituto Terra. Aula de Campo. Geociências. Educação Ambiental.



DE ONDE VEM ESSA ÁGUA?

Autor: SILVA, Mirelly (Colatina)

e-mail: pedagógicoadwalter@gmail.com

Mediador: SANTANA, Raíza Carla Mattos

e-mail: raizacarlammattos@hotmail.com

Resumo: “De onde vem essa água?” trata-se de uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental “Adwalter em busca da Sustentabilidade”, desenvolvido na EMEFTI Adwalter Ribeiro Soares, em Colatina (ES). A PPA, destinada aos estudantes do 9º ano do ensino fundamental, tem por objetivo estabelecer um ambiente de aprendizagem propício ao diálogo investigativo, por meio da construção de um sistema de captação de águas de condensação dos aparelhos de ar-condicionado da escola. Busca-se alcançar o objetivo proposto por meio de uma prática pedagógica que envolve os contextos formal e não formal e está organizada em cinco ações: 1 - a Bacia do Rio Doce: estudos sobre os aspectos históricos, geográficos e sociais do nosso manancial; sua importância e seus desafios 2 - os mananciais de água doce da natureza (rios e lagos) 3 - desenvolvimento sustentável: teoria e prática 4 - o cenário de investigação como ambiente de aprendizagem 5 - desenvolvimento sustentável: consciência no presente e oportunidade de vida no futuro. Ao final da aplicação da proposta pedagógica, considerou-se que o objetivo foi alcançado parcialmente, entretanto observou-se que os estudantes têm um olhar atento e sensível às questões socioambientais e que compreenderam a importância do diálogo investigativo para o estudo acerca da temática abordada.

Palavras-chaves: Educação Transformadora. Educação Matemática Crítica. Educação Ambiental Crítica. Temática Socioambiental. Metodologia Pedagógica.



RESGATANDO MEMÓRIAS E CRIANDO CONHECIMENTOS

Autor: LUCHI, Simone Teixeira (Linhares)

e-mail: simone.atluchi@yahoo.com.br

Mediador: SANTOS, Vanessa Gomes Ferreira dos

e-mail: vanessagomes.ifes@gmail.com

Resumo: O PPA “Resgatando memórias e criando conhecimentos”, que está inserido no PEAE “Rio Doce: conhecer para preservar”, teve como objetivo resgatar na memória coletiva das comunidades diretamente atingidas quais foram os impactos socioambientais causados na cidade de Linhares pelo crime ambiental que o Rio Doce sofreu, em 2015, na cidade de Mariana (MG). O projeto foi desenvolvido em duas turmas de 9º ano na EEEFM José de Caldas Brito e envolveu ações formais e não formais, incluindo diálogo com familiares, pesquisa investigativa, produção de poemas e charges, bem como uma exposição escolar para compartilhar reflexões críticas. Os resultados refletiram no alto engajamento dos alunos em todas as etapas, com desenvolvimento de habilidades de pesquisa, expressão criativa e reflexão crítica. Os objetivos pedagógicos de estimular o diálogo, a conscientização ambiental e a capacidade de reflexão crítica foram plenamente alcançados. O projeto contribuiu para elevar a conscientização ambiental na escola e na comunidade escolar, mas também identificou lacunas pedagógicas a serem abordadas em futuras atividades de educação ambiental, particularmente relacionadas a ações práticas de preservação ambiental. Este relato destaca a importância de uma abordagem educacional que integra teoria e prática, promovendo a conscientização e a reflexão crítica sobre questões socioambientais complexas.

Palavras-chaves: Charge. Poema. Conscientização Ambiental. Escola. Reflexão Crítica.



BRINCANDO E APRENDENDO COM A NATUREZA

Autor: COSTA, Kesia da (Marilândia)

e-mail: kisea20101993@hotmail.com

Mediador: LINS, Clóves Vicente

e-mail: cloveslins.educimat@gmail.com

Resumo: “Brincando e aprendendo com a Natureza” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PAE) “Clubinho de Ciências: brincar, aprender e praticar a Educação Ambiental”, na escola CMEI Dailton Luiz Magnago, abrangendo a turma do maternal II da educação infantil. A proposta tem como objetivo promover aos alunos momentos de muito aprendizado, que refletem no cuidado com o meio ambiente e suas diversas formas, cores, cheiros e sabores, além da alfabetização científica e a conscientização sobre a importância de cuidar do nosso planeta e promover ações educativas para fomentar tais cuidados. Além de cultivar um espaço para as plantações, incentivando as crianças a prestarem atenção na natureza e suas diversas formas, cores, cheiros e sabores. As ações da proposta são interdisciplinares e envolvem as seguintes atividades: apreciação da história “Como as flores nascem”, de Katie Daynes; jogo da memória; brincando com os elementos da natureza e culminando na visita ao cantinho “Criando e recriando o mundo”, localizado dentro do ambiente escolar; e ainda apresentação dos resultados alcançados e considerações finais do referido projeto.

Palavras-chaves: Educação infantil. Clube de ciências. Rio doce. Meio ambiente.



HORTALIÇAS DE FÁCIL CULTIVO PARA A UTILIZAÇÃO COMO COMPLEMENTO ALIMENTAR ESCOLAR

Autor: MOTTA, Weliton Lopes (Baixo Guandu)

e-mail: welitonmotta@gmail.com

Mediador: FERRARI, Marlinda Gomes

e-mail: marlinda@ifes.edu.br

Resumo: O tema “Hortaliças de fácil cultivo para a utilização como complemento alimentar escolar” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida no Projeto de Educação Ambiental “Horta Viva: Cultivando, Compostando e Protegendo a Biodiversidade com as Abelhas Nativas”, da Escola Estadual de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Governador Lacerda de Aguiar”, localizada no município de Baixo Guandu (ES). O objetivo da proposta é aprender na prática como preparar a terra e fazer o plantio de cada espécie de planta no cultivo de hortaliças sem agrotóxico, vivenciando a formação da sua própria horta e acompanhando todo o processo de produção para a colheita e uso na alimentação escolar. A metodologia Horta Educativa proporcionou um ambiente de aprendizado interdisciplinar, em que as rodas de conversa, a pesquisa de sementes, o tempo de plantio, as ferramentas necessárias e a manutenção da horta se tornaram partes fundamentais do nosso currículo. Esse enriquecimento ampliou as perspectivas em Educação Ambiental, transformando uma abordagem breve em um compromisso contínuo, integrado às disciplinas, e proporcionando aos alunos a oportunidade de serem agentes ativos na preservação do meio ambiente e na promoção da saúde, por meio de uma alimentação mais saudável.

Palavras-chaves: Horticultura Escolar. Alimentação Saudável. Educação Ambiental.



ABORDAGEM EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE (CTSA) NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA

Autor: SILVA, Franckson Paiva (Colatina)

e-mail: jhonnetorres13@gmail.com

Mediador: FERRARI, Marlinda Gomes

e-mail: marlinda@ifes.edu.br

Resumo: “Abordagem em Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) na promoção da Educação Ambiental Crítica” constitui uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Fábrica Colatinense de Natureza”, desenvolvido no Ifes campus Colatina. A PPA teve como público-alvo os alunos matriculados no Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do Ifes campus Colatina, bem como os estudantes do Ensino Fundamental I da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Bairro Colúmbia”. A presente PPA teve como objetivo pedagógico contribuir ativamente para a revitalização e a transformação do Horto Florestal Santa Fé em um espaço dedicado à popularização e à disseminação da ciência e tecnologia, com foco na abordagem de Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) na promoção da Educação Ambiental em Ciência (EAC). Alunos do Ifes campus Colatina tiveram um papel central no projeto de revitalização, enquanto os da EMEF “Bairro Colúmbia” mostraram entusiasmo e interesse em visitar o Horto. Realizou-se também um levantamento de informações sobre as barragens de Colatina (ES). Esse acervo será processado e usado na impressão 3D, integrando tecnologia, ciência e meio ambiente. Adicionalmente, uma roda de conversa sobre os Krenak foi realizada com historiadores especializados em Povos Originários, enriquecendo nossa abordagem na EAC.

Palavras-chaves: CTSA. Horto Florestal. Rio Doce Escolar. Ensino Médio



MUITAS MANEIRAS DE SE VER

Autor: SERRANO, Emily Maciel (Colatina)

e-mail: emilymaciel_@hotmail.com

Mediador: FERRARI, Marlinda Gomes

e-mail: marlinda@ifes.edu.br

Resumo: O projeto “Muitas maneiras de se ver” é parte integrante da Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) do CEIM “Vicente de Paulo” e está inserido no contexto do Projeto de Educação Ambiental “Sentindo com a Horta”. Seu objetivo é valorizar o contato com a natureza e restabelecer o vínculo de pertencimento do ser humano à natureza, uma vez que este é o ser responsável por cuidar, proteger e respeitar o meio ambiente. O público-alvo foram as crianças de 2 anos, pertencentes ao maternal I. As metodologias utilizadas foram Laboratório Vivo e Jardim Terapêutico. Uma das ações mais marcantes foi a criação de uma horta suspensa, que permitiu às crianças vivenciarem o cultivo e o cuidado das plantas, contribuindo para o desenvolvimento de valores como responsabilidade, cooperação e respeito pela natureza, conscientizando as crianças sobre sua interligação com o ambiente natural. A horta também teve um impacto positivo no desenvolvimento dos sentidos das crianças, permitindo que elas explorassem diferentes texturas, cheiros, alturas, formas e cores das plantas. Além disso, essa experiência promoveu a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e os benefícios psicossomáticos e sociais relacionados ao cuidado ambiental. Essas ações também promoveram a articulação entre os alunos e a comunidade escolar.

Palavras-chaves: Horta sensorial. Natureza. Sentidos. Aprendizagens. Preservação.



PLANTAS QUE GERAM SAÚDE NO QUINTAL

Autor: PALCICH, Simone Pedrosa (Baixo Guandu)

e-mail: simoneunipac8@gmail.com

Mediador: JESUS, Jeane Santos de

e-mail: jeanesjbio@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Plantas que geram saúde no quintal” faz parte do grupo de trabalho Plantando o Futuro e foi desenvolvida no Centro Estadual de Ensino Médio de Tempo Integral de Baixo Guandu, com os estudantes do Atendimento Educacional Especializado e com o apoio dos estudantes da terceira série do curso de informática para o uso da internet. Teve como objetivo despertar nos estudantes o interesse em conhecer e identificar diversos tipos de plantas medicinais, orientá-los para o consumo consciente, investigar sua utilização no cotidiano da comunidade localizada no entorno da escola e às margens do Rio Doce, além de valorizar o conhecimento popular trazido pelas famílias dos estudantes. Durante o desenvolvimento da PPA, várias ações foram desenvolvidas, como, por exemplo, pesquisa com a comunidade localizada no entorno da escola e às margens do Rio Doce, visita à Reserva da Vale em Sooretama (ES), pesquisa com os familiares dos estudantes sobre o uso de plantas medicinais pela família, resgatando as tradições e trazendo conhecimento para as novas gerações. Os professores envolvidos deram suas contribuições abordando os conteúdos trabalhados. Assim, com essa dinâmica, o projeto conseguiu despertar nos estudantes e na comunidade o interesse pelo uso das plantas medicinais, trazendo mais conhecimento acerca da temática abordada.

Palavras-chaves: Plantas medicinais. Rio Doce. Cuidados. Tradição. Estudante.



O MEIO AMBIENTE COM SEUS CHEIROS, CORES E SABORES

Autor: MARCHIORI, Glaucia Farias (Linhares)

e-mail: glaucia.fariasmarchiori20@gmail.com

Mediador: BERGAMASCHI, Christyan Lemos

e-mail: christyanlb_27@hotmail.com

Resumo: A “Horterapia” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Plantando Saberes”, do CEIM Enock de Freitas. O objetivo da proposta é sensibilizar os alunos da educação infantil sobre questões socioambientais do Rio Doce, principalmente as relacionadas à temática Horta e Meliponários, no contexto do município de Linhares (ES), a partir da metodologia de plantio de ervas medicinais e aromáticas, flores e cultivo de abelhas sem ferrão. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveram atividades teóricas e práticas como problematização, com atividades como visita ao espaço onde a horta será desenvolvida, rodas de conversas sobre os seres vivos, aula prática sobre a composição do solo, sobre as partes das plantas e como elas se alimentam, conhecer os tipos de plantas medicinais que foram e serão plantadas, além das flores que ajudam a visitação das abelhas, preparação da terra e plantio de mudas. Para concluir, faremos exposição de fotos e visitação aberta à comunidade escolar. Espera-se, ao final, que as atividades despertem nas crianças o sentimento de pertencimento, na construção e no cuidado com o meio onde vivem, a cultura de produção familiar e orgânica, o aproveitamento de resíduos orgânicos no cultivo desses alimentos, evitando, assim, o desperdício, a contaminação do solo e da água, assim como a conscientização dos impactos de nossas ações no meio onde vivemos e o respeito às culturas regionais e aos saberes populares.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Horta. Saberes. Crianças.



CONHECENDO O WATU (RIO DOCE) E OCEANO ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO VILA REGÊNCIA

Autor: PEREIRA, Maria Moraes (Linhares)

e-mail: mariadas.g.m@hotmail.com

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: A PPA “Conhecendo o Watu e o Oceano através de uma perspectiva histórico cultural: uma experiência na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio de Vila Regência” tem como objetivo sensibilizar os discentes a partir de diferentes olhares sobre a temporalidade existente entre o Watu (Rio Doce) e o mar. Está inserida no PEAE “Os Boruns do Watu e Mar”. A proposta foi realizada na EEEFM Vila Regência com alunos das turmas de 8º e 9º anos dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Entre as ações realizadas, tivemos: problematização com aula-passeio ao Rio Doce e Mar, para perceberem o tempo e espaço em que vivem; roda de conversa na cúpula do farol sobre a percepção de cada um através de uma imagem; aula prática sobre a luz da explosão de ideias; produção de uma ideia à luz da razão; produção oral - busca pelos aspectos históricos e socioambientais: vozes daqueles que vivenciam o Rio e Mar; produção de cartões-postais a partir de material recolhido na natureza; exposição dos cartões e das fotos “Memórias pra sempre Doce”, aberta à comunidade. Ao final das atividades observamos que os estudantes o sentimento de pertencimento e de cuidado com o Rio Doce, seu sistema de lagoas e o oceano, provocando o interesse de serem agentes de sensibilização a partir da percepção e da vivência.

Palavras-chaves: Aula -passeio. Educação Ambiental Crítica. Rio Doce. Temporalidade.



O RESGATE HISTÓRICO-CULTURAL DAS ERVAS MEDICINAIS NA EMEIEF GOVERNADOR LACERDA DE AGUIAR

Autor: DALMASCHIO, Melina Campana (Baixo Guandu)

e-mail: melcampana@hotmail.com

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: O trabalho aqui proposto contempla ações desenvolvidas na PPA que leva o título “O resgate histórico-cultural das ervas medicinais na EMEIEF Governador Lacerda de Aguiar”, inserido no Projeto de Educação Ambiental “Horta Viva”, desenvolvido na EMEIEF Governador Lacerda de Aguiar, com o público-alvo de estudantes do Ensino Fundamental I. Tem como objetivo realizar um levantamento das espécies das ervas medicinais cultivadas em quintais e à beira do Rio Doce, auxiliar nos estudos sobre o acesso seguro e o uso adequado das plantas medicinais, as espécies nativas de maior utilização, e promover a conservação da biodiversidade. Foi realizada uma roda de conversa com todos os estudantes apresentando o projeto. Foi proposto que eles trouxessem as ervas medicinais que tinham em casa. Ao receber as mudas, foi preparado o solo, a produção dos canteiros e o plantio das mudas. Os estudantes tiveram a oportunidade de participar de uma visita de campo no entorno do Rio Doce para identificar as plantas medicinais existentes em sua margem. Eles realizaram uma entrevista sobre o tradicional uso de plantas medicinais pela família, confeccionaram o livro de receitas de ervas medicinais e tiveram a responsabilidade de cuidar das plantas.

Palavras-chaves: Ervas Medicinais. Rio Doce. Educação Ambiental Crítica.



O AGRADÁVEL AROMA DAS ERVAS

Autor: GOLDNER, Grazielli Oliveira (Colatina)

e-mail: supervisora.grazi2022@gmail.com

Mediador: CAETANO, Áthyla

e-mail: Athyla_caetano@hotmail.com

Resumo: “O agradável aroma das ervas” tratou-se de uma Proposta Pedagógica Aplicada, criada para ser inserida no Projeto de Educação Ambiental “Sentindo com a Horta”, do CEIM Vicente de Paulo, abordando o sentido olfativo, mas que foi implantada no CEIM Padre José Bertollo, em conjunto com a comunidade escolar dessa instituição. O objetivo do projeto foi estimular nos alunos da educação infantil seus sentidos, identificando diferentes texturas, cheiros, medidas, formas, cores das plantas, aumentando a compreensão dos sentidos, bem como do consumo sustentável, dos benefícios psicossomáticos e sociais, além de fomentar o sentimento de pertencimento e cuidados com o meio ambiente. Essa Proposta Pedagógica seria responsável pelas atividades e ações que utilizam e estimulam o olfato, porém tomou proporções maiores e abordou outros três sentidos: visão, tato e paladar. Esta abordagem incluiu atividades destinadas ao desenvolvimento de crianças, de 0 a 6 anos, abrangendo diversos Objetivos de Aprendizagens, constantes no Campo de Experiências Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações, da BNCC. O projeto envolveu a construção de uma horta sensorial terapêutica, dividida em quatro canteiros, com ervas classificadas pelos sentidos do corpo humano; cuidados ostensivos com a horta e diversas outras propostas pedagógicas. A partir da construção e do plantio da horta sensorial, foi possível desenvolver o sentimento de pertencimento nas crianças, seus familiares e comunidade escolar; assim como o alcance de todos os outros objetivos da proposta.

Palavras-chaves: Horta. Sensorial. Sentidos. Infantil. Ervas.



UNIDOS PELA PRESERVAÇÃO DO RIO DOCE: PRÁTICAS PARA REPENSAR OS RESÍDUOS SÓLIDOS.

Autor: VIVALDO, Erbea Barcellos (Colatina)

e-mail: erbeamaria@hotmail.com

Mediador: LINS, Clóvis Vicente

e-mail: cloveslins.educimat@mail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada “Unidos pela preservação do Rio Doce: práticas para repensar os resíduos sólidos” possui como etapas: a pesquisa bibliográfica, com leitura de reportagens, além de um levantamento de produções sobre as cidades afetadas pelo desastre de Mariana (MG), em 2015. Os alunos foram levados aos fundos da escola, onde há o estacionamento, para observar e relatar as condições do Córrego São Silvano, local que desencadeou diversos questionamentos, incluindo aquelas perguntas sobre “o que é um córrego?”. Em um outro momento, ocorreu uma palestra com o grupo da ASCOOR. A partir da palestra e da apreciação de vídeos e filmes, os estudantes elaboraram relatórios, pois uma das propostas da BNCC é leitura e escrita, e está dentro do nosso currículo. Apreciamos o filme da Turma da Mônica em “Um plano para salvar o planeta”, no Dia do Meio Ambiente. Foi realizado com os alunos: confecção dentro de reaproveitamento de embalagens; “carinhas de animais” usando papelão, sendo estas carinhas com uma gaveta, para guardarem seus objetos; confecção de brinquedos usando papelão, abordando conceitos como medidas de comprimento e outros materiais descartáveis. Também fizemos alguns enfeites usando a técnica da papietagem e construímos jogos usando papelão, caixa de ovos e garrafas plásticas. Coletamos, organizamos e interpretamos dados em tabelas e gráficos. Elaboramos e resolvemos problemas envolvendo a produção de lixo e sua decomposição, em que vários conceitos foram trabalhados, como medidas de massa, de capacidade, de tempo, sendo que no livro didático havia esta proposta e também no livro do PAES de Matemática.

Palavras-chaves: Pesquisa bibliográfica. Reportagens. Colatina. Rio Doce.



UM RIO DE POESIA

Autor: BONADIMANI, Valdivia Araujo (Colatina)

e-mail: valdiviaab@hotmail.com

Mediador: LINS, Clóves Vicente

e-mail: cloveslins.educimat@gmail.com

Resumo: A presente Proposta Pedagógica “Um Rio de Poesia”, desenvolvida na Escola Municipal de Educação infantil e Ensino Fundamental São Judas Tadeu, inserida no município de Marilândia (ES), encontra-se integrada ao Projeto de Educação Ambiental “Clube de Ciências: refletir, aprender, praticar para transformar”, com o objetivo de sensibilizar os estudantes para a confecção de um livro de poemas a partir dos estudos das questões socioambientais da comunidade local que interferem na Bacia do Rio Doce, desenvolvida com a turma do 7º ano, integrando as famílias, a comunidade local e os diversos espaços da escola, através de pesquisas, leituras, exposições orais, aulas dialogadas, produção textual e sarau de poesias. A proposta promoveu a alfabetização científica entre os estudantes, proporcionando oportunidades práticas de aprendizagem, por meio da poesia em prol de um futuro mais sustentável e equilibrado com a natureza. A fundamentação deste trabalho foi baseada em Chassot e Paulo Freire, que defendem a alfabetização científica não apenas como aquisição de conhecimento, mas como uma ação transformadora. Esta proposta oportunizou aos alunos expressarem suas ideias, emoções e experiências de maneira criativa e artística, essencial para a promoção da liberdade de expressão, desenvolvendo a oralização e a integração com a comunidade local.

Palavras-chaves: Clube de Ciências. Alfabetização científica. Rio Doce. Poesia



RECICLANDO E TRANSFORMANDO O LIXO

Autor: OLIVEIRA, Cleonice de (Linhares)

e-mail: nice.realli@hotmail.com

Mediador: NASCIMENTO, Carlos

e-mail: carloanfilho@gmail.com

Resumo: O Projeto de Educação Ambiental “A importância da reciclagem para o meio ambiente”, desenvolvido no CEIM Leodovico Donatelli, teve por objetivo geral sensibilizar os alunos da educação infantil sobre questões socioambientais do Rio Doce, no contexto do município de Linhares (ES). O projeto desenvolveu o cuidado do meio ambiente através da reciclagem. As Propostas Pedagógicas Aplicadas que estão ancoradas no projeto são: 1. A importância da Reciclagem para o Meio Ambiente (responsável: coordenador do GT); 2. Meu Amigo Rio (responsável: professor); 3. Nosso Bioma – Mata Atlântica (responsável: agente comunitário); 4. Formando Educadores Ambientais (responsável: coordenador); 5. Pintando o rio (responsável: professor). As atividades foram desenvolvidas principalmente com as metodologias pedagógicas de aulas-passeio, práticas experimentais investigativas e tecnologias digitais. Espera-se, ao final, que as atividades tenham despertado nas crianças o sentimento de pertencimento e de cuidado com o meio ambiente, provocando nelas a necessidade de sensibilizar a família, os amigos e a comunidade sobre a importância da reciclagem na vida do Rio Doce.

Palavras-chaves: Interação. Homem. Educação ambiental.



CONSTRUINDO E BRINCANDO COM OS RECICLÁVEIS

Autor: SANTOS, Sanoelane Silva (Linhares)

e-mail: sanosilvasantos@gmail.com

Mediador: CAETANO, Áthyla

e-mail: athyla_caetano@hotmail.com

Resumo: “Construindo e brincando com os recicláveis” é uma proposta pedagógica inserida no projeto de educação Ambiental “Transformando e cultivando hábitos sustentáveis no CEIM Adagmar Pinto Santos”, com crianças de 3 anos da educação infantil. O objetivo é sensibilizar a arte com recicláveis, além de ajudar a preservar o meio ambiente, edificar para o desenvolvimento da criatividade da criança e do seu pensamento crítico em relação ao desperdício e ao consumo consciente, no contexto do município de Linhares (ES). As ações da proposta envolveram atividades a partir da problematização de uma realidade, envolvendo a lagoa poluída do nosso bairro, com o comparativo da bacia do Rio Doce antes e depois dos rejeitos de Mariana (MG), através de rodas de conversas; vídeos, leitura de histórias, palestra ambiental e oficina de brinquedos recicláveis, em que refletiram sobre a necessidade de repensar hábitos que prejudicam o meio ambiente, levando para as famílias a importância da consciência ecológica sobre o lixo que consumimos, com aquisição das lixeiras para a coleta seletiva. As crianças demonstraram, na prática, a relevância da contribuição na conservação do meio ambiente e, por meio dessas ações, percebem seu papel e responsabilidade de reduzir, reutilizar e reciclar como transformadores do meio ambiente.

Palavras-chaves: Recicláveis. Consumo. Consciência. Responsabilidade.



PANCS E RIO DOCE: SABERES POPULARES E SABERES CIENTÍFICOS EM DIÁLOGO.

Autor: PEREIRA, Claudia Lopes (Colatina)

e-mail: claudia.lopespereirasilva@gmail.com

Mediador: SANTANA, Raíza Carla Mattos

e-mail: raizacarlammattos@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada intitulada “PANCS e Rio Doce: saberes populares e saberes científicos em diálogo”, idealizada na EMEF Bairro Columbia, atendeu alunos de 6º, 8º e 9º anos para uma reflexão dos aspectos ambientais, tendo em vista que o bairro tem ligação direta com o Rio Doce e a escola é cercada de plantas PANCS e plantas medicinais, e os chás já fazem parte do dia a dia da escola. Em consonância com o Rio Doce e com os impactos ambientais ocorridos, a proposta empenhou-se nos saberes populares através da construção de pesquisa e reflexões envolvendo plantas medicinais e a elaboração do relógio humano chinês, que constituiu um guia para a execução do projeto, visando à melhoria e à construção do aprendizado, tomando por base os quatro pilares da educação: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos. Também foram realizadas aulas de campo para análise do solo do espaço arborizado, situado no Bairro Columbia, próximo à escola, além de roda de conversa, na qual foi tratada a importância dos saberes empíricos para a construção e a valorização da cultura e raiz dos alunos. Essa abordagem proporcionou uma conexão mais profunda com a natureza, promovendo a conscientização ambiental.

Palavras-chaves:

Rio Doce. Saberes Populares. Plantas medicinais. Relógio do corpo humano.



PLANTAS QUE GERAM SAÚDE NO QUINTAL

Autor: PALCICH, Simone Pedrosa (Baixo Guandu)

e-mail: simoneunipac8@gmail.com

Mediador: JESUS, Jeane Santos de

e-mail: jeanesjbio@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Plantas que geram saúde no quintal” faz parte do grupo de trabalho “Plantando o Futuro” e foi desenvolvida no Centro Estadual de Ensino Médio de Tempo Integral de Baixo Guandu (ES), com os estudantes do Atendimento Educacional Especializado e com o apoio dos estudantes da terceira série do curso de informática para o uso da internet. Teve como objetivo despertar nos estudantes o interesse em conhecer e identificar diversos tipos de plantas medicinais, orientar para o consumo consciente, investigar sua utilização no cotidiano da comunidade localizada no entorno da escola e às margens do Rio Doce e valorizar o conhecimento popular trazido pelas famílias dos estudantes. Durante o desenvolvimento da PPA várias ações foram desenvolvidas como, por exemplo, pesquisa com a comunidade localizada no entorno da escola e às margens do Rio Doce, visita a Reserva da Vale em Sooretama -ES, pesquisa com os familiares dos estudantes sobre o uso de plantas medicinais pela família, resgatando as tradições e trazendo conhecimento para as novas gerações. Os professores envolvidos deram suas contribuições abordando os conteúdos trabalhados. Assim, com essa dinâmica, o projeto conseguiu despertar nos estudantes e na comunidade o interesse pelo uso das plantas medicinais, trazendo mais conhecimento acerca da temática abordada.

Palavras-chaves: Plantas medicinais. Rio Doce. Cuidados. Tradição.



“SEMEANDO AMOR, COLHENDO FRUTOS”

Autor: AUER, Rosilene Aparecida (Marilândia)

e-mail: rosileneauer@hotmail.com

Mediador: LINS, Clóves Vicente

e-mail: cloveslins.educimat@gmail.com

Resumo: “Semeando amor, colhendo frutos” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Clubinho de Ciências: brincar, aprender e praticar a Educação Ambiental”, realizada no Centro Municipal de Educação Infantil Dailton Luiz Magnago, com a turma Maternal II. Visa desenvolver práticas no Clubinho de Ciências da Escola para promover aprendizagens e momentos que reflitam o cuidado com o meio ambiente e estimulem boas práticas de alimentação saudável. As ações da proposta foram desenvolvidas de forma interdisciplinar, em espaço formal e não formal, para que haja um aprendizado significativo. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: 1. Apreciação do vídeo da Turma da Mônica “Cuidando do Meio Ambiente” 2. Apresentar a história “O grande rabanete”, de Tatiana Belinky, com material ilustrativo. 3. Manuseio de frutas e verduras artificiais 4. Entrega da muda de “tomatinho cereja” para plantar com a família” (devolutiva da plantação com fotos). 5. Observação no Microscópio Monocular Infantil de sementes e parte de dentro do tomate-cereja. 6. Inauguração do espaço “Criando e recriando o mundo” com o Clubinho de Ciências da escola, com a participação dos alunos e da família. Espera-se, ao final, que essas experiências levem a interações construtivas, podendo dessa forma fazer com que nossos alunos sejam seres ativos no processo de Educação Ambiental.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Sementes. Plantio. Clube de Ciências.



CLUBE DE CIÊNCIA VIVA: PRÁTICAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor: BOLDRINI, Diogo (Marilândia)

e-mail: diogobrn@gmail.com

Mediador: LINS, Cloves Vicente

e-mail: cloveslins.educimat@gmail.com

Resumo: “Clube de Ciência Viva: práticas para Educação Ambiental” é uma Proposta Pedagógica interdisciplinar e transdisciplinar, que está contextualizada com a comunidade local onde a escola EMEIEF São Judas Tadeu encontra-se inserida, unindo a educação formal e informal, buscando intervir direta ou indiretamente na preservação ambiental da Bacia do Rio Doce. Essa proposta pedagógica foi aplicada nas turmas de 7º e 8º anos, integrando as disciplinas de Ciências, Matemática e Arte, para o compartilhamento de saberes e para que os estudantes sejam agentes transformadores do ambiente onde estão inseridos em suas multidimensionalidades. A proposta debateu sobre a temática central da Bacia do Rio Doce, através de ações como apreciação de vídeos, roda de leitura, pesquisas, produção de composteira, análise dos tipos de solo, construção de uma horta escolar e atividades de problematização.

Palavras-chaves: Clube de Ciência Viva. Proposta Pedagógica. Interdisciplinar. Preservação ambiental.



REFLORESTA LIONS! A IMPORTÂNCIA DAS MATAS CILIARES E RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

Autor: MOURÊNCIO, Marcela Rodrigues (Colatina)

e-mail: marcelarubia2009@gmail.com

Mediador: FERRARI, Marlinda Gomes

e-mail: marlinda.ferrari21@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Refloresta Lions! A importância das Matas Ciliares na Preservação dos Rios e Nascentes” faz parte do Projeto de Educação Ambiental denominado “Humaniza Rio Doce! Educação Ambiental Crítica e Humanizada”, da EMEFTI “Lions Club de Colatina”. Os participantes foram estudantes do 8º ano do ensino fundamental II. O objetivo foi analisar o contexto ambiental em que a sociedade humana está inserida, por meio da aplicação de conceitos e princípios voltados para a sustentabilidade ambiental, com a finalidade de questionar e promover uma mudança significativa na maneira como as pessoas percebem e interagem com o meio ambiente. A metodologia adotada foi baseada na pedagogia de Célestin Freinet e, entre as atividades realizadas, destacaram-se aulas-passeio, palestras, visitas de estudo, aulas de campo, rodas de conversa, atividades interativas e a criação do Caderno da Realidade. O foco principal dessas atividades foi estimular a Educação Ambiental Crítica, buscando estabelecer conexões entre o ambiente formal e não formal de aprendizado, estimulando uma formação crítica, ativa e transformadora. Como resultado, os estudantes se tornaram protagonistas no desenvolvimento das atividades e se transformaram em agentes de transformação social, desenvolvendo um profundo senso de pertencimento em relação ao meio ambiente.

Palavras-chaves: Matas Ciliares. Educação Ambiental Crítica. Meio Ambiente.



A IMPORTÂNCIA DO “VERDE” NA NOSSA VIDA: REFLEXÕES E PRÁTICAS DE REFLORESTAMENTO NO MUNICÍPIO DE COLATINA

Autor: SOUZA, Otávio de (Colatina)

e-mail: otaviosubtil93@gmail.com

Mediador: FERRARI, Marlinda Gomes

e-mail: marlinda@ifes.edu.br

Resumo: “A importância do ‘Verde’ na nossa vida: reflexões e práticas de reflorestamento no município de Colatina” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Reflorestando o amanhã mais Doce em Colatina (ES)”, da EMEF Bairro Colúmbia. Foi desenvolvida com alunos de 3° e 7° anos da EMEF Bairro Colúmbia e do 8° ano da EEEFM Professora Néa Monteiro Costa, ambas escolas localizadas no município de Colatina (ES), com o objetivo de promover Educação Ambiental Crítica e participativa na comunidade, com foco na mata ciliar, estimulando ações colaborativas de reflorestamento e capacitando a comunidade para soluções sustentáveis. A metodologia utilizada foi a aula-passeio de Célestin Freinet, com a realização de palestras, aula-passeio, plantio de mudas selecionadas, utilização e demonstração do Drone. Ao término das atividades, os alunos apresentaram discursos críticos adicionais sobre as atitudes humanas em relação às matas e florestas, especialmente aquelas próximas aos recursos hídricos. Além disso, acreditamos que a realização de ações como essas podem estimular uma reflexão mais profunda por parte dos alunos sobre as consequências para a vida na Terra se continuarmos a utilizar a natureza de maneira utilitária, buscando lucros sem fim, em um planeta com recursos finitos.

Palavras-chaves: Reflorestamento. Educação Ambiental Crítica. Mata Ciliar. Tecnologias. Aula-passeio.



O USO SUSTENTÁVEL DO LIXO APLICADO NO AMBIENTE ESCOLAR

Autor: SILVA, Edcléia da (Linhares)

e-mail: edcleia-jett@hotmail.com

Mediador: RODRIGUEZ, Leonardo Lima

e-mail: leolimarodriguez@gmail.com

Resumo: “O uso sustentável do lixo aplicado no ambiente escolar” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental “Um por todos e todos pelo Rio Doce: plantando e semeando para o futuro”, da EMEF Zeferino Batista Fiorot. O objetivo da proposta foi enfatizar a problemática da geração excessiva e a má disposição dos resíduos sólidos, e sensibilizar os alunos na compreensão das questões de produção e descartes do lixo, que acarretam impactos graves ao Rio e às lagoas existentes em volta da comunidade, como a poluição e a contaminação, além de contribuírem para os alagamentos ocasionados pelas chuvas, o entupimento de esgotos, que causa enchentes, trazendo muitos prejuízos materiais para a população em geral. Com a ação de conscientização, despertamos nos alunos as práticas experimentais com confecção de jogos e materiais úteis para o nosso cotidiano e ambiente escolar, reutilizando papelão, plásticos, etc. Ações desenvolvidas durante a aplicação do PPA foram: visita a catadores da comunidade, obtenção de informações sobre a forma de separação, reutilização para fabricação, consumo consciente, sustentável e econômico do lixo; produção com os alunos de jogos com materiais recicláveis, plantio de plantas em pneus. Os resultados alcançados superaram minhas expectativas, já que consegui despertar nos alunos o sentimento de pertencimento. Portanto, temos que reciclar.

Palavras-chaves: Reciclagem. Revitalização. Reutilização. Resíduos Sólidos.



HORTA: UM LABORATÓRIO VIVO NA NOSSA ESCOLA

Autor: FIALHO, Daniele Bispo (Linhares)

e-mail: bispo.daniele@hotmail.com

Mediador: FILHO, Carlos Alberto

e-mail: carloanfilho@gmail.com

Resumo: O presente relato procura mostrar as experiências realizadas na Proposta Pedagógica Aplicada “Horta: Um laboratório vivo na nossa escola”, que faz parte do projeto de Educação Ambiental Escolar “Horta, sensações e experimentações”, com o objetivo de contribuir para a construção de valores mais humanizados, estimulando desde cedo nas crianças uma relação de conscientização e preservação com o meio ambiente. Foi realizado com os estudantes do Centro de Educação Infantil “Professora Ângela Maria Giovanelli”, tanto de modo formal no espaço escolar quanto nos espaços não formais, como as casas e o bairro onde as crianças moram. As ações desenvolvidas foram roda de conversa; jogo de imagens, frutas e verduras; aula prática; passeio pela escola, para definir melhor local para implementação da horta; passeio no entorno da escola, para fazer um levantamento de produtos que já são cultivados pelos moradores; questionário para realizar em casa com os pais; vídeos e brincadeiras, para conhecer todo o material e as mudas; semeadura de mudas. Portanto, foi possível contribuir para a formação de agentes civis conscientes da preservação ambiental e que compreendem as discussões coletivas sobre questões ambientais necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável, despertando valores indispensáveis para a formação da cidadania, o conhecimento diversificado sobre o meio natural e social no qual estão inseridos, mostrando a importância do cuidado que devemos ter com nossos recursos, que são indispensáveis à vida.

Palavras-chaves: Educação ambiental. Horta. Qualidade de vida. Preservação.



HORTERAPIA

Autor: SILVEIRA, Adrieni Dassie (Linhares)

e-mail: adrienidassie@hotmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Verônica Machado de

e-mail: vronicamachado@gmail.com

Resumo: A “Horterapia” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Rio Doce Escolar, intitulado “Plantando Saberes”, desenvolvida no CEIM Enock de Freitas, no contexto do município de Linhares (ES). A criança desde a sua mais tenra idade está apta para a aprendizagem. O objetivo da proposta é sensibilizar os alunos da educação infantil sobre questões socioambientais do Rio Doce, principalmente as relacionadas à temática Horta e Meliponários, e os benefícios de espaços que proporcionam bem-estar físico e emocional para o ser humano. Para tanto, as ações da proposta foram interdisciplinares, com sequências didáticas, e envolveram atividades teórico-práticas, problematização, visita ao espaço destinado à horta, rodas de conversas sobre os seres vivos e sobre saberes populares da utilização das ervas medicinais, aulas práticas sobre a composição do solo, sobre as partes das plantas e sua fisiologia, tipos de plantas medicinais, flores que contribuem para a manutenção das abelhas, preparação da terra e plantio de mudas. Para concluir, foi realizada exposição de fotos e a visita aberta à comunidade escolar, momentos de deleite nos espaços criados. Espera-se que as crianças desenvolvam um senso de pertencimento à comunidade e um compromisso com o cuidado do ambiente em que vivem, bem como sua preservação e o uso consciente dos recursos, essenciais à subsistência da vida. Além disso, as atividades visam aumentar a conscientização e o reconhecimento de fatos históricos e elementos da natureza de grande importância que ao longo de uma existência vêm sobrevivendo a ações humanas e necessitam de atenção e cuidado, fatos esses que também promovem o respeito pelas culturas regionais e pelos conhecimentos populares.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Horta. Saberes. Crianças.



A HORTA HIDROPÔNICA COMO UM LABORATÓRIO VIVO

Autor: BANDEIRA, José Wellington (Colatina)

e-mail: jwgottardo@hotmail.com

Mediador: BERGAMASCHI, Christyan Lemos

e-mail: christyanlb_27@hotmail.com

Resumo: A EMEFTI Belmiro Teixeira Pimenta desenvolveu o projeto “Horta Hidropônica associada aos meliponários” e a PPA escolhida para trabalhar com os estudantes de 1º a 9º anos e a comunidade local tem o título de “A horta hidropônica como um laboratório vivo”, cujo objetivo é alcançar resultados - tanto em relação à aprendizagem dos conceitos quanto à aprendizagem de processos de interação humana. Porém, estamos cientes de que podemos ampliar ainda mais nossas ideias e ações em um período de tempo que carrega tantas histórias e vivências emocionantes. Esse projeto ampliará a produção de hortaliças, com a finalidade de os estudantes se alimentarem na escola e levarem para suas residências, a fim de sensibilizar seus familiares da importância de se ter uma alimentação saudável. Sou responsável na implantação da estrutura, na manutenção bem como no acompanhamento dos estudantes nesse laboratório vivo, cheio de encantos e descobertas. Com essas ações, foi possível desenvolver o protagonismo juvenil nas ações de plantar, cuidar, observar, colher, degustar e despertar a relação de pertencimento dos estudantes como parte integrante da natureza.

Palavras-chaves: Hortas. Alimentação saudável. Meliponários. Educação ambiental.



DESCOBRINDO E DESVELANDO MEU JARDIM SENSORIAL COM CLUBINHO DE CIÊNCIAS

Autor: SILVA, Bárbara Ebeni (Marilândia)

e-mail: barbaraebenisilva@gmail.com

Mediador: LINS, Clóves Vicente

e-mail: cloveslins.educimat@gmail.com

Resumo: O presente relato vem evidenciar a Proposta Pedagógica Aplicada “Descobrimo e desvendando meu jardim sensorial com o clubinho de ciências”, referenciando o Projeto de Educação Ambiental “Clubinho de Ciências: Brincar, aprender e praticar a Educação Ambiental”, do CMEI Dailton Luiz Magnago. O objetivo da proposta foi promover o contato direto com a natureza, estimulando o sensorial e contribuindo com a inclusão social e educacional, a interação, a curiosidade e a cooperação entre os pequenos cientistas, por meio de atividades investigativas e diversificadas, contribuindo no desenvolvimento infantil, a partir da metodologia do Clube de Ciências. As atividades realizadas envolveram contação de história, roda de conversa, ação investigativa com a experiência “tesouros da natureza”, visita ao tapete sensorial e sensibilização da importância do meio ambiente para toda sociedade e dos reflexos que acarretaram o crime que devastou o nosso Rio Doce. Após todas as ações, os nossos pequenos estão protagonizando em sua totalidade hábitos e estimulando os frutos para um mundo melhor.

Palavras-chaves: Clube de Ciências. Jardim Sensorial. Pequenos Cientistas. Crime. Rio Doce.



DE MÃOS DADAS PARA CONQUISTAR UM MEIO AMBIENTE DE QUALIDADE

Autor: LOUZADA, Kelli Christina (Colatina)

e-mail: kelli.cl10@gmail.com

Mediador: BENDINELLI, Patricia Vidigal

e-mail: patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “De mãos dadas para conquistar um meio ambiente de qualidade”, inserida no Projeto de Educação Ambiental “Produção de lixo: evitar consumo exagerado e o caos do descarte desordenado”, do GT 01 da EMEF Bairro Colúmbia, teve como finalidade oferecer apoio e suporte para a realização e a concretização das propostas pedagógicas aplicadas do GT01 da EMEF Bairro Colúmbia, sendo a ação do supervisor escolar um meio de conectar e articular as atividades interdisciplinares e multidisciplinares. As propostas pedagógicas buscaram trabalhar por meio do currículo escolar a problemática ambiental na atualidade, visando a aquisição de conhecimento mais significativo sobre as questões ambientais, como também provocar nos estudantes e comunidade escolar a criticidade em relação ao consumo exacerbado e à produção de resíduos sólidos.

Palavras-chaves: Bacia do Rio Doce. Consumo. Resíduos Sólidos. Meio Ambiente.



PREPARANDO O SOLO

Autor: MOURA, Maria Marcos (Marilândia)

e-mail: cidamarcosm@gmail.com

Mediador: LINS, Clóves Vicente

e-mail: cloveslins.educimat@gmail.com

Resumo: “Preparando o Solo com o Clubinho de Ciências” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida no Projeto de Educação Ambiental “Clubinho de Ciências”, da CMEI Dailton Luiz Magnago, localizada no município de Marilândia (ES). O objetivo desta proposta é trabalhar a conscientização da preservação do solo e do meio ambiente, que fornecem nutrientes essenciais para nossas florestas e lavouras. Sabemos que o solo é fundamental na manutenção de fonte de água, do nível dos rios, na retenção de elementos tóxicos e, de acordo com sua aptidão, permite não só a conservação, mas também a proteção ambiental, condição primordial para a manutenção da qualidade de vida da espécie humana e de todos os seres vivos.

Palavras-chaves: Clube de ciências. Educação Infantil. Rio Doce. Solo.



JOGANDO LIMPO SOBRE O LIXO

Autor: RÉ, Polyanna da (Linhares)

e-mail: dlorenpoly@gmail.com

Mediador: FILHO, Carlos Alberto Nascimento

e-mail: cnascimento@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Jogando limpo sobre o lixo” foi inserida no Projeto de Educação Ambiental “Transformando e cultivando hábitos sustentáveis”, no CEIM Adagmar Pinto Santos. O objetivo da proposta constituiu, através da ludicidade, a consciência dos educandos do grupo de 5 anos da Educação Infantil sobre os resíduos sólidos, sua destinação e os impactos gerados. As ações foram integradas e envolveram as seguintes atividades: problematização com aula-passeio à Lagoa do Aviso, realização do jogo (trilha) do consumo consciente, diálogo sobre os impactos gerados pela falta de consciência sobre resíduos sólidos, a partir da leitura do livro “Denis, sua turma e o lixo zero”, de Sima Özkam, gincana reciclável, desenvolvimento de abordagem seletiva do lixo, fiscais do meio ambiente, compostagem, visita à Reserva Biológica de Comboios e à Foz do Rio Doce em Regência, para conhecimento sobre as tartarugas marinhas e a destinação dos resíduos sólidos descartados de forma indevida. Ao final das atividades, as crianças internalizaram uma consciência de responsabilidade em relação à produção de lixo, conseguindo reduzir a produção de resíduos sólidos, adquirindo conhecimento sobre o seu descarte de forma correta, replicando e aplicando o que aprenderam para as suas famílias e as pessoas do seu convívio.

Palavras-chaves: Resíduos Sólidos. Sustentabilidade. Consciência Ambiental. Agentes de transformação.



EXIBINDO A BELEZA DO NOSSO RIO DOCE

Autor: MONTIBELLER, Barbara Moschen (Colatina)

e-mail: barbara-moschen@hotmail.com

Mediador: JACOB, Merian Souza da Penha

e-mail: merian.penha@gmail.com

Resumo: A educação ambiental desempenha um papel crucial na mudança da percepção das pessoas em relação ao ambiente. Especialmente no ambiente escolar, ela desempenha um papel fundamental na construção da consciência ambiental das gerações futuras. A mudança de atitude e da percepção em relação ao meio ambiente geralmente ocorre de forma gradual. A educação ambiental não é apenas uma única ação, mas um processo contínuo, que envolve a exposição a informações, a reflexão, o desenvolvimento de habilidades e a aplicação prática do conhecimento ambiental ao longo do tempo. Por isso, a proposta pedagógica “Exibindo a beleza do nosso Rio Doce” fez uso dos sentimentos e da criatividade dos alunos com o objetivo principal de proporcionar o encantamento e sensibilizá-los através de expressões artísticas e exibi-las na escola. O público-alvo foram os 14 alunos da turma de 9º ano do ensino fundamental da EMEFTI “Lions Club de Colatina”. Os resultados obtidos mostram o empenho e a dedicação dos alunos em fazerem parte de uma sociedade crítica e disposta a lutar por seus direitos através de suas vivências.

Palavras-chaves: Educação ambiental. Rio Doce. Sensibilização. Criatividade



PROVANDO NOVOS SABORES

Autor: GUIMARÃES, Bruna Rodrigues (Colatina)

e-mail: prof.bruna2010@hotmail.com

Mediador: CAETANO, Áthyla

e-mail: Athyla_caetano@hotmail.com

Resumo: Na educação infantil, um dos principais cuidados que temos em relação às crianças é com a alimentação, que, por sua vez, oferece uma vasta variedade de opções saudáveis e não saudáveis. O aluno da educação infantil ainda se encontra no processo de formação de hábitos e valores alimentares, o que preocupa os professores com as escolhas do que eles acabam ingerindo. No intuito de orientá-los em prol de uma alimentação saudável e balanceada, abordamos essa temática por meio de uma Proposta Pedagógica Aplicável (PPA), que consistiu, entre outras coisas, na criação de uma horta, em que buscou-se que o estudante vivenciasse experiências sensoriais durante o processo. Cultivar um espaço para plantações foi uma ótima maneira de incentivar as crianças a prestarem atenção na natureza e em sua diversidade de formas, cores, cheiros e sabores. Além de ensiná-las a cultivar, uma horta estimulou o gosto por uma alimentação saudável, ajudando-as a identificarem alimentos benéficos para a saúde. O contato com a natureza também proporcionou um aprimoramento do esquema corporal, da percepção espacial e da motricidade infantil, por meio da experiência sensorial que ofereceram estímulos aos sentidos das crianças e mais conhecimento sobre o planeta, seu corpo, as formas de vida e seus limites. Dividimos a tarefa de cuidar das plantinhas, o que nos proporcionou momentos agradáveis em família e com os amigos, ao mesmo tempo que ensinou noções importantes, como paciência, responsabilidade, ecologia e trabalho em equipe. Priorizamos o contato com a natureza, que é fundamental na educação das crianças. E o trabalho com a horta garante esse contato, além de ser um espaço a mais de aprendizado.

Palavras-chaves: Horta. Plantio. Meio Ambiente. Educação ambiental. Educação Infantil.



JOGANDO TAMBÉM SE APRENDE

Autor: BROSEGHINI, Eliane Kolz (Colatina)

e-mail: elianekb2021@gmail.com

Mediador: NEVES, Bianca Pereira das

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: O projeto “Jogando também se aprende” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental da EMEIEF “Amélio Forechi”, desenvolvida com alunos de 1º e 2º anos do ensino fundamental. O objetivo da proposta é trabalhar de forma lúdica, divertida, auxiliando os alunos no processo de construção do conhecimento, de modo a potencializar a capacidade crítica dos educandos, ampliando as possibilidades de compreensão e transformação da realidade. Os espaços utilizados para o desenvolvimento do projeto foram formais e não formais, como a visita à horta do bairro Maria das Graças. Dialogamos com os educandos sobre a importância da alimentação saudável, além das questões socioambientais do Rio Doce. As ações da proposta são interdisciplinares e envolvem as atividades de pré-campo, campo e pós-campo. Os resultados indicam que a Educação Ambiental é um amplo campo de estudo que se torna atrativo ao conectar conceitos relacionados ao meio ambiente com questões sociais, políticas e econômicas. A temática ambiental e a visão integrada do mundo são assuntos de extrema importância para que a escola forneça elementos efetivos para que cada aluno compreenda os fenômenos naturais, as ações humanas e sua consequência para consigo, para com sua própria espécie, para os outros seres vivos e o ambiente.

Palavras-chaves: Educação ambiental. Jogos. Interdisciplinaridade. Aula de campo.



REFLORESCER - REVERDECENDO CONSCIÊNCIAS

Autor: BARBIERI, Anna Karlitz (Colatina)

e-mail: annapaulakarlitzbarbieri@gmail.com

Mediador: CAPAZ, Thiago de Alcântara

e-mail: tdealcantara@gmail.com

Resumo: “Reflorescer: reverdecendo consciências” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Reflorestando o amanhã mais Doce em Colatina/ES”, da EEEFM Néa Monteiro Costa. O objetivo da PPA é proporcionar a conscientização sobre a importância do reflorestamento das matas ciliares, dando significado à preservação e ao cuidado e recuperação desse ambiente no contexto atual. As ações foram desenvolvidas em três etapas. Na etapa pré-campo, os alunos do 8º ano 02, do turno matutino, foram o foco da palestra sobre a sensibilização e conscientização da preservação das matas ciliares. Na etapa campo, proporcionamos a ida ao Ifes - Itapina, onde os alunos estiveram sujeitos a momentos de aprendizagem nos laboratórios de Física, Química, Horticultura, Entomologia e o Museu de Rochas e Minerais, do Ifes de Itapina. Na etapa pós-campo, foi desenvolvido, concomitantemente ao desenvolvimento da PPA, um projeto com a mesma temática ambiental, com o nome “Ainda existe lama: impactos provocados pelo rompimento da barragem de Fundão (Mariana - MG)”. Os resultados alcançados foram apresentados na culminância do projeto sobre os conhecimentos adquiridos. Concluindo, a PPA teve importância, pois contribuiu na construção de valores sociais, na mudança de atitudes sobre a conservação do ambiente, essencial para a sobrevivência do planeta.

Palavras-chaves: Educação ambiental. Sustentabilidade. Reflorestamento. Conscientização.



CRIANDO ARTES COM OS RECICLÁVEIS

Autor: COSTA, Suely Silva (Linhares)

e-mail: suelycosta84@gmail.com

Mediador: BERTOSSI, Otoniel Silva

e-mail: otonielbertossi@yahoo.com.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Criando Artes com os recicláveis” foi inserida no CEIM Adagmar Pinto Santos, tendo como público-alvo crianças de 3 anos. O objetivo foi despertar a criatividade, contribuindo para a percepção de valores importantes sobre a preservação ambiental dentro da temática de gestão de resíduos sólidos, a partir da metodologia de práticas experimentais. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: Sensibilização das crianças sobre a necessidade de mudança de hábitos com relação ao descarte de resíduos, apontando para a poluição que se encontra na lagoa que fica nas proximidades da escola e das residências de muitos estudantes, fazendo um comparativo com o desastre ocorrido no Rio Doce com o questionamento: “o que é Educação Ambiental?”; Diálogo sobre o lixo que produzimos; Leitura da história “O Mundinho”, de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen; Leitura de imagem de obras de artes criadas a partir de recicláveis do artista brasileiro Vik Muniz; Recolhimento de materiais recicláveis com as famílias; Criação de artes com os materiais recolhidos; Palestra para as crianças e famílias e exposição das atividades para a comunidade escolar. Ao finalizar a proposta, foi possível perceber um nível de consciência ambiental das crianças e familiares, reduzindo e reaproveitando resíduos sólidos.

Palavras-chaves: Arte. Famílias. Parceria. Resíduos Sólidos.



HORTO FLORESTAL: ESPAÇO POTENCIALMENTE EDUCATIVO

Autor: DIAS, Rita Cássia (Colatina)

e-mail: ritacolatina@ifes.edu.br

Mediador: NEVES, Bianca Pereira das

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) nasce no escopo do Projeto Rio Doce Escolar do Instituto Federal do Espírito Santo, intitula-se “Horto Florestal: espaço potencialmente educativo”, que visa converter o Horto Municipal Santa Fé em um espaço onde se pensa e se faz a Educação Ambiental (EA) crítica. Ao propor a transformação do horto, almeja-se dar a esse espaço condições de exercer seu potencial educativo e ainda não explorado pelas instituições de ensino e/ou pela sociedade colatinense. Ao buscarmos aliar teoria e prática, por meio de aulas-passeio, busca-se aplicar o que postula Celèstin Freinet, quando prega uma associação entre a vida cotidiana e a experiência na escola. Para tanto, seguiu-se as etapas: planejamento e preparação, transformação e revitalização, reflexão e aprendizado, comunicação e engajamento comunitário. Após as primeiras aulas-passeio, já se observou que será necessário tornar o espaço minimamente acolhedor, para atrair os olhos da comunidade colatinense, estabelecer parcerias para que se consiga preparar adequadamente o espaço para realizar as pesquisas e envolver outras áreas do conhecimento na realização desta PPA. No prosseguimento, propõe-se a promoção de circuitos urbanos ao horto, circuito de bicicleta e um mutirão para a limpeza dos espaços que já podem ser utilizados. Tais ações, pelo olhar dos envolvidos, podem trazer a visibilidade que queremos e, assim, conseguir mais parceiros.

Palavras-chaves: Horto Municipal Santa Fé. Aulas passeio. Educação Ambiental. Rio Doce.



CLUBE DE CIÊNCIAS NA PRÁTICA

Autor: MACHADO, Luciana Vieira (Marilândia)

e-mail: lucianavieira532@gmail.com

Mediador: LINS, Clóves Vicente

e-mail: cloveslins.educimat@gmail.com

Resumo: “Clube de Ciências - Ciências na Prática” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental “Clube de Ciências - Refletir, Aprender e Praticar para Transformar”. O objetivo da proposta é sensibilizar os estudantes para a implantação de um Clube de Ciências na escola, visando aulas mais dinâmicas, voltadas para o estudo das questões socioambientais do Rio Doce, no contexto do município de Marilândia (ES), possibilitando assim uma aprendizagem mais significativa. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: 1. Problematização com apreciação de vídeo Cacimba de Mágoa, de Gabriel O Pensador e Falamansa, sobre o Desastre Ambiental de Mariana. 2. Roda de conversa sobre a situação ambiental local. 3. Aula dialogada sobre Clube de Ciências e estruturação com seleção dos voluntários para compor o Clube de Ciências Escolar. 4. Definição de um espaço escolar para montagem do Laboratório de Ciências. 5. Escolha de um coordenador para direcionar os trabalhos do Clube de Ciências. 6. Confecção de tabelas sobre a análise das amostras de água em parceria com a disciplina de Ciências. 7. Aula expositiva sobre as formas geométricas e cálculo de área e perímetro. 8. Desenho de planta baixa dos canteiros do jardim terapêutico; 9. Aula prática com a construção dos canteiros. Neste trabalho, observamos que as atividades despertaram nas crianças e adolescentes o sentimento de pertencimento e de cuidado com a comunidade local, impactando na preservação da Bacia do Rio Doce.

Palavras-chaves: Clube de Ciências. Rio Doce. Educação ambiental. Práticas experimentais.



FARMÁCIA VERDE

Autor: ZAMBONI, Nedinéia França (Baixo Guandu)

e-mail: nedineia2010@hotmail.com

Mediador: JESUS, Jeane Santos de

e-mail: jeanesjbio@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Farmácia Verde” foi desenvolvida no Centro Estadual de Ensino Médio de Tempo Integral de Baixo Guandu, com os estudantes do Ensino Médio desta instituição, com o apoio fundamental dos estudantes do Atendimento Educacional Especializado. A proposta faz parte do GT Plantando o Futuro. Teve como objetivo orientar para o consumo responsável das plantas medicinais, indicações e tratamentos por meio de atividades de pesquisa com a comunidade local, visita de campo na Reserva da Vale em Sooretama (ES). Pesquisa com moradores sobre o tradicional uso de plantas medicinais pela família, resgatando os saberes populares, trazendo conhecimento para as novas gerações. Sob a orientação dos professores, os estudantes trouxeram de casa algumas espécies de plantas medicinais e apresentaram para os colegas, explicando a sua utilização. A PPA teve o intuito de promover e reconhecer as práticas populares de uso de plantas medicinais e remédios caseiros, com a adoção de boas práticas de cultivo e manipulação de plantas medicinais, dando a importância ao uso correto e seguro, resgatando e valorizando o conhecimento tradicional sobre plantas medicinais, desenvolvendo a educação em saúde na área de plantas medicinais. Foi possível observar o interesse dos estudantes pela proposta pedagógica Farmácia verde e nos saberes populares relacionados ao uso como remédio natural. O projeto ainda não foi finalizado devido ao fato de as mudas plantadas ainda estarem em fase de desenvolvimento e aproveitando-as para o replantio das novas mudas. Assim, ainda não foi realizado a degustação dos chás.

Palavras-chaves: Plantas medicinais. Saúde. Escola. Estudante. Saber popular.



PLANTANDO O FUTURO: REVITALIZAÇÃO DO HORTO MUNICIPAL DE COLATINA COMO ESPAÇO NÃO FORMAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor: CASTRO, Mirella de (Colatina)

e-mail: mirellac@ifes.edu.br

Mediador: NEVES, Bianca Pereira da

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Plantando o Futuro: revitalização do Horto Municipal de Colatina como espaço não formal de Educação Ambiental”, vinculada ao Programa de Educação Ambiental Escolar “Fábrica Colatinense de Natureza”, objetiva fomentar educação ambiental com iniciativas voltadas para a revitalização do Horto Santa Fé. Fruto da colaboração entre pesquisadores, estudantes do Ifes Colatina e setor público, solidificou-se como oportunidade prática para instrução sobre sustentabilidade, ciclos naturais e técnicas de cultivo. Salienta-se o estabelecimento de um espaço municipal diferenciado, onde instituições educacionais e comunidade possam interagir, pautado nos princípios do Projeto Rio Doce Escolar e estimulando integração entre ser humano-ambiente. Ademais, compreendendo a influência dessa relação sobre ecossistemas naturais, especialmente o Rio Doce, a implementação transpõe-se conceitualmente à CTSA (Ciência, Tecnologia, Saúde e Ambiente) e desdobrou-se em três etapas: 1) elaboração do plano de ação e coleta de dados, com visita da equipe de pesquisa ao horto 2) investigação de estratégias e parcerias para resolução de problemáticas identificadas, conseqüentemente, viabilizando ações no horto. e 3) realização da caminhada ecológica Ifes-Horto, objetivando dar visibilidade à proposta. As ações trazem resultados iniciais, considerados como primeiros passos de um futuro promissor para o horto enquanto espaço não formal de educação ambiental colaborativa e permanente.

Palavras-chaves: Horto Florestal Santa Fé. Educação Ambiental. Espaço Não Formal. CTSA. Rio Doce Escolar.



OFICINA PINTANDO O RIO: PROMOVENDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor: ANDRADE, Olinda de (Linhares)

e-mail: Olinda-mara@hotmail.com

Mediador: CAETANO, Athyla

e-mail: Athyla_caetano@hotmail.com

Resumo: As atividades desenvolvidas buscaram promover a educação ambiental com alunos da educação infantil, com uma proposta pedagógica aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental do CEIM Leodovico Donatelli. Tem o objetivo de sensibilizar os alunos da educação infantil sobre questões socioambientais do Rio Doce, principalmente as relacionadas à temática solo (geociência), no contexto do município de Linhares (ES). As ações da proposta serão interdisciplinares e envolvem as seguintes atividades: 1. Artes e elementos da natureza. 2. Roda de conversa. 3. Aula prática sobre a composição do solo (manuseio e plantio de mudas). 4. Trabalhar com materiais de pesca (tarrafa, peixes plásticos). 5. Banho de mangueira. 6. Leitura de livros. 7. Produção de cartazes a partir do tema. 8. Arte com colagem, moldes vazados, galhos e plantas, pintando ouriço com pinha. 9. Exposição em forma de varal com todos os trabalhos realizados pelos alunos e aberta à comunidade. Espera-se, ao final, que as atividades despertem nas crianças o sentimento de pertencimento e de cuidado com o Rio Doce, seu sistema de lagoas e o oceano, provocando nelas o interesse de serem agentes de sensibilização a partir da arte.

Palavras-chaves: Educação ambiental. Rio Doce. Educação infantil. Cuidados.



SABERES E SABORES DA TERRA

Autor: NARCISO, Janicia Braga (Linhares)

e-mail: janibnarciso@hotmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Verônica Machado de

e-mail: vronicamachado@gmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada “Saberes e Sabores da Terra” é uma proposta que faz parte do PAE “Projeto 5 Rs – Praticar para Preservar Nosso Rio Doce e Lagoas”, desenvolvido na EMEF Antônio Fernandes de Almeida, com alunos de 4º ano. O objetivo foi despertar na comunidade escolar a consciência crítica em relação à preservação dos recursos hídricos, do solo e à importância das plantas na alimentação saudável. As práticas foram desenvolvidas de forma interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, com rodas de conversas, palestras audiovisuais, aulas práticas, resoluções de situações-problema, pesquisas, entrevistas, oficinas, feiras e outros. No PPA, buscou-se a integração entre a teoria e a prática. Construímos no ambiente escolar uma horta livre de produtos químicos na adubação e no combate às pragas. Multiplicamos a ideia incentivando as famílias a cultivarem em casa, mesmo que em pequenos espaços. Como resultado, criamos a horta corporativa, fora da escola, em um espaço amplo no sistema agroecológico, com o envolvimento da comunidade. Chegamos ao fim do projeto com aprendizagens significativas, tanto no conteúdo curricular quanto na prática, e com ótimos resultados.

Palavras-chaves: Projeto. Teoria. Prática. Aprendizagem. Sustentabilidade.



JARDIM RESTAURATIVO

Autor: LIMA, Maricila Ferreira (Colatina)

e-mail: maricila.pdg@outlook.com

Mediador: BÔA, Mariane Quimquim

e-mail: marianeqb@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Jardim Restaurativo”, na EMUCOR “José Faquinotti”, teve como objetivo promover o senso de pertencimento dos alunos ao ambiente e ao território em que vivem, educando-os sobre o cultivo e os benefícios das ervas medicinais para a saúde. A proposta foi desenvolvida em uma escola do campo, multisseriada e que trabalha com a Pedagogia da Alternância, com alunos da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. As ações aconteceram no contexto formal da escola e no aprendizado não formal, como aulas práticas de jardinagem que comumente são trabalhadas na Pedagogia da Alternância. As ações incluíram a criação de um jardim de plantas medicinais, aulas teórico-práticas sobre plantas medicinais e atividades de sensibilização ambiental. Os resultados alcançados foram maior conscientização sobre plantas medicinais, desenvolvimento de habilidades práticas e aumento do interesse pela natureza e a necessidade de preservação do meio. O jardim tornou-se um ambiente terapêutico e educativo para a comunidade escolar, estabelecendo uma alfabetização científica a partir dos elementos da natureza, especificamente a partir das ervas medicinais. Isso ressalta a importância de abordagens educacionais que localizem os seres humanos como parte integrante do meio ambiente, trabalhando a Educação Ambiental em uma perspectiva de totalidade.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Ervas Medicinais. Jardim Terapêutico Educativo. Saúde. Pedagogia da Alternância.



REFÚGIO VERDE: UMA JORNADA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM MEIO À SERENIDADE DA NATUREZA

Autor: VASCONCELOS, Regiane Pereira (Colatina)

e-mail: regi.candidopereira@gmail.com

Mediador: CAPAZ, Thiago de Alcântara

e-mail: tdealcantara@gmail.com

Resumo: A convivência com o meio natural dá-se desde a infância, para que o ser se veja como parte do ambiente e perceba-se como agente fundamental na manutenção da biodiversidade. Na escola de tempo integral, as crianças passam boa parte do tempo na escola, portanto, espaços de jardins ou áreas naturais são muito importantes. O “Refúgio Verde” é uma Proposta Pedagógica Aplicada que teve por objetivo criar espaços de jardins terapêuticos, sensoriais e medicinais para oferecer um ambiente propício para o bem-estar físico e mental dos alunos. Com a construção do jardim, proporcionamos um espaço onde os alunos puderam se reconectar com a natureza, estimulando todos os sentidos e promovendo a calma e a concentração. Além disso, os jardins puderam ser usados como uma ferramenta educacional valiosa, ensinando os alunos sobre a importância das plantas medicinais, incentivando-os à curiosidade científica e fomentando a responsabilidade ambiental com a elaboração de propostas de uso dos jardins, através de pesquisas, preparo e construção, adubação e cuidados com o jardim. Apreciação de aula de campo, construção de minicossistema, observação dos animais presentes no jardim e como culminância a reflexão sobre a importância dos cuidados com a natureza e a distribuição de mudas para as famílias.

Palavras-chaves: Jardim. Terapêutico. Sensorial. Medicinal. Curiosidade.



PLANTANDO IDEIA COM CLUBINHO DE CIÊNCIAS

Autor: SILVA, Maria da (Marilândia)

e-mail: mariaaparecida_farias@hotmail.com

Mediador: LINS, Clóves Vicente

e-mail: cloveslins.educimat@gmail.com

“Plantando ideia com o clubinho de Ciências” é uma proposta aplicada inserida dentro do Projeto de Educação ambiental “Clube de Ciência da CMEI Dailton Luiz Magnago”, localizada no município de Marilândia (ES). Sabemos que o conhecimento é algo construído aos poucos, que faz refletir o quanto nossas crianças podem ser criativas em contato com a natureza, podendo reconhecer as partes das plantas e suas funções, compreendendo a importância das plantas na vida dos seres vivos, identificando os diferentes usos que se faz da água e percebendo o ciclo da água. 1. Apresentação do projeto com roda de conversa seguida de audição da música “Florzinha do meu jardim”, de grupo Trii. 2. Visita à área externa para as crianças terem conhecimento do local onde será feito o plantio. 3. Leitura do poema de Cecília Meireles “A Flor Amarela”, seguida de roda de conversa. 4. Apreciação da história “Aconteceu com a Margarida”, de Ziraldo, seguida de plantio de folhagens e flores nos vasilhinhos; 5. Canto da música “A linda rosa Juvenil” seguido de bate-papo sobre a importância da água para os seres vivos.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Plantio. Conscientização. Jardim.



CASA COMUM: PONTOS DE CONTATO ENTRE O RIO DOCE, O MAR E A BIODIVERSIDADE

Autor: SILVA, Juliana da (Linhares)

e-mail: jlteixeira22@yahoo.com.br

Mediador: SANTANA, Raíza Carla Mattos

e-mail: raizacarlammattos@hotmail.com

Resumo: “Casa comum: Pontos de contato entre o Rio Doce, o Mar e a Biodiversidade” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar “Os Boruns do Watur e Mar”, da EEEFM Vila Regência. O objetivo da proposta foi sensibilizar os alunos de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental sobre as características geomorfológicas da praia de Regência e as questões socioambientais do Rio Doce, no contexto do município de Linhares, a partir da metodologia de aula de campo. As ações foram interdisciplinares, promovendo a apropriação dos espaços da comunidade (porto e praia). Além disso, os alunos participaram de uma capacitação sobre o Centro Ecológico de Regência e realizaram intervenções em campo a partir de grelha de observação. Na culminância, houve exposição das fotografias das atividades e toda a produção realizada durante a intervenção. Os resultados obtidos foram positivos e satisfatórios. Concluiu-se que a escola se beneficiou com a aplicação da proposta pedagógica, pois foram abertas oportunidades para discussões mais profundas de conteúdos do currículo a partir do Rio Doce e da praia de Regência.

Palavras-chaves: CTSA. Geociências. Educação ambiental. Educação do campo.



MINHA HORTA, DO CULTIVO AO SABOREAR, DA ESCOLA PARA O MEU LAR

Autor: SAITH, Claudineia Livramento (Linhares)

e-mail: claudineia.saith@gmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Verônica Machado de

e-mail: vronicamachado@gmail.com

Resumo: “Minha horta, do cultivo ao saborear, da escola para o meu lar” trata-se de uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no CEIM Adagmar Pinto Santos, tendo como público-alvo alunos de 5 anos da Educação Infantil, dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Transformando e Cultivando Hábitos Sustentáveis”. O objetivo alcançado foi a aproximação dos estudantes às questões que fazem parte do meio social e a preocupação com os recursos naturais, obtendo o contato com a terra, com as plantas e as hortaliças, estreitando sua relação com a natureza, conscientizando sobre o impacto de suas ações no meio ambiente e o aprendizado sobre uma alimentação saudável e sustentável, estendendo às suas famílias. Nesta proposta, as crianças tiveram a oportunidade de preparar a terra para receber as sementes, levar esse conhecimento agregando aos das famílias e ampliando a dinâmica para o cultivo doméstico. Foram selecionadas quais sementes iriam ser cultivadas na escola e em casa, compreendendo a importância de nos alimentarmos com produtos naturais sem nenhum tipo de agrotóxicos, vivenciando o aprendizado através de práticas, histórias, pesquisas, rodas de conversas e seus conhecimentos prévios, entre outros recursos.

Palavras-chaves: Horta escolar. Sustentabilidade. Alimentação saudável. Consciência ambiental. Literacia familiar.



CLUBE MELIS – MELIPONÁRIO NA EMEFTI LIONS CLUB DE COLATINA

Autor: MOREIRA, Lennon Chieppe (Colatina)

e-mail: lennonn@gmail.com

Mediador: NEVES, Bianca Pereira das

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: A educação ambiental apresenta uma nova dimensão a ser incorporada ao processo educacional, trazendo toda discussão sobre as questões ambientais e as consequentes transformações de conhecimento, valores e atitudes diante de uma nova realidade a ser construída. Nesse propósito, o “Clube Melis – Meliponário na EMEFTI Lions Club de Colatina”, abrangendo todos os segmentos dessa instituição de ensino, objetivou relacionar os meliponários com o potencial na recuperação da região do rio Doce e de outras áreas afetadas por desastres ambientais ou atividades humanas que impactam a biodiversidade. Abrangendo interdisciplinarmente todas as disciplinas da instituição, os meliponários são importantes ferramentas de educação ambiental, ajudando as pessoas a entenderem a importância das abelhas na natureza e a importância de preservar essas espécies. Constatou-se grande afinidade e curiosidade dos alunos quanto ao processo de produção do mel, abrindo novos horizontes ao conhecimento do assunto, visto que muitos alunos desconheciam as espécies de abelhas sem ferrão.

Palavras-chaves: Meliponário. Rio Doce. Abelha. Recuperação ambiental.



TEMPERANDO O CONHECIMENTO: DESCOBRINDO OS SEGREDOS DAS ERVAS E ESPECIARIAS

Autor: BEBIANO, Paula Melo (Baixo Guandu)

e-mail: poletebebiano@gmail.com

Mediador: FERREIRA, Marlinda Gomes

e-mail: marlinda.ferrari21@gmail.com

Resumo: O projeto “Temperando o conhecimento: descobrindo os segredos das ervas e especiarias” fez parte do Projeto de Educação Ambiental “Aprendendo a cuidar da natureza: cultivando, compostando e protegendo as abelhas na horta escolar”, da EMEIEF “Governador Lacerda de Aguiar”, e executado na EMEIEF “João Júlio Cardoso”. O objetivo é fomentar o cultivo de plantas, incluindo ervas medicinais e especiarias, por meio de métodos livres de agrotóxicos e fertilizantes químicos, com ênfase na promoção de práticas sustentáveis que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e para a preservação do meio ambiente. A metodologia escolhida foi o Laboratório Vivo, que enfatiza a aprendizagem prática e experimental, incentivando os alunos a explorarem o conhecimento por meio da experiência direta e experimentação. Utilizamos uma abordagem interdisciplinar que contextualizou o conteúdo com a realidade dos alunos, incentivando pesquisa, observação, experimentação e trabalho em equipe. O projeto também valorizou o meio ambiente e a cultura local, oferecendo conhecimentos em diversas áreas. Dessa forma, os alunos do 3º ano do ensino fundamental compreenderam a importância do cultivo dessas plantas, incentivando sua incorporação na dieta diária e a adoção de práticas sustentáveis, contribuindo para uma formação integrada e para o desenvolvimento de uma consciência socioambiental.

Palavras-chaves: Temperos. Ervas Medicinais. Horta escolar. Meio ambiente.



MINHAS PLANTAS MEDICINAIS

Autor: PEREIRA, Regiane Moreira (Colatina)

e-mail: regi_dourado@hotmail.com

Mediador: NEVES, Bianca Pereira das

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: A PPA “Minhas plantas medicinais”, trabalhada na turma do 1º ano B, visou ao resgate da sabedoria cultural e popular passada de geração em geração até os dias de hoje. O projeto foi desenvolvido com a implementação de uma horta com plantas medicinais, em que os próprios estudantes construíram e cuidaram, trazendo a eles uma autonomia socioambiental ao se enxergarem protagonistas e responsáveis pelo cultivo e transformação do meio em que vivem. Buscamos o benefício da saúde ambiental e física colocando em prática a sustentabilidade. Para desenvolver essa temática, contamos com pesquisas feitas com pessoas da própria comunidade, análises de mapa do contorno do Rio Doce, ilustrações, rodas de conversa e atividades práticas de plantio de mudas, em que os estudantes perceberam a importância do Rio Doce e sua biodiversidade através de sua história e sua área geográfica, a troca de conhecimentos com comunidade e a concretização da prática de plantio, reconhecendo diversos instrumentos de trabalho e a diferenciação de terra, contribuindo com a formação de indivíduos com pensamento crítico e consciência socioambiental.

Palavras-chaves: Horta. Plantas. Medicinal. Socioambiental. Sustentabilidade.



JARDIM TERAPÊUTICO EDUCATIVO: ESSÊNCIAS E SABERES NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Autor: BERTI, André Neves (Colatina)

e-mail: anevesberti@gmail.com

Mediador: BÔA, Mariane Quimquim

e-mail: marianeqb@gmail.com

Resumo: “Jardim Terapêutico Educativo: essências e saberes na Educação Especial” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Jardim Terapêutico Educativo”, da EMEIEF Professora Matilde Guerra Comério. Nosso objetivo principal para os nossos educandos foi sensibilizá-los desde a educação infantil até os anos finais sobre questões socioambientais do Rio Doce, com momentos prazerosos e ricos em conhecimento, vivenciando na prática no contexto escolar e social, trazendo a comunidade e os familiares para essa troca de vivências. No contexto formal, todas as disciplinas foram contempladas de acordo com a realidade e a necessidade individual de cada estudante; já no não formal, a comunidade e os familiares puderam ajudar na manutenção, na troca de experiências, nas palestras e na visitação para a comunidade, sempre que possível. A utilização de espaços não formais no processo de ensino despertam o interesse dos estudantes, e o jardim sensorial foi utilizado como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. O público-alvo foram os estudantes da Educação Especial. O jardim ampliou as práticas integrando estudantes típicos e atípicos, promovendo vivências e saberes, em que eles demonstraram grande satisfação na realização das atividades, com resultados positivos.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Vivências. Aprendizado. Educação Especial.



MEIO AMBIENTE: DO CONCEITO À VIVÊNCIA PELO OLHAR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA

Autor: ADDUM, Felipe Morais (Colatina)

e-mail: felipeaddum@ifes.edu.br

Mediador: VIDIGAL, Patrícia

e-mail: patvidigal@gmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada “Meio Ambiente: do conceito à vivência pelo olhar da Educação Ambiental Crítica” está vinculada ao Projeto de Educação Ambiental “Fábrica Colatinense de Natureza”, nascido no escopo do Projeto Rio Doce Escolar. Esta PPA objetiva identificar a relação da interferência humana nas questões ambientais e as consequências disso para a vida no planeta. Foram propostas aulas de campo para propiciar discussões que levem os alunos a perceberem como o comportamento atual da nossa sociedade implica questões socioambientais, provocando um olhar macro sobre o contexto e um olhar pontual para as questões do desmatamento, suas consequências na Bacia do Rio Doce e para manutenção da vida de vários seres, inclusive os humanos. Buscou-se também promover reflexões sobre a educação ambiental que vão além das questões ecológicas. Isso se deu por meio de aulas de campo e rodas de conversa sobre questões relativas ao Rio Doce, no município de Colatina. As ações foram interdisciplinares e envolveram visita ao Horto Municipal Santa Fé, com problematizações; roda de conversa sobre a interferência humana nas nuances ambientais; discussões sobre Educação Ambiental e Saúde Ambiental e produção de relatório, determinando como a recuperação do horto pode trazer qualidade de vida ambiental para a população colatinense.

Palavras-chaves: PPA. Saúde Ambiental. Educação Ambiental Crítica. Horto Florestal



UM AMANHÃ MAIS VERDE

Autor: GIOVANELLI, Magno Luiz (Colatina)

e-mail: Magnoluizgiovanelli@gmail.com

Mediador: BENDINELLI, Patrícia Vidigal

e-mail: patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Ambiental “Um amanhã mais verde” faz parte do PEAE: “Reflorestando o amanhã mais doce em Colatina/ES, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Bairro Colúmbia” e tem como objetivo identificar as causas do assoreamento do rio e as possíveis soluções para essa problemática ambiental, para, a partir desses dados, iniciarmos diálogos que busquem desencadear um olhar diferenciado em relação ao solo, para que a discussão desperte sobre a importância do reflorestamento das encostas, que causam o assoreamento do rio. As atividades foram desenvolvidas com os estudantes do 3º ano dos anos iniciais do ensino fundamental, do turno matutino, baseadas nas seguintes propostas: passeio às margens do rio para observação e análise do solo, da vegetação desses espaços fluviais, para aquisição de materiais para uma análise comparativa com as amostras de solo do entorno da escola, registrando suas principais características (cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.); roda de conversa para apresentar como deve ser o preparo do solo para o plantio de mudas; construção de uma composteira em uma caixa, onde serão colocadas cascas de frutas e verduras com terra para o processo de fecundação; visita ao Ifes - Itapina para observação das árvores nativas, com registro fotográfico e palestra com a temática de reflorestamento de matas ciliares, conhecimento prévio sobre a importância deste tema na atualidade.

Palavras-chaves: Rio Doce. Assoreamento. Solo. Reflorestamento. Mata ciliar.



PLANTANDO SEMENTES NA EDUCAÇÃO

Autor: SILVA, Ronielly Svensson (Colatina)

e-mail: ronysvensson@hotmail.com

Mediador: LINS, Clóves Vicente

e-mail: cloveslins.educimat@gmail.com

Resumo: “Plantando sementes na Educação” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Clube de Ciências”, juntamente com a PEAE “Clubinho de Ciências: Brincar, aprender e praticar a Educação Ambiental”, realizada no Centro Municipal de Educação Infantil Dailton Luiz Magnago, com a turma Maternal II, que veio no intuito de promover para nossos alunos momentos de muito aprendizado, que reflitam no cuidado com o meio ambiente, na alfabetização científica, na conscientização de nossas crianças sobre a importância de cuidar da nossa planeta e promover ações educativas para fomentar tais cuidados, além de cultivar um espaço para as plantações, incentivando a criança a prestar atenção na natureza, suas diversas formas, cores; cheiros e sabores. As ações da proposta serão interdisciplinares e envolvem as seguintes atividades: 1. Apresentação da proposta para a turma e contação da história “Mili no Quintal”, de Peter Curry. 2. Aplicação de aula para identificação dos diferentes tipos de solo e sua importância. 3. Visita ao Parque para escolha do ambiente onde será a horta. 4. Início da construção do espaço destinado à horta. 5. Confecção das plaquinhas de identificação para serem utilizadas na horta. 6. Canto da música “A Sementinha”, de Bruna Chiaradia, e apresentação das sementes. 7. Observação e cuidados com a horta.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Horta. Plantio.



GEOGRAFARES

Autor: SILVA, Marcelo da (Colatina)

e-mail: marceloesd@gmail.com

Mediador: PEREIRA, Bianca

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada vincula-se ao PEAE “Fábrica colatinense de natureza” e configura o escopo do Projeto Rio Doce Escolar que visa formar educadores ambientais no estado do Espírito Santo. As pesquisas de especialização e aperfeiçoamento do Grupo de Trabalho no Ifes Colatina tiveram como arcabouço o horto municipal Santa Fé, localizado nas Coordenadas Geográficas 19°30’32”.13 S; 40°36’57.26”O, no bairro Santa Fé, no município de Colatina (ES). Esta PPA visa promover o desenvolvimento de habilidades de observação dos aspectos geoambientais presentes em nossa cidade, a partir de aulas de campo no horto. A ida ao campo de estudos promoveu a interdisciplinaridade entre Geografia, Biologia, Educação Física, Sociologia, Português, e permitiu que os estudantes se envolvessem de forma prática e significativa em questões reais, bem como os envolveu no processo de revitalização do horto, estabelecendo um conjunto de saberes que, pela ação dos envolvidos, transformará esse espaço em local em que se pensa a formação de professores da rede de ensino básico público e privado, nas perspectivas da Educação Ambiental Crítica, bem como se constrói uma sociedade mais comprometida com o ambiente em que vive e que pesa as consequências e os desdobramentos de suas ações para a sociedade.

Palavras-chaves: Geomorfologia. Sensibilização. Formação Social. Geografia Humana.



HORTA E COMPOSTAGEM: PROMOVENDO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Autor: PRADO, Vanessa do (Colatina)

e-mail: vanessagaldinoprado@gmail.com

Mediador: NEVES, Bianca Pereira

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

R e s u m o :

O presente trabalho relata a proposta de “Horta e Compostagem: promovendo saúde e sustentabilidade”. Esta proposta foi desenvolvida na EMEFTI “Belmiro Teixeira Pimenta” e é parte integrante do PEAE “Horta Hidropônica associada aos meliponários”. A proposta explora a integração harmoniosa entre horta e compostagem como uma abordagem sustentável para a produção de alimentos e a promoção de saúde. As ações foram desenvolvidas com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental da EMEFTI “Belmiro Teixeira Pimenta” com o objetivo de envolvê-los em uma experiência prática de aprendizado sobre preparo do solo, plantio, educação ambiental e nutrição. A horta tornou-se um ambiente vivo de educação, onde os alunos exploraram, observaram, experimentaram e, ao mesmo tempo, desenvolveram habilidades de trabalho em equipe, responsabilidade e consciência ambiental. O objetivo desta proposta é explorar os seguintes temas: a escolha adequada das plantas, a preparação do solo e as práticas de manutenção que são discutidas como fundamentais para o sucesso da horta. Nesse sentido, a compostagem emerge como um componente vital, transformando resíduos orgânicos em um fertilizante rico em nutrientes. A integração eficaz da compostagem no processo de horta enriquece o solo, melhora a retenção de água e reduz a necessidade de fertilizantes químicos. A sinergia entre horta e compostagem demonstra benefícios econômicos, ambientais e sociais significativos para a horta escolar.

Palavras-chaves: Compostagem. Cultivo de alimentos. Sustentabilidade. Horta escolar.



MEU PEQUENO JARDIM TERAPÊUTICO

Autor: BERTE, Rosana Silva (Colatina)

e-mail: rosana.ber.te@gmail.com

Mediador: BÔA, Mariane Quinquim

e-mail: marianeneqb@gmail.com

Resumo: “Meu pequeno Jardim Terapêutico” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar “O Rio que chora”, da EMUCOR “José Faquinotti”, uma escola do campo e que trabalha com a Pedagogia da Alternância. O objetivo da proposta foi sensibilizar os alunos sobre o resgate e a manutenção dos saberes populares a partir dos conhecimentos passados de geração para geração sobre as plantas medicinais. Aliado a essa temática, foi realizada uma problematização sobre a bacia hidrográfica em que o território está inserido, resultando em discussões sobre o Córrego São João Grande e sobre o Rio Doce. Durante o desenvolvimento do Tema Gerador e do Plano de Estudos, as seguintes ações foram desenvolvidas: 1) Roda de conversa sobre as plantas medicinais. 2) Visita de estudos no Ifes campus Itapina. 3) Palestra com moradora do território sobre plantas medicinais e seus usos. 4) Pesquisa com as famílias sobre formas de uso das plantas medicinais. 5) Plantio das plantas medicinais. 6) Problematização sobre a bacia hidrográfica em que o território está inserido. As atividades despertaram nas crianças o sentimento de pertencimento ao território, ao trabalharem os conhecimentos populares sobre as plantas medicinais e a conscientização sobre a preservação dos recursos hídricos.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Plantas Medicinais. Jardim Terapêutico Educativo. Saberes populares. Rio Doce.



CULTIVANDO A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA ESCOLA

Autor: LUIZ, Rosiane Rangel (Colatina)

e-mail: rosianerangelluiz@gmail.com

Mediador: NEVES, Bianca Pereira

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: A Escola Municipal de Ensino Fundamental em Tempo Integral Belmiro Teixeira Pimenta reconhece a vital importância da Educação Ambiental nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Para isso, implementou com sucesso a Pedagogia de Projetos de Aprendizagem (PPA) intitulada “Cultivando a consciência ambiental na escola”, e é parte integrante do PEAE “Horta Hidropônica associada aos meliponários: conectando alunos com a natureza”. Essa iniciativa faz parte do Plano de Educação Ambiental da escola e visa promover uma conscientização ambiental profunda entre os alunos, fortalecendo laços com a comunidade local. A PPA envolveu os alunos dos primeiros anos em atividades práticas, como a criação e a manutenção de uma horta escolar. Além disso, incluiu palestras sobre sustentabilidade, observação da natureza e análise ambiental. Os resultados foram notáveis, com uma clara melhoria na conscientização ambiental dos alunos. A horta escolar floresceu, fornecendo alimentos saudáveis para a merenda, e a comunidade local se envolveu na preservação ambiental. A PPA demonstrou o potencial transformador da Educação Ambiental nas escolas, promovendo a conscientização, a sustentabilidade e o envolvimento comunitário. Este projeto destaca a importância de integrar a Educação Ambiental de forma eficaz na educação formal, capacitando os alunos a se tornarem cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Conscientização Ambiental. Práticas Sustentáveis.



PLANTANDO CONHECIMENTO ATRAVÉS DO CULTIVO DE HORTA.

Autor: SANTOS, Karine dos (Linhares)

e-mail: karinefeubrandao@gmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Verônica Machado de

e-mail: Verônica Machado de Oliveira

Resumo: “Plantando conhecimento através do cultivo de horta”, no CEIM Adagmar Pinto Santos, é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Transformando e cultivando novos hábitos sustentáveis no CEIM Adagmar Pinto Santos”. O objetivo da proposta é envolver a comunidade escolar e aproximar os alunos da natureza, despertando neles o pensamento crítico e o senso de responsabilidade ao cultivar e cuidar da horta, a partir da metodologia laboratório vivo. As ações da proposta envolveram o turno vespertino com as seguintes etapas: 1. Visita à horta da EMEF Antônio Fernandes de Almeida. 2. Início do projeto com as turmas envolvendo atividades diversificadas (roda de conversa, contação de histórias, músicas para conhecer o que as crianças já sabem sobre horta e aproximá-las ainda mais dessa temática). 3. Compra do material necessário. 4. Preparação da terra. 5. Plantio das mudas e sementes. 6. Cronograma de observação e cuidados diários (cada turma responsável por cuidar um dia da semana). 7. Culminância com a presença das famílias. Observei que as crianças se sentiram responsáveis pelo espaço e perceberam a importância de cuidar do meio ambiente que nos cerca, gerando mudança nas pessoas próximas a elas.

Palavras-chaves: Horta. Novos hábitos. Conhecimento. Educação Ambiental. Educação Infantil.



DOCE ÁGUA: QUESTÕES AMBIENTAIS

Autor: ZAMPROGNO, Gerciana Assis (Colatina)

e-mail: gercianaassis@outlook.com

Mediador: CAPAZ, Thiago De Alcântara

e-mail: tdealcantara@gmail.com

Resumo: A PPA “Doce água: questões ambientais” está inserida no Projeto Educação Ambiental “Humaniza Rio Doce. Educação ambiental crítica e humanizada”, localizada na EMEFTI LIONS CLUB DE COLATINA. O objetivo da proposta foi discutir e compreender, através da multidimensionalidade, com os alunos 4º ano do ensino fundamental, sobre questões socioambientais do Rio Doce, com a temática água/poluição do rio Doce no contexto do município de Colatina, recorrendo à metodologia de aula de campo dividida em três momentos: pré-campo, campo, pós-campo. As ações foram desenvolvidas através da integração de saberes. O pré-campo ocorreu em espaço formal em uma instituição pública, que é a escola, com sequência didática sobre a utilização da água e sua importância, questionamentos e perguntas geradoras referentes à qualidade da água que utilizamos. O campo ocorreu em espaço não formal, que é uma instituição privada SANEAR, com registros, e foi finalizada no retorno ao espaço formal com produção de texto, socialização do que vivenciaram e construção de diários de bordos. Portanto, tiveram estudantes que amaram a experiência; outros, nem tanto. Os resultados alcançados poderiam ter sido melhores se tivesse sido realizado desde o começo, pois a EA tem de ser de forma contínua, integrada a todos os saberes.

Palavras-chaves: Aula de campo. Rio Doce. EducAula de campo. Rio Doce. Educação Ambiental. Ação Ambiental.



JARDIM DOS SABORES E DOS SABERES

Autor: RODRIGUES, Wyldslene (Linhares)

e-mail: wyldslene@hotmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Verônica Machado de

e-mail: vronicamachado@gmail.com

Resumo: “Jardim dos Sabores e dos Saberes” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental “Plantando Saberes”, do CEIM ENOCK DE FREITAS. A proposta tem como finalidade conscientizar os alunos da educação infantil sobre questões socioambientais do Rio Doce, especialmente as que envolvem a temática hortas e meliponários, no contexto do município de Linhares, por meio da metodologia do plantio de frutas e cultivo de abelhas sem ferrão. As ações da proposta serão interdisciplinares e incluirão as seguintes atividades: 1. Problematização com visita ao espaço onde serão feitos plantios de frutas. 2. Roda de conversa sobre os seres vivos. 3. Aula prática sobre a composição do solo. 4. Atividades práticas sobre as partes das plantas e como elas se nutrem. 5. Apresentação das frutas e suas mudas a serem plantadas. 6. Preparação da terra para plantio e cultivo das mudas. 7. Exposição de fotos com visita aberta à comunidade escolar. Espera-se, ao final, que as atividades estimulem nas crianças o sentimento de pertencimento e de cuidado na construção do meio ambiente onde vivem, a cultura de produção familiar e orgânica e o aproveitamento de resíduos orgânicos, no cultivo desses alimentos, evitando, assim, o desperdício e a contaminação do solo.

Palavras-chaves: Educação ambiental. Pomar. Temáticas. Plantio. Cultivo.



O JARDIM ENCANTADO DO CEIM ADAGMAR PINTO SANTOS

Autor: CORDEIRO, Danielle Alves (Linhares)

e-mail: danielleac2015@gmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Verônica Machado de

e-mail: vronicamachado@gmail.com

Resumo: “O Jardim encantado do CEIM Adagmar Pinto Santos” é uma Proposta Pedagógica Aplicada que está inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Rio Doce: Construção de Conhecimento de dentro para fora da escola”. Teve como objetivo a conscientização dos discentes e, conseqüentemente, da comunidade escolar sobre os cuidados e a importância do ambiente em que vivemos, levando-os, ao final da proposta, a um momento reflexivo sobre a atual situação do Rio Doce. O projeto teve abordagem interdisciplinar, abrangendo todos os campos de experiências desenvolvidos na Educação Infantil, utilizando a metodologia de construção de Jardins Terapêuticos, distribuída em atividades como Contação de história, Aula-passeio, Confecção de cartazes, Musicalização, Ilustrações, Roda de conversa, Experiência com Plantio, Aula sensorial e Confecção do jardim terapêutico da escola. A aplicação da Proposta foi realizada com êxito, alcançando os objetivos e se transformando em um projeto fixo na rotina das crianças. Houve diversos desafios enfrentados durante o processo de aplicação da PPA, mas todos foram ultrapassados e vencidos. Conclui-se que este trabalho é um importante instrumento para formação integral do educando e para o despertar da comunidade em prol de uma educação ambiental efetiva e transformadora, que promove ações positivas e reflexivas em suas vivências na sociedade.

Palavras-chaves: Jardim. Terapêutico. Educação Ambiental.



BRINCANDO ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO

Autor: ALMEIDA, Adriana de (Linhares)

e-mail: adrianaalmeida87@hotmail.com

Mediador: CAETANO, Áthyla

e-mail: athyla_caetano@hotmail.com

Resumo: “Brincando através da reutilização” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Reciclando para brincar” do CEIM Amigos do Saber. O meio ambiente também está degradando, há cada vez mais lixo, e cada vez mais lixo está degradando. É claro que campanhas e programas governamentais ajudam a minimizar esse feito, mas o problema ainda é enorme. Por isso, surgiu a ideia de estudar como melhorar a conscientização das crianças sobre a reciclagem de resíduos na educação infantil, ao mesmo tempo em que se fazem jogos e brincadeiras, combinando educação ambiental e jogos lúdicos ao desenvolvimento. Portanto, o objetivo geral deste estudo é mostrar como a confecção de jogos e brincadeiras por meio da reciclagem pode conscientizar as crianças da educação infantil sobre a não degradação do meio ambiente, proporcionando-lhes atividades lúdicas que as conduzam ao desenvolvimento global. As ações da proposta serão multidisciplinares e envolverão as seguintes atividades: 1. Problematização, importância do Rio doce. 2. Roda de conversa sobre coleta seletiva. 3. Participação das famílias na entrega do lixo na escola. 4. Aula prática sobre a seleção do lixo. 5. Aula prática confecção dos jogos. 6. Aula prática brincando com os jogos confeccionados. 7. Engajamento da família (visitação a exposição dos jogos recicláveis). Espera-se, ao final, que as atividades despertem nas crianças o ensino de pertencimento e de cuidado com os recursos naturais que temos e, principalmente, a importância de preservar o Rio Doce, seu sistema de lagoas e o oceano, provocando nelas o interesse de serem agentes de sensibilização e prática a partir da reciclagem.

Palavras-chaves: Reutilização. Rio Doce. Meio Ambiente.



NUTRINDO PARA A VIDA

Autor: RODRIGUES, Bruna Miranda (Linhares)

e-mail: brunakarlamiranda29@gmail.com

Mediador: BERGAMASCHI, Christyan Lemos

e-mail: christyanlb_27@hotmail.com

Resumo: “Nutrindo a terra” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental “Plantando Saberes” do CEIM ENOCK DE FREITAS. O objetivo da proposta é sensibilizar os alunos da educação infantil sobre questões socioambientais do Rio Doce, principalmente as relacionadas a temática hortas e meliponário, no contexto do município de Linhares, a partir da metodologia da compostagem. As ações da proposta serão interdisciplinares e envolverão as seguintes atividades: 1. Problematização com visita ao espaço onde estarão localizadas as caixas de compostagem. 2. Roda de conversa sobre o processo de produção de adubo orgânico. 3. Aula prática sobre o material orgânico. 4. Atividades práticas sobre os processos da compostagem. 5. Apresentação do resultado gerado pelo tratamento de resíduos orgânicos. 6. Exposição de fotos visitação aberta a comunidade Escolar. Espera-se ao final, que as atividades despertem nas crianças o sentimento de pertencimento e de cuidado na construção do meio ambiente onde vivem, a cultura de produção familiar e orgânica e o aproveitamento de resíduos orgânicos, no cultivo desses alimentos e assim evitando o desperdício e contaminação do solo.

Palavras-chaves: Educação ambiental. Compostagem. Temáticas. Orgânico.



REFLORESCER- REVERDECENDO CONSCIÊNCIAS

Autor: BARBIERI, Anna Karlitz (Colatina)

e-mail: annapaulakarlitzbarbieri@gmail.com

Mediador: CAPAZ, Thiago de Alcântara

e-mail: tdealcantara@gmail.com

Resumo: 'Reflorescer: Reverdecendo Consciências' é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar "Reflorestando o amanhã mais Doce em Colatina/ES" da EEEFM "Néa Monteiro Costa". O objetivo da PPA é proporcionar a conscientização sobre a importância do reflorestamento das matas ciliares, dando significado a preservação e cuidado e recuperação desse ambiente no contexto atual. As ações foram desenvolvidas em três etapas. Na etapa pré-campo, os alunos do Oitavo ano 02 do turno matutino foram o foco da palestra sobre a sensibilização e conscientização da preservação das matas ciliares. Na etapa campo, proporcionamos a ida ao Ifes – Campus Itapina, onde os alunos estiveram sujeitos a momentos de aprendizagem nos Laboratórios de Física, Química, Horticultura, Entomologia e o Museu de Rochas e Minerais, do Ifes – Campus Itapina. Na etapa pós campo, foi desenvolvido concomitante ao desenvolvimento da PPA, um projeto com a mesma temática ambiental com o nome 'Ainda existe Lama: impactos provocados pelo rompimento da barragem de Fundão (Mariana - MG). Os resultados alcançados foram apresentados na culminância do projeto sobre os conhecimentos adquiridos. Concluindo, a PPA teve importância pois contribuiu na construção de valores sociais, mudança de atitudes sobre a conservação do ambiente, essencial para a sobrevivência do planeta.

Palavras-chaves: Sustentabilidade. Reflorestamento. Conscientização.



OS SABERES SOCIOAMBIENTAIS E A QUÍMICA NO COTIDIANO DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Autor: PERINI, Thiago (Linhares)

e-mail: eusouthiagoperini@gmail.com

Mediador: ROSA, Débora Lázara

e-mail: deboralazararosa@gmail.co

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) está inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Os saberes socioambientais da comunidade quilombola de Degredo, Linhares, ES: entrelaçamento do conhecimento tradicional e científico”. A metodologia de ensino da PPA envolveu a realização de uma visita à comunidade quilombola de Degredo, com uma turma de alunos da segunda série do ensino médio. O objetivo da visita é coletar dados, materiais e informações acerca da vivência cotidiana e de saberes/práticas socioambientais da comunidade, para identificar como a química está inserida nela.

Palavras-chaves: Saberes socioambientais. Química. Comunidade quilombola.



CLUBE DE CIÊNCIAS COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE ESCOLAR

Autor: RIBEIRO, Andressa Santana (Colatina)

e-mail: andressageotec@hotmail.com

Mediador: LINS, Clóves Vicente

e-mail: cloveslins.educimat@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Clube de Ciências como proposta pedagógica para a Educação Ambiental na Comunidade Escolar” foi articulada de maneira prática e acessível para envolver os alunos do Ensino Fundamental, anos iniciais, em ações para a Educação Ambiental dentro e fora dos muros da escola. Trabalhar este Projeto com as crianças desenvolveu muita troca de saberes, pois o Clube de Ciências proporciona a relação de ensino formal e não formal com interações entre teoria e prática, em busca da práxis. Verificamos que as ações desenvolvidas com os estudantes do primeiro ano do ensino fundamental, anos iniciais, possibilitou mais envolvimento, interesse e aprendizados singulares aos envolvidos.

Palavras-chaves: Educação ambiental. Clube de Ciências. Experiências. Práticas de Ciências.



CLUBINHO DE CIÊNCIAS: BRINCAR E APRENDER

Autor: BOLDRINI, Micheli Lemos (Marilândia)

e-mail: mlboldrini@outlook.com

Mediador: LINS, Clóves Vicente

e-mail: cloveslins.educimat@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Clubinho de Ciências: brincar e aprender” evidencia as atividades na área que fica ao ar livre na escola, saindo da rotina de sala de aula. Os alunos puderam aprender sobre o cultivo de plantas, como cuidar delas, internalizando conceitos de ciências. Além do conceito socioambiental, adicionamos ao nosso espaço elementos para que o jardim fosse sensorial. Ou seja, a inserção de recursos que estimulam os sentidos. Durante o período de construção e manutenção do jardim, os pequenos também desenvolveram a capacidade de trabalho em grupo e o comprometimento e a responsabilidade com o cuidado diário, promovendo uma aprendizagem ainda mais significativa.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. Clubinho de Ciências. Clube de Ciências. Educação Infantil. Práticas de Ciências.



EMEFTI LIONS CLUB DE COLATINA EM ESTUDO DOS SABERES SOCIOAMBIENTAIS DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DAS MARGENS DO RIO DOCE.

Autor: BATISTA, Rosany Gatti (Colatina)

e-mail: tiarosany@hotmail.com

Mediador: NEVES, Bianca Pereira das

e-mail: biancapereiraneves@gmail.com

Resumo: As comunidades quilombolas são reconhecidas não apenas pelo seu valor histórico e cultural, mas também pela perpetuação dos saberes socioambientais e sobre preservação. Nesse quesito, o projeto “EMEFTI Lions Club de Colatina em estudo dos saberes socioambientais das comunidades quilombolas das margens do Rio Doce” teve o objetivo de associar o senso comum difundido em nossa comunidade com o conhecimento perpassado nos quilombos sobre agricultura e preservação. A proposta pedagógica aplicada foi desenvolvido com os anos iniciais e finais, trazendo a prática da permacultura para o desenvolvimento do cuidar da natureza, o cuidar das pessoas e a partilha justa, criando senso de pertencimento e desenvolvimento da comunidade na qual a escola está inserida. Constatou-se grande curiosidade nos métodos de plantio e na descoberta da cadeia de produção dos alimentos, principalmente no que se refere ao tempo plantio x colheita, pensamento de consumo consciente de alimentos e redução do desperdício de merenda escolar.

Palavras-chaves: Quilombola. Alimento. Rio Doce. Consciência. Permacultura.



O MEU AMIGO RIO

Autor: NASCIMENTO, Mônica do (Linhares)

e-mail: monica_nascimento2@outlook.com

Mediador: AREIAS, George Bassul

e-mail: georgebassul@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “O meu Amigo Rio” faz parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “A importância da reciclagem para o Ambiente”, sendo elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) do Centro Municipal de Educação Infantil “Leodovico Donatelli”. A PPA tem como objetivo a sensibilização dos alunos da educação infantil por meio de experiências e vivências relacionadas a questões socioambientais que envolvem o contexto do Rio Doce, localizado no município de Linhares (ES). Tendo como foco principal temas relacionados com a poluição dos rios, utilizamos como metodologia de educação ambiental a aula de campo, tendo como auxílio o uso das tecnologias digitais. As ações da PPA buscaram trabalhar e desenvolver diferentes competências e habilidades dos alunos. Como resultado final, espera-se também despertar o sentimento de pertencimento e de cuidado com o Rio Doce e todo seu ecossistema, e, conseqüentemente, o interesse de se tornarem agentes de sensibilização a partir da preservação ambiental. O presente trabalho foi realizado com o aporte financeiro da Fundação Renova, a partir de um convênio entre Ifes, Facto e Fundação Renova.

Palavras-chaves: Poluição. Educação Infantil. Educação Ambiental. Rio Doce.



MULTIPLICANDO ÁRVORES

Autor: BONFÁ, Cleviana Cleviana (Linhares)

e-mail: ninabbassini@gmail.com

Mediador: GUSMÃO, Leonardo Teixeira Alves

e-mail: leonardobbgusmao@hotmail.com

Resumo: O “Multiplicando Árvores” é uma Proposta Pedagógica Aplicada incluída no Projeto de Educação Ambiental “Rio Doce, conhecer para preservar”, da EEEFM José de Caldas Brito. O objetivo é sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de preservar e restabelecer a vida no entorno do rio, considerando que grande parte dos alunos desta escola convivem diretamente nesse ambiente. A proposta será aplicada aos alunos do 9º ano, aplicando habilidades matemáticas com conhecimento de perímetro e área para executar cálculos para reflorestar o leito do Rio Doce. As ações da proposta serão interdisciplinares e envolverão as seguintes atividades: 1. Contextualização dos alunos sobre a importância do reflorestamento. 2. Cálculo da área a ser reflorestada e medição das distâncias entre as mudas para replantio. 3. Medição da área de mata ciliar desmatada do Rio Doce, utilizando um aplicativo de mapeamento satélite. 4. Participação da apresentação de outra turma sobre o tema reflorestamento e compensação dos créditos de carbono. 5. Participação do plantio de mudas de árvores nativas da região.

Palavras-chaves: Educação ambiental . Geometria. Plantio. Tecnologia



QUAIS CARACTERÍSTICAS TEM O SOLO DAQUI?

Autor: GONÇALVES, Anne Ribeiro (Colatina)

e-mail: anezinhacassia@hotmail.com

Mediador: BENDINELLI, Patricia Vidigal

e-mail: patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A PPA “Quais características tem o solo daqui?” faz parte do PEAE: “Reflorestando um amanhã mais doce em Colatina/ES”, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Bairro Colúmbia, e tem como objetivo fazer com que os alunos do 3º ano consigam diferenciar os tipos de solo e discutam sobre a importância do seu cuidado para o reflorestamento na manutenção da vida do rio, tendo em vista também a importância das árvores para o meio ambiente, pois além de proteger o solo colaboram para o não desaparecimento dos lençóis freáticos. Foram propostas diversas atividades, como diferenciação dos tipos de solo, trabalhos com o tato, vídeos sobre o rompimento da barragem, ilustrações, produções de texto, relatos de saber popular. As ações que foram desenvolvidas: aula de campo na planície aluvionar (areal) às margens do Rio Doce, para estudo do solo, rodas de conversas sobre o rio e suas histórias, vídeos e documentários da tragédia de Mariana (MG), em 2015, palestra de morador antigo, leituras de reportagens, etc. Os resultados alcançados foram bastante significativos. Os alunos interagiram bem com todas as atividades propostas, participaram ativamente, ficaram bastante surpresos com os impactos causados com a tragédia de Mariana, pois na época eram apenas bebês. Emocionaram-se muito com os vídeos e depoimentos das pessoas atingidas pela lama. No nosso pré-campo, ficaram admirados com o contato com a areia do rio. Nas atividades de coleta e contato de solo, os alunos gostaram muito de sentir os diferentes tipos de solo, ver qual o melhor para o plantio. Nas atividades avaliativas, mostraram bom desempenho. Acredito que conseguimos alcançar o objetivo da proposta, fazendo com que os estudantes tenham senso crítico e não percam a motivação para as questões ambientais.

Palavras-chaves: Reflorestamento. Saber popular. Educação Ambiental Crítica



INTEGRANDO FAMÍLIA E ESCOLA ATRAVÉS DA HORTA

Autor: GUZZO, MARCIA MARCIA (Linhares)

e-mail: laranjaguzzo@gmail.com

Mediador: BERGAMASCHI, CRHISTYAN LEMOS

e-mail: christyalb_27@hotmail.com

Resumo: “Integrando família e escola através da horta” foi uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Quem planta alimento, colhe saúde: agricultura familiar a serviço da vida sustentável”, da EEEFM Polivalente de Linhares I. O objetivo da proposta foi integrar as famílias dos estudantes à escola para despertar a sensibilização e a valorização das questões ambientais do Rio Doce, principalmente as relacionadas à temática horta (solo), no contexto do município de Linhares, a partir da metodologia Laboratório Vivo. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: Planejamento do Dia da Família na Escola, com a equipe gestora; conversa com os professores para organizar a apresentação para os pais no Dia da Família na Escola; conversa com os alunos envolvidos no projeto sobre as apresentações para os pais no Dia da Família na Escola; recepção dos pais no Dia da Família na Escola, bem como explicação e apresentação de slides no auditório de todo o projeto realizado e seus resultados obtidos. O trabalho desenvolvido integrou a educação formal, pois foram trabalhadas na escola atividades voltadas à compreensão de como implementar uma horta alimentar, e a não formal, com visita a hortas que já produzem na Incaper, para participar de roda de conversa e orientações, visando articular teoria e prática. O “Dia da Família na Escola” foi um evento bem-sucedido, que demonstrou o compromisso da escola com a educação integral dos estudantes, envolvendo ativamente os pais em experiências educativas significativas.

Palavras-chaves: Família. Escola. Horta. Projeto. Valorização.



MATAS CILIARES: SEMEANDO O VERDE, PLANTANDO VIDA.

Autor: MARTINS, Marilene (Colatina)

e-mail: marilenemartins012345wy@gmail.com

Mediador: BENDINELLI, Patrícia Vidigal

e-mail: patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: “Matas ciliares: semeando o verde, plantando vida” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Reflorestando o amanhã mais Doce em Colatina/ES”, da EMEF Bairro Colúmbia. O objetivo da proposta é expor de forma crítica uma visão do que são matas ciliares, bem como da importância da preservação dessas para o meio ambiente, principalmente próximo aos cursos d’água, dando enfoque à bacia do Rio Doce no contexto do município de Colatina. As ações da proposta serão interdisciplinares e envolverão as seguintes atividades: Apresentação da proposta aos estudantes das turmas do 7º Ano A, bem como um levantamento prévio do conhecimento deles no que diz respeito à temática da proposta; Palestra abordando a temática; Roda de conversa com moradores mais antigos da comunidade, com enfoque no antes e depois da vegetação existente às margens do Rio Doce, resgatando aspectos históricos e culturais da comunidade; visitação ao Ifes – campus Itapina (aula de campo), embasando o conhecimento teórico sobre os aspectos físicos e ambientais das matas ciliares, com registros fotográficos; Roda de conversa (pós-campo) sobre a visitação e a análise das fotos registradas, além de produções textuais – legendas, acrósticos, e relato de viagem –, com enfoque nos aspectos observados e analisados. Ao final das atividades propostas, espera-se contribuir para a formação crítica dos estudantes, para que possam atuar na sociedade de forma mais responsável diante do contexto de crise ambiental no planeta.

Palavras-chaves: Rio Doce. Matas ciliares. Reflorestamento. Visão crítica.



CIDADÃOS MIRINS: SOMOS TODOS RESPONSÁVEIS POR UMA CULTURA SUSTENTÁVEL

Autor: LORENZUTTI, Andressa Faria (Colatina)

e-mail: lorenzutti.andressa@gmail.com

Mediador: SANTANA, Raíza Carla Mattos

e-mail: raizacarlammattos@hotmail.com

Resumo: O relato retrata uma Proposta Pedagógica Aplicada de aula de campo intitulada “Cidadãos Mirins: somos todos responsáveis por uma cultura sustentável”, realizada com 53 alunos dos 4º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria da Luz Gotti, do município de Colatina (ES). O trabalho está inserido no Projeto de Educação Ambiental Escolar “Educação Ambiental em uma perspectiva sustentável”, vinculado ao Programa de Formação de Educadores Ambientais das Escolas Capixabas da Bacia do Rio Doce, do Instituto Federal do Espírito Santo. Teve como objetivos: conhecer e desenvolver a criticidade sobre aspectos da geociência e saberes socioambientais, a partir da educação ambiental crítica, e despertar o compromisso em ações de (re)construção do meio ambiente na Bacia do Rio Doce, numa perspectiva sustentável. A prática pedagógica foi organizada na Reserva Particular do Patrimônio Natural “Fazenda Bulcão”, localizada no município de Aimorés, no estado de Minas Gerais, com apoio de grelha de observação, considerando as três etapas da Aula de Campo. O movimento de reflexões críticas, interações e produções despertou nos alunos e na comunidade escolar o sentimento de pertencimento e de cuidado com a bacia do Rio Doce, provocando neles o interesse de serem agentes de sensibilização a partir da experiência vivenciada.

Palavras-chaves: Educação Ambiental. CTSA. Sustentabilidade. Anos Iniciais. Ensino Fundamental.



ERA UMA VEZ UM RIO? PRESERVAR HOJE PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DAS FUTURAS GERAÇÕES

Autor: LÍRIO, Kleisy Lehrback (Colatina)

e-mail: kleisy.alirio1@educador.edu.es.gov.br

Mediador: BENDINELI, Patrícia Vidigal

e-mail: patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Ambiental “Era uma vez um rio? ” Preservar hoje para garantir a sobrevivência das futuras gerações”, da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Bairro Colúmbia”, teve como objetivo discutir sobre a problemática dos resíduos sólidos causados pelo consumo exagerado, sobre a importância da coleta seletiva para minimizar os impactos causados pelo lixo no meio ambiente. As ações da proposta envolveram atividades como: roda de conversa com representantes da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis, visita às margens do rio doce localizada no bairro Colúmbia e coleta de lixo acumulado no local, pesquisa no laboratório de informática sobre o tempo que o lixo demora para se decompor na natureza, confecção de tabelas e gráficos sobre o tempo de decomposição do lixo na natureza, e exposição dos cartazes nos muros exteriores da escola, apreciação de vídeo da música e demonstração de imagens do desastre de Mariana, conversa informal sobre o assunto e confecção de dobraduras de peixes no rio doce antes e depois do crime ambiental. No final das atividades acreditamos que os estudantes entenderam a necessidade de preservar o espaço que estão inseridos e, o valor do Rio Doce para o município de Colatina e os demais que são banhados por suas águas.

Palavras-chaves: Preservação. Rio Doce. Sustentabilidade. Consumo. Coleta seletiva.



DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NATURAIS

Autor: BRUNO, Luciana Heidmann (Baixo Guandu)

e-mail: luciana.hbruno@gmail.com

Mediador: MACHADO, Verônica

e-mail: Vronicamachado@gmail.com

Resumo: “Defensivos agrícolas naturais” foi uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Horta Meliponário”, da Escola Governador Lacerda de Aguiar. A proposta de forma simples e natural foi pra resolver os problemas com pragas e fungos, que surgiram na horta orgânica. Desse modo, experimentou-se alguns defensivos naturais, usando produtos de fácil aquisição no controle de ataques de insetos e doenças na plantação, sem prejudicar ou agredir o meio ambiente e a saúde das pessoas. Em geral, sensibilizando e conscientizando os alunos do ensino fundamental, anos iniciais, sobre a importância de não usar defensivos agrotóxicos, que prejudicam a saúde e o meio ambiente. Com a realização do projeto, traz aos alunos pensar de maneira a formar opinião própria sobre o cuidado com solo, formando pensamento crítico a respeito.

Palavras-chaves: Defensivos. Saúde. Conscientização.



BIOVIDA

Autor: ANJOS, Geórgia dos (Colatina)

e-mail: georgia.luizadosanjoss@gmail.com

Mediador: VIDIGAL, Patricia

e-mail: patvidigal@gmail.com

Resumo: “Biovida” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental “O Rio Doce chora”, da EMEIEFIT Oséas Rangel de Amorim. O objetivo da proposta é conscientizar alunos do ensino fundamental II sobre as questões socioambientais do rio, enfatizando a preservação do solo, evitando sua contaminação através da construção de composteira para o fornecimento de adubo orgânico à comunidade escolar e à alimentação da horta da escola com este material. As ações desenvolvidas foram a obtenção de informações sobre o ciclo hidrológico, a formação de bacias hidrográficas, sustentabilidade e preservação ambiental. As práticas desenvolvidas foram a criação de frases informativas, a análise do solo e a separação do lixo orgânico produzido na escola, além da observação da compostagem.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Sustentável. Resíduos Orgânicos. Rio Doce. Composteira



MATAS CILIARES: SEMEANDO O VERDE, PLANTANDO VIDA.

Autor: MARTINS, Marilene (Colatina)

e-mail: marilenemartins012345wy@gmail.com

Mediador: BENDINELLI, Patrícia Vidigal

e-mail: patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: “Matas ciliares: semeando o verde, plantando vida” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Reflorestando o amanhã mais Doce em Colatina/ES” da EMEF “Bairro Colúmbia”. O Objetivo da proposta foi compreender o que são as matas ciliares e a importância da preservação das mesmas para o meio ambiente, causas do desmatamento exacerbado, para que tenham uma visão ampla e percebam que precisam se responsabilizar pela questão socioambiental. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveram as atividades: apresentação da PPA aos estudantes, levantamento prévio do conhecimento sobre a temática ambiental; Palestra; Roda de conversa com moradores mais antigos da comunidade sobre o antes e depois da vegetação às margens do Rio Doce, resgate aspectos históricos e culturais da comunidade; aula de campo ao Ifes – Campus Itapina e ao distrito de Itapina embasando o conhecimento teórico sobre os aspectos ambientais das matas ciliares com registros fotográficos e plantio de mudas; roda de conversa sobre a visita e análise das fotos registradas além de produções textuais. Ao final das atividades propostas, acreditamos que contribuimos para a formação integral e crítica dos estudantes para que possam atuar na sociedade de forma responsável diante do contexto de crise ambiental no planeta.

Palavras-chaves: Rio Doce. Matas ciliares. Reflorestamento. Visão crítica.



ESCOLA E SOCIEDADE: JUNTOS PARA UM MEIO AMBIENTE MELHOR”

Autor: QUEDEVEZ, Ricardo de Freitas Pereira (Colatina)

e-mail: ricardo.quedevez@hotmail.com

Mediador: BÔA, Mariane Quinquim

e-mail: marianeqb@gmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada “Escola e Sociedade: juntos para um Meio Ambiente melhor” está integrada ao projeto de educação ambiental “Cultivando e Modificando o Futuro”, que foi implementado no Centro de Educação Infantil Municipal “Marcelo Correa” no município de Colatina/ES. Este projeto envolveu as turmas do Maternal II A, 1º período D e 2º período nas turmas A, C e D. As atividades planejadas para esta proposta foram interdisciplinares e incluíram as seguintes ações: palestra com os integrantes da ASCCOR, conversa informativa sobre a importância correta dos resíduos e da reciclagem, dramatizações, visitas técnicas, exposição de brinquedos recicláveis e doação de mudas acompanhadas de cartões informativos. Ao final do projeto, as atividades realizadas despertaram nas crianças um sentimento de pertencimento e conscientização em relação à importância da preservação do meio ambiente em que vivem.

Palavras-chaves: Educação infantil. Educação Ambiental. Jardim Terapêutico Educativo. Resíduos Sólidos



“CULTIVANDO NA ORA”

Autor: MAIA, Luciana Altoé (Colatina)

e-mail: lucianaaltoe31@gmail.com

Mediador: CAPAZ, Thiago de Alcântara

e-mail: tdealcantara@gmail.com

Resumo: O projeto “cultivando na “ORA” de Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) foi desenvolvido a partir da proposta do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE), integrado ao Projeto de Educação Ambiental escolar da Escola Municipal de Tempo Integral “Oséas Rangel de Amorim”, localizada na comunidade periférica do bairro Colatina Velha, situada no município de Colatina. A proposta da PPA é voltada para a construção de uma horta escolar que chegue a atender a comunidade escolar do bairro, com o intuito de contribuir com a alimentação dos discentes e de suas famílias, de forma mais saudável e com menos desperdício, reduzindo o quantitativo de lixo doméstico produzido, como por exemplo, através da compostagem e que, muitas vezes, acabam por chegar no ambiente e assim poluindo-o. Entre as atividades desenvolvidas destacam-se as palestras com a Defesa Civil do município de Colatina, a Associação de Catadores Colatinense de Materiais Recicláveis e também palestras com o tema Meio ambiente - Mata Atlântica e com a Fundação renova com o projeto “Rio Doce Vivo” e também, aulas práticas com a horta escolar. O projeto caminha com um olhar que, através da educação podemos contribuir para uma educação que abrace e associe educação, família, saúde e meio ambiente.

Palavras-chaves: Projeto. Horta. Comunidade. Educação. Meio Ambiente.



VASOS AUTOIRRIGÁVEIS NAS ESCOLAS: O CULTIVO DE PLANTAS A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE GARRAFAS PET

Autor: GREGÓRIO, Bruno de Oliveira (Baixo Guandu)

e-mail:bruoliveira1@hotmail.com

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica intitulada “Vasos Autoirrigáveis nas escolas: O Cultivo de Plantas a Partir do Reaproveitamento de Garrafas PET” faz parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) denominado “Fazendo Ciências às Margens do Doce”, desenvolvida na EEEFM José Damasceno Filho e na EEEFM Dr. Jones dos Santos Neves. Com o objetivo de promover ações socioambientais por meio de vasos autoirrigáveis, feitos a partir do reaproveitamento de garrafas PET, visa abordar a questão do consumo e a destinação adequada de resíduos sólidos, evitando sua deposição incorreta na calha do rio. Esta proposta envolveu diversas disciplinas escolares, que integraram conteúdos curriculares relacionados ao tema. Para alcançar esses objetivos, realizamos não apenas discussões teóricas, mas também ações práticas, incluindo oficina para a construção de vasos, os quais foram produzidos e utilizados pelos estudantes. Os resultados obtidos incluem a compreensão mais profunda da problemática do consumo e da correta destinação dos resíduos sólidos. Além disso, destacou-se a gratificante experiência dos alunos ao contribuírem para o aprendizado coletivo compartilhando suas vivências em sala de aula. As atividades como rodas de conversa e palestras permitiram que os estudantes ampliassem seu conhecimento sobre o crime ambiental em Mariana, desfazendo equívocos frequentemente veiculados pela mídia. Demonstrando como a educação ambiental crítica pode ser eficaz na formação de cidadãos conscientes, engajados na resolução de problemas socioambientais e capazes de desenvolver práticas sustentáveis em cenários interdisciplinares, para promover uma compreensão mais profunda e significativa das questões ambientais.

Palavras-chaves: Educação Ambiental Crítica. Resíduos Sólidos. Rio Doce.



JARDIM DAS ABELHAS DA EMEIEF GOVERNADOR LACERDA DE AGUIAR: PROMOVENDO A DOCE BIODIVERSIDADE ATRAVÉS DAS FLORES MELÍFERAS

Autor: SANTOS, Marcia Vieira dos (Baixo Guandu)

e-mail: marcia.bgs@hotmail.com

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: manoeipolastreli@hotmail.com

Resumo: A PPA “Jardim das Abelhas da EMEIEF Governador Lacerda de Aguiar: promovendo a doce biodiversidade através das flores melíferas” é uma proposta pedagógica aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Horta viva: cultivando, compostando e protegendo a biodiversidade com as abelhas nativas” da EMEIEF Governador Lacerda de Aguiar. O objetivo da PPA foi desenvolver ações socioambientais crítica envolvendo implementação de flores melíferas na Escola Lacerda de Aguiar. A metodologia pedagógica utilizada foi a de aula de campo. Entre as ações desenvolvidas, estiveram a identificação das espécies de plantas melíferas e de polinizadores mais adequados para a região; desenvolvemos a criação de áreas de plantio dessas espécies na escola e próxima as caixas das colmeias de abelhas, contribuindo para a introdução e conservação da biodiversidade local. Ao promover um ambiente favorável às abelhas e polinizadores, as flores melíferas também contribuem para a sustentabilidade em nossa comunidade. Isso beneficia não apenas a biodiversidade local, mas também pode aumentar a produção de alimentos, fortalecendo a segurança alimentar em nosso entorno. Além de atrair abelhas, elas criam um espaço agradável para nossos alunos, professores e funcionários desfrutarem, promovendo uma atmosfera acolhedora e inspiradora. Com o desenvolvimento da PPA, os alunos compreenderam a importância que essas espécies de plantas possuem para o equilíbrio do ecossistema, atraindo polinizadores para o território.

Palavras-chaves: Educação Ambiental Crítica. Resíduos Sólidos. Rio Doce.



CONSERVAÇÃO DAS ABELHAS NATIVAS NO ENTORNO DO RIO DOCE: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA DESENVOLVIDA NA EMEIEF GOVERNADOR LACERDA DE AGUIAR

Autor: MADEIRA, Marcos Rogério (Baixo Guandu)

e-mail: madeira_pancas@hotmail.com

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: manoelpolastreli@hotmail.com

Resumo: A PPA “Conservação das abelhas nativas no entorno do Rio Doce: uma Proposta Pedagógica Aplicada desenvolvida na EMEIEF Governador Lacerda de Aguiar” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Horta Viva: cultivando, compostando e protegendo a biodiversidade com as abelhas nativas” da EMEIEF Governador Lacerda de Aguiar. Tem como objetivo sensibilizar os estudantes do Ensino Fundamental sobre a importância das abelhas nativas para a polinização das plantas. A metodologia pedagógica utilizada foi a de Aula de Campo. Suas ações interdisciplinares envolveram as seguintes atividades: roda de conversa sobre as abelhas nativas, problematização com aula de campo no entorno da escola e às margens do Rio Doce, aula prática com a construção do meliponário; produção de iscas PET para capturar novas colmeias; estudo sobre as plantas que podem afastar as abelhas; manutenção das caixas de abelhas. Com o desenvolvimento da PPA, verificamos o envolvimento dos alunos em relação a preservação das abelhas nativas de ferrão atrofiado, oportunizando a eles o conhecimento e a sensibilização quanto a importância das espécies para a manutenção da biodiversidade.

Palavras-chaves: Educação Ambiental Crítica. Resíduos Sólidos. Rio Doce.



AValiação DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOCE PARA A IRRIGAÇÃO DE CULTURAS AGRÍCOLAS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA (PPA) DESENVOLVIDA NA EMEIEF GOVERNADOR LACERDA DE AGUIAR

Autor: ALMEIDA, Wallace Mauro de (Baixo Guandu)

e-mail: wma Wallace_@hotmail.com

Mediador: BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli

e-mail: manopolastreli@hotmail.com

Resumo: “Avaliação da qualidade da água do Rio Doce para a irrigação de culturas agrícolas: uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) desenvolvida na EMEIEF Governador Lacerda de Aguiar” é uma PPA inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Horta Viva: cultivando, compostando e protegendo a biodiversidade com as abelhas nativas” na Escola Municipalizada de Educação Infantil e Ensino Fundamental Governador Lacerda de Aguiar. A PPA teve como objetivo desenvolver ações pedagógicas e socioambientais relacionadas aos possíveis efeitos da contaminação da água do Rio Doce na saúde pública, bem como nos ecossistemas aquáticos e na produção agrícola da região. Entre as ações desenvolvidas, estiveram a apresentação da Proposta Pedagógica Aplicada ao público participante, exibição de vídeo da poluição dos rios por remédios e com rompimento da barragem de Mariana, aula de campo para mapeamento de área do Rio Doce com coleta de água para experimentação, visita a estação de tratamento de água em Baixo Guandu e concluiremos com montagem da nossa irrigação com água tratada.

Palavras-chaves: Educação Ambiental Crítica. Qualidade da água. Rio Doce. Saúde pública.



HORTA DE CORES E SABORES: UM PROJETO SUSTENTÁVEL NO CLUBE DE CIÊNCIAS “PEQUENOS CIENTISTAS”

Autor: VENTURIN, Larissa (Marilândia)

e-mail: larissaventurinb@hotmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Andressa Antônio de

e-mail: andressa.loly@gmail.com

Resumo: Horta de cores e sabores é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida no Projeto de Educação Ambiental: “Clube de Ciências: Pequenos Cientistas” do CMEI Teresinha Simoni Bona Camatta, localizado no município de Marilândia-ES. Esta iniciativa objetivou promover a reutilização de pneus com fins educativos, evoluindo para desenvolver uma conscientização mais sustentável nas crianças em relação às questões socioambientais, transformando pneus em uma horta escolar. Na participação desta iniciativa, envolvemos os alunos do Maternal II, abordando temas vinculados à reutilização e ao melhor aproveitamento desses materiais, com intuito de integrá-los eficazmente às atividades cotidianas da instituição. As ações da proposta foram elaboradas de forma interdisciplinar e envolveram atividades como contação de histórias, cantar músicas, além do plantio de mudas e sementes. Cada aluno esteve envolvido em todas as etapas das atividades e os resultados obtidos foram positivos.

Palavras-chaves: Horta Escolar. Clube de Ciências. Rio Doce. Educação Ambiental. Sustentabilidade.



APRECIAR E VIVENCIAR O VERDE: UMA PROPOSTA DENTRO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL “CLUBE DE CIÊNCIAS PEQUENOS EXPLORADORES”

Autor: ANDRADE, Odiana Timm (Marilândia)

e-mail: odiana.timm@hotmail.com

Mediador: OLIVEIRA, Andressa Antônio de

e-mail: andressa.loly@gmail.com

Resumo: “Apreciar e vivenciar o verde: Uma proposta no dentro do projeto de Educação Ambiental - Clube de Ciências Pequenos Exploradores” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) integrada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE): “Clube de Ciências: Pequenos Exploradores”, realizado no CMEI Teresinha Simoni Bona Camatta, situado no município de Marilândia-ES. O objetivo principal desta proposta foi oferecer às crianças da Educação Infantil um ambiente diário de convivência com a natureza, permitindo-lhes brincar ao ar livre, ouvir histórias, contemplar o curso do rio liberdade e adquirir conhecimentos sobre a preservação do meio ambiente. As ações inovadoras no âmbito desta proposta foram elaboradas de forma interdisciplinar e abrangeram diversas atividades, incluindo a apreciação de histórias ao ar livre, rodas de conversa, aulas práticas no espaço verde que foi construído e momentos reflexivos com as famílias dos alunos na escola. Os resultados obtidos foram satisfatórios e a construção de espaços verdes no ambiente escolar pode ser um bom caminho para a abordagem da Educação Ambiental nas escolas.

Palavras-chaves: Clube de Ciências. Educação Ambiental. Espaço Verde. Rio Doce. Rio Liberdade.



CLUBE DE CIÊNCIAS: UMA REFLEXÃO CRÍTICA NA PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA LAGOA DO AVISO

Autor: SILVA, Carmen Giselle Martins da (Linhares)

e-mail: carmengisellemartins@gmail.com

Mediador: DECOTTIGNIES, Michele Pires

e-mail: michelepiresdec@gmail.com

Resumo: O Projeto de Educação Ambiental Escolar intitulado “Clube de ciências: uma reflexão crítica na preservação e recuperação da lagoa do aviso “ é uma iniciativa da EEEFM José de Caldas Brito dentro do Projeto Rio Doce Escolar, promovido pelo IFES-EDUCIMAT que visa explorar o potencial educativo dos corpos hídricos do município de Linhares-ES, em especial a Lagoa do Aviso, importante corpo d’água urbano do município e do Rio Doce, como espaço não formal para promover o desenvolvimento e engajamento dos estudantes em atividades de Educação Ambiental. Além disso, o projeto busca abordar a degradação ambiental enfrentada pelo Rio Doce, agravada pelo desastre da Barragem de Mariana em 2015, inserindo essa temática nos trabalhos educacionais para gerar mudanças sociais positivas. As atividades propostas são interdisciplinares e englobam aulas expositivas e dialógicas, aulas de campo, rodas de conversa, práticas em laboratório e a formação de um clube de ciências. Além disso, metodologias como aulas-passeio, práticas experimentais investigativas, sala de aula invertida e pedagogia por projetos são adotadas para estimular o desenvolvimento de habilidades analíticas, críticas e de proposição nos alunos. O objetivo final dessas atividades é instigar nos estudantes a compreensão da importância dos recursos hídricos, fomentando um senso de responsabilidade em relação aos recursos naturais transformando este conjunto de ações pedagógicas em práticas institucionais da escola.

Palavras-chaves: Educação Ambiental, Educação não formal, Iniciação Científica.



ISBN: 978-85-8263-756-2



Execução



Convênio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

